ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.737
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024

◆ PATRIMÔNIO

MEMÓRIAS DO ABANDONO

Tido como um dos mais imponentes casarões do período colonial de Minas, o sobrado ***(foto)*** de três pavimentos do século 18 onde viveu Maria Tangará, lendária senhora de escravos em Pitangui, na Região Centro-Oeste, vai sendo corroído pelo tempo e o abandono. Dono do imóvel, o estado não divulga previsão para restaurá-lo. **PÁGINAS 24 E 25**

IEPHA/REPRODUÇÃO

ZEMA PEDE 6 MESES PARA COMEÇAR A PAGAR DÍVIDA

Estado busca no STF ganhar tempo para fechar renegociação com governo federal

Com o prazo que suspendeu o início do pagamento da bilionária dívida de Minas com a União perto do fim, o governo Romeu Zema (Novo) protocolou ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) pedido de mais seis meses para começar a quitação. A ideia é ganhar tempo enquanto um projeto de renegociação dos débitos de cerca de R$ 160 bilhões com o governo federal é costurado junto ao Ministério da Fazenda. O caso será avaliado pelo ministro Kassio Nunes Marques.

O pedido feito pela Advocacia-Geral do Estado representa o terceiro do tipo. Em 2018, a gestão Fernando Pimentel (PT) obteve no STF o direito de suspender o pagamento das parcelas da dívida, em decisão com validade até 20 de dezembro de 2023. Antes da data, o governo Zema conseguiu a primeira prorrogação por quatro meses, com a justificativa de que a renegociação estava em curso. Com o novo prazo se esgotando no dia 20, o estado agora tenta adiamento até outubro.

As negociações prosseguem com mediação do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), junto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT-SP), e ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na quinta-feira, o vice-governador mineiro, Mateus Simões (Novo), se reuniu com Pacheco para debater alternativas para sanar o débito. Apesar dos avanços, a proposta ainda precisa ser fechada e submetida ao Legislativo, destacou o governo de Minas. **PÁGINA 3**

LUCÃO RENOVA E MIRA OLIMPÍADA

Um dos ídolos do vôlei brasileiro, campeão olímpico em 2016 e atleta do Cruzeiro, o central Lucão ***(foto)***, de 38 anos, revela em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas** que renovou com o clube celeste. Com a eliminação nas quartas de final da Superliga Masculina, o atleta se concentra agora na convocação da Seleção Brasileira para a Olimpíada de Paris. **PÁGINA 30**

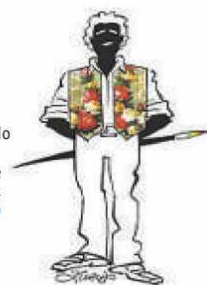
GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

FRED MELO PAIVA

As contrações só começaram no pós-jogo contra o Rosário Central, Davi, e te agradeço pela decisão de esperar pela cura de papai. Tão logo o juiz apitou, comuniquei à grande barriga: "O Galo ganhô". Foi a senha para que enfim se desencadeasse a revolução uterina que resultaria na chegada de mais um atleticano. PÁGINA 33

(PENSAR)

EM NOME DOS QUE SE FORAM

Artigos destacam a importância de Ziraldo como artista gráfico, criador de cartazes marcantes, e de Márcia Denser, autora de "Diana caçadora", como uma das grandes escritoras dos anos 1980. **PÁGINAS 4 A 9**

◆ EPIDEMIA

MINAS CHEGA A 1 MILHÃO DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE

Com um terço dos doentes do país e metade da Região Sudeste, Minas Gerais atingiu 1 milhão de diagnósticos prováveis de dengue. Estado tem maior número absoluto de casos no Brasil, 277 mortes confirmadas e 677 em apuração. ● Pesquisa da UFLA mostra que *Aedes* pode picar por cima da roupa. **PÁGINAS 26 E 27**

◆ VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ATAQUE EM UBERLÂNDIA REFLETE MÉDIA DE 411 OCORRÊNCIAS/DIA

PÁGINA 23

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

SERGIO LIMA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORAES NA USP
Ministro é aprovado em concurso para professor titular ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA

PARLAMENTARES DA OPOSIÇÃO TÊM FEITO PIADAS SOBRE A POSSIBILIDADE DE ZEMA ESTAR COM DENGUE, O QUE, SEGUNDO ELES, É IRÔNICO

>>> >>politica.em@uai.com.br

Fantasma da dengue sobre a saúde do governador

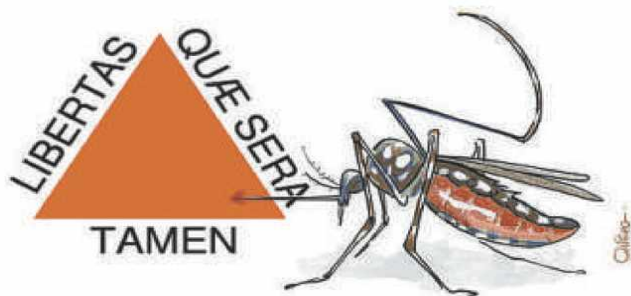
Nos corredores da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), as conversas circulam em torno do estado de saúde do governador Romeu Zema (Novo). Parlamentares da oposição têm feito piadas sobre a possibilidade de Zema estar com dengue, o que, segundo eles, é irônico por dois motivos: primeiro, a doença surgiu logo após uma polêmica envolvendo o desmonte da Filarmônica do estado; segundo, Minas Gerais lidera os casos de dengue no Brasil, com a marca de 1 milhão de casos prováveis.

Os parlamentares também vêm chamando a atenção para a falta de testes do governador, que há três dias ainda mantém o diagnóstico como "suspeita". Além disso, a ausência do governador em compromissos oficiais começou com um evento da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, logo após uma polêmica envolvendo o compartilhamento da gestão da Sala Minas Gerais com o Serviço Social da Indústria (Sesi), que integra o sistema Fiemg.

Desde o início do surto de dengue no Brasil, Zema tem falado pouco sobre o assunto. A última vez que falou sobre vacinação foi em vídeo, no qual disse que não seria cobrada a obrigatoriedade da imunização aos alunos das escolas públicas do estado, e acabou recebendo críticas.

O que chama a atenção, além do diagnóstico, é que em 2023 houve significativa redução nos investimentos da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais no Programa de Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde, de R$ 123,2 milhões em 2021 para R$ 64,4 milhões em 2023.

Apesar do fim do período chuvoso, a dengue em Minas continua preocupando o sistema de saúde. Na última semana, foram registradas 53 mortes pela doença. Em 52 cidades mineiras, incluindo Belo Horizonte, a vacinação contra o imunizante Qdenga começou na rede pública, porém, a adesão é baixa, já que a divulgação tem sido feita apenas pelo governo federal.

Balanço divulgado ontem indica que Minas tem 1.014.033 de casos prováveis de dengue, sendo 419.267 confirmados. Pelo menos 227 pessoas morreram devido à doença, e outros 677 óbitos estão sob investigação. Desde janeiro, o estado está em situação de emergência devido à alta incidência de arboviroses. Na última semana, o Brasil registrou um recorde histórico de mortes por dengue, com 1.116 casos nas 13 primeiras semanas de 2024.

Afastamento na Petrobras

O juiz Paulo Cezar Neves Junior, da 21ª Vara Cível Federal de São Paulo, mandou suspender nesta sexta-feira o presidente do Conselho de Administração da Petrobras, Pietro Mendes, sob alegação de conflito de interesses por também ser secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia. A estatal petrolífera já anunciou que vai recorrer da decisão judicial. O que chama a atenção é que Mendes foi indicado para o conselho da Petrobras pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. O ministro protagoniza um embate com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Dilma tem derrota dupla

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um recurso da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) em ação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por injúria. O processo teve origem em um episódio ocorrido em 2014, ganhando destaque em agosto de 2019. Bolsonaro compartilhou vídeo de um discurso que fez quando era deputado federal, no qual associou a petista e a Comissão da Verdade, que investigou crimes cometidos pela ditadura militar, com cafetinagem.

Vídeo de Bolsonaro

No vídeo, Jair Bolsonaro disparou: "Comparo a Comissão da Verdade, essa que está aí, como aquela cafetina, que ao querer escrever a sua biografia escolheu sete prostitutas. E o relatório final das prostitutas era de que a cafetina deveria ser canonizada. Essa é a comissão da verdade de Dilma Rousseff." Dilma, então, entrou com ação contra o ex-presidente por "injúria", mas sofreu derrotas sucessivas na Justiça do Distrito Federal e no Supremo Tribunal Federal.

"Saidinha" da discórdia

A relação entre o governador Romeu Zema (Novo) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a estremecer, depois de uma aproximação em torno da negociação da dívida de Minas com a União. Isso porque o chefe do Executivo mineiro usou as redes sociais para criticar o veto parcial de Lula à lei que proíbe a "saidinha" temporária de presos. O presidente sancionou a maior parte do texto enviado pelo Congresso Nacional, mas vetou o trecho que acabou com o benefício de detentos em regime semiaberto em datas comemorativas.

Zema sobre Lula: "Inacreditável"

"Inacreditável o Presidente da República apoiar criminosos contra a vontade dos brasileiros. A decisão dele em manter as 'saidinhas' de presos beneficia condenados, vários envolvidos em violência contra mulher, colocando em risco a segurança de todos. Lugar de bandido é na cadeia", publicou Zema em sua conta no X (antigo Twitter).

Sintonia na negociação da dívida de Minas

Na disputa pelo protagonismo na resolução da dívida bilionária de Minas Gerais com a União, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), parece estar levando a melhor. Nesta semana, tanto ele quanto o vice-governador Mateus Simões (Novo) concordaram com a ideia de oferecer um desconto aos estados como forma de reduzir parte da dívida com a União. Simões inclusive chegou a endossar a proposta de Pacheco em Brasília defendendo a inclusão dessa alternativa na proposta a ser enviada ao Congresso para a renegociação das dívidas estaduais.

Remanejamento para hospital de JF

O governo de Minas anunciou o remanejamento de R$ 150 milhões destinados à conclusão do Hospital Regional de Juiz de Fora, na Zona da Mata, devido a problemas estruturais graves identificados na obra. Iniciada em 2009, durante a gestão de Aécio Neves (PSDB), a construção enfrenta desafios que demandam prioridade na resolução.

INÊS 249

DÍVIDA DE MINAS

PEDRO GONTIJO/PRESIDÊNCIA DO SENADO – 29/11/23

ROMEU ZEMA REUNIDO COM RODRIGO PACHECO E ALEXANDRE SILVEIRA EM NOVEMBRO DE 2023: NEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA MINEIRA SEGUE COMO PRIORIDADE DO ESTADO

ZEMA PEDE MAIS 6 MESES AO STF PARA INICIAR PAGAMENTO

Às vésperas do fim do prazo – 20 de abril – da liminar que suspendeu quitação do débito de R$ 160 bilhões com a União, governador busca nova protelação

BERNARDO ESTILLAC

O governo de Minas Gerais protocolou ontem o pedido de prorrogação da medida do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspende o pagamento da dívida bilionária do estado com a União por mais seis meses. Por meio da Advocacia-Geral do Estado (AGE), a administração de Romeu Zema (Novo) acionou a corte solicitando mais tempo para que um projeto de renegociação dos débitos de cerca de R$ 160 bilhões seja costurada junto ao Ministério da Fazenda.

Em 2018, ainda na gestão de Fernando Pimentel (PT), o governo estadual conseguiu junto ao Supremo o direito de suspender o pagamento das parcelas da dívida de Minas com a União. O prazo de validade da medida tinha validade até 20 de dezembro do ano passado, mas Romeu Zema conseguiu a prorrogação por quatro meses diante da justificativa de que uma negociação dos débitos estava sendo estudada com a mediação do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) junto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT-SP), e ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A nova prorrogação vence em 20 de abril, motivo pelo qual o estado tenta outro adiamento até outubro. Na última quinta-feira, o vice-governador Mateus Simões (Novo) se reuniu com Rodrigo Pacheco para debater alternativas de sanar o débito mineiro. Após o encontro em que o senador apresentou a proposta de que estados realizem investimentos em infraestrutura como contrapartida da dívida, Simões anunciou que a extensão do prazo para pagamento seria solicitada ao STF. Atualmente, as contas mineiras estão com saldo negativo de aproximadamente R$ 160 bilhões só em compromissos com a União.

"Reforçamos que as propostas iniciais e o programa apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no âmbito da renegociação das dívidas dos estados com a União permitem aos atores envolvidos avançarem nas discussões, mas ainda necessitam de estudos e avaliações para, somente então, serem levados à apreciação legislativa", informou, em nota, o governo de Minas Gerais.

"Este processo, certamente, demanda prazo maior do que o estabelecido inicialmente pelo Supremo. O governo confia na análise do STF para que estado e União encontrem o melhor caminho para a solução definitiva do tema, que também afeta outros estados do país", disse também o Executivo estadual.

O pedido do governo estadual já chegou ao STF e foi enviado ao relator da primeira petição de prolongamento do prazo, o ministro Kassio Nunes Marques. Até o fechamento desta reportagem, o magistrado não havia emitido nenhum parecer sobre a requisição.

LINHA DO TEMPO

2018

- O governador Fernando Pimentel (PT) consegue liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender o pagamento da dívida de Minas com a União

20 DE DEZEMBRO DE 2023

- Fim do prazo da liminar. O ministro Kassio Nunes Marques, do STF, atende ao pedido de Zema e da Assembleia Legislativa e prorroga o efeito da medida até 20 de abril

12 DE ABRIL DE 2024

- Romeu Zema pede nova prorrogação do prazo por mais seis meses ao STF

PROPOSTAS NA MESA

Desde que assumiu o primeiro mandato, em 2019, Romeu Zema tratou a questão da dívida mineira como um legado maldito dos governos anteriores e apresentou a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) como medida única para a solução do débito bilionário. O mecanismo aprovado no governo de Michel Temer (MDB) apresenta uma série de requisitos para que estados endividados com a União tentem se adequar a uma realidade financeira que possibilite facilidades para o pagamento dos valores devidos.

A adesão ao RRF nunca avançou na Assembleia Legislativa de Minas Gerais durante o primeiro mandato de Zema. Em 2023, a tramitação do projeto do Executivo começou e encontrou resistência mesmo entre governistas. Com uma série de medidas de austeridade, o plano incluía pontos como a redução em investimentos estaduais; reajuste salarial dos servidores limitados a duas parcelas de 3% durante os nove anos de vigência do regime; e, essencialmente, que a dívida em si não seria paga durante o período, com o saldo devedor podendo chegar a R$ 210 bilhões em 2032, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda.

Diante do impasse, parlamentares da oposição sugeriram hipóteses de renegociação da dívida diretamente com o governo federal. No fim do ano passado, Rodrigo Pacheco tomou a frente das tratativas e apresentou um projeto para pagamento dos débitos que incluía a federalização de estatais como Copasa, Cemig e Codemig; uso dos acordos das tragédias de Mariana e Brumadinho para amortizar o valor; e criação de um sistema de refinanciamento das contas dos estados similar ao Refis (programa federal de recuperação fiscal). Haddad pediu três meses para reunir as sugestões e apresentar uma proposta.

O STF concordou em ampliar o efeito da liminar que suspende o pagamento por mais 120 dias. No mês passado, Haddad apresentou a ideia da Fazenda para as dívidas dos estados. O projeto "Juros pela Educação" associa a redução dos juros cobrados sobre os débitos ao investimento dos valores economizados no aumento de matrículas no ensino médio técnico até o fim da década. Pacheco e Zema elogiaram a iniciativa, mas a consideraram insuficiente para resolver a situação de entes da federação encalacrados, como Minas, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. ■

INÊS 249

ELEIÇÕES

ALIANÇA É POSSIBILIDADE DA ESQUERDA PARA DISPUTAR PBH

Unificação das quatro pré-candidaturas é defendida por integrantes do PT e do Psol para enfrentar direita e extrema direita, em vantagem nas pesquisas

ALESSANDRA MELLO

Com todas as pesquisas eleitorais indicando, por enquanto, a vantagem da direita e da extrema direita na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte em outubro, cresce a possibilidade de uma unificação das candidaturas de esquerda ainda no primeiro turno. O campo tem até agora quatro pré-candidaturas: o deputado federal Rogério Correia (PT), a deputada federal Duda Salabert (PDT) e as deputadas estaduais Bella Gonçalves (Psol) e Ana Paula Siqueira (Rede).

A tese foi defendida claramente nesta semana nas redes sociais pelo vereador Bruno Pedralva (PT), do grupo de Rogério Correia dentro do PT, e também pela vereadora Iza Lourença, do mesmo partido de Bella. O PT tenta costurar aliança em torno do nome de Correia em conversas com as pré-candidatas e com as direção reções dos partidos.

O Psol não nega a possibilidade de uma composição, mas defende que a chapa seja encabeçada por uma mulher, já que Belo Horizonte nunca teve uma prefeita. O partido está federado com a Rede Sustentabilidade, que também tem candidata. Uma delas terá que abrir mão, pois a federação funciona como um partido, portanto não pode lançar dois nomes.

A presidente da legenda na capital mineira, Jozeli Rosa, defende o nome de Bella Gonçalves para a cabeça de chapa sob o argumento de que é preciso renovar a política e dar espaço para as novas lideranças femininas. "Pensando nessa construção de mais mulheres no poder, rompendo essa hegemonia que já existe há anos de homens, heteros, mais velhos, compondo esse lugar do poder, entendemos a necessidade de esses companheiros arredarem para o lado para que possamos passar e avançar na política de unificação, em uma construção melhor para Belo Horizonte", defende Jozeli.

Sobre o risco de haver uma divisão nas esquerda que favoreça a direita na disputa, o que tem sido apontado pelas pesquisas, Jozeli Rosa afirma que elas "acendem um alerta", mas não amedrontam, pois ainda há uma grande indecisão por parte do eleitorado.

Apontada, juntamente com Rogério Correia, como a mais bem avaliada no campo da esquerda nas pesquisas de intenção de voto, Duda Salabert vai lançar sua pré-candidatura oficialmente no próximo dia 18, na capital mineira, com a presença do presidente nacional do PDT, Carlos Lupi. Mesmo tendo pré-candidata, o PDT está conversando sobre a sucessão na capital mineira.

Nas eleições passadas, o PDT participou da coligação que reelegeu Kalil e, puxado pela votação de Duda ao cargo de vereadora, que tem a maior votação na na capital, fez mais dois parlamentares. Mas pela legislação atual, as coligações não são mais permitidas e o partido enfrenta dificuldade para montar uma chapa competitiva de vereadores, o que favorece na disputa para a prefeitura.

O presidente do PDT mineiro, deputado federal Mário Heringer, disse que Duda só não sairá candidata se não quiser. Sobre as conversas com o PT, ele disse ser normal esse diálogo e que ele não significa alinhamento no primeiro turno. "Estamos conversando com vários partidos", assegura.

Em relação à chapa de vereadores, ele informou que a dificuldade enfrentada pelo PDT é a mesma de muitas outras legendas já que com o fim das coligações para os cargos proporcionais e com a exigência de uma votação mínima para obter vagas no legislativo, a montagem de chapa virou "um balcão de negócios".

A legenda, segundo ele, perdeu dois pré-candidatos a vereador que seriam puxadores de voto por causa dessa disputa entre os partidos por nomes com maior potencial eleitoral.

DIÁLOGO

Já o presidente do PT de Belo Horizonte, Guima Jardim, disse que o partido trabalha pela unificação ainda no primeiro turno "para garantir a ida do campo progressista" para uma eventual disputa em duas etapas. "Mas com diálogo respeitoso com todos os candidatos e candidatas e também com conversas em todos os níveis das direções partidárias".

Na avaliação de Guima, o partido está abrindo mão, por exemplo, da disputa em São Paulo, onde sempre teve candidato desde a sua fundação, em 1980. "A gente espera que isso conte", afirma. Mas, segundo ele, o mais importante é unificar o campo progressista para barrar o avanço da extrema-direita na capital. ■

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 23/2/24

DEPUTADAS DUDA SALABERT (PDT) E ANA PAULA SIQUEIRA (REDE) – COM MARINA SILVA –, EM FEVEREIRO

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 21/2/24

DEPUTADO FEDERAL ROGÉRIO CORREIA É O NOME DO PT PARA DISPUTAR A PREFEITURA EM OUTBURO

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 2/12/23

PSOL DEFENDE O NOME DA DEPUTADA BELLA GONÇALVES PARA UMA EVENTUAL CABEÇA DE CHAPA

INÊS 249

MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA

>>> politica.em@uai.com.br

O PRONTO-SOCORRO É REFERÊNCIA EM TODA A AMÉRICA LATINA NA ASSISTÊNCIA MÉDICA A POLITRAUMATIZADOS

O JORNALISTA ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

Não poupe elogios ao SUS

Atendimento em situação de urgência ou emergência? Corra para o Hospital João XXIII, em BH. O Pronto-Socorro é referência em toda a América Latina na assistência médica a politraumatizados. Ciclista leitor dessa coluna passou nessa semana pelo sofrimento de um atropelamento noturno por ônibus no canteiro central da Avenida João Pinheiro. Além das escoriações, pois o nariz serve de para-choque em queda de bicicleta, teve fratura exposta na tíbia. Impossibilitado de contorcionismos pelo Samu, foi conduzido ao HPS.

O estropiado consolou-se com seu destino, sabedor de que o nosocômio é unanimidade na área da saúde pública. Nas dependências do HPS, comprovou em carne e osso o alto grau de experiência, técnica e gentileza do corpo médico e de assistentes, a despeito das precariedades do serviço gratuito. Às 23h, deu entrada no bloco cirúrgico.

"O pós-operatório mostrou padrão de qualidade. Abonados, remediados, imigrantes ou o pobre consumidor de crack são tratados no rigor da competência", observou. A capital, portanto, abriga um centro de atendimento a politraumatismos e queimados de orgulhar a todos. Lugar merecedor de homenagens diárias por parte dos arautos da gestão e eficiência. O ex-deputado e ex-ministro da Saúde José Saraiva Felipe escreveu um livro sobre a importância do SUS no país, para si uma conquista do povo brasileiro e referência no mundo.

ATENÇÃO VELHINHOS - Os aposentados sofrem no país, pois ainda não se consolidou a ideia de que os idosos fizeram e as crianças irão fazer por uma sociedade melhor. São a velha e a nova geração encarnadas no passado e futuro, concomitantemente, dentro do princípio de respeitosa civilidade. Os inativos, por exemplo, são alvos de dezenas de entidades que no princípio de ano, quando do reajuste do salário mínimo, arrumam um jeito de lhes dar uma "mordida" a título de defesa de seus interesses. Poucos dentre os vários milhões de aposentados se dão conta disso, pois nem conferem o extrato da Previdência Social.

REFORMA DE BASE - Os céus ameaçam desabar sob a cabeça dos fiéis da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, localizada na Avenida Alfredo Balena, no Centro de BH. Nem tanto pelos pecados que a todos nós é dado cometer, mas por culpa de um teto para lá de centenário, com pinturas sacras, necessitado urgentemente de manutenção, tombado em seu aspecto arqueológico, etnográfico e paisagístico, desde 1979. O Iepha ostenta ali tabuleta anunciando a restauração do forro na nave central, com aporte de R$ 300 mil de emenda parlamentar, a partir de dezembro de 2022. Inconclusa em seis meses, como previsto, a obra hoje está orçada em R$ 2,5 milhões. Na expectativa de fazer algum dinheiro funciona na entrada da igrejinha um brechó, sua parte central encontra-se interditada e outra serve a celebração de missa. A edificação foi projetada e desenhada por Edgar Nascentes Coelho, em terreno doado pelo engenheiro Aarão Reis, chefe da Comissão Construtora da nova capital. As colônias católicas sírio e libanesa fizeram dali espaço de acolhimento.

MUTISMO MINEIRO - Banco Nacional, Banco Financial, Banco do Crédito Real, Unibanco, Banco do Estado de Minas Gerais, Minascaixa, Banco da Lavoura de MG, Banco Comércio e Indústria, Banco Mineiro do Oeste e outros. Extintas, essas instituições fizeram história na política financeira de Minas. Várias delas com sede no estado. Nos bons tempos da abundância em cornucópia, diziam que em Minas quem não era bancário era banqueiro.

COMPORTAMENTAL - João Guimarães Rosa, o grandioso literato de Cordisburgo, faz uma abordagem das mais interessantes em sua vasta obra tendo os mineiros por pano de fundo. Segundo o escritor, em território onde predomina o minério ferruginoso a melancolia forja o caráter. Já nas áreas escorregadias do calcário as pessoas ganham um certo ar de euforia.

IRMÃS SIAMESAS - A Faculdade de Direito da UFMG promoveu cerimônia de comemoração do sesquicentenário de criação do Tribunal de Justiça de MG com homenagem aos professores integrantes de ambas as casas. Hermes Guerrero, seu diretor, salientou, na ocasião, que ambas as instituições sempre marcharam na mesma direção, embora, às vezes, em calçadas diferentes. Para o professor emérito Humberto Theodoro Júnior, o direito e suas complexidades precisa ser submetido ao olhar amplo e menos tecnicista dos tribunais. A norma em vigência pede a regra do legislador, o fato concreto e os valores de época, justificou. O atual presidente da TJMG, José Arthur Filho, teceu elogios à Casa de Afonso Pena, com citação de vários professores-desembargadores, que abrilhantaram a alta corte do judiciário mineiro.

TURMA DO PERERÊ - No livro "Hélio Garcia - a arte mineira de fazer política", de autoria do professor e jornalista Itamar de Oliveira, o desembargador Murilo José Pereira contou sobre o inusitado primeiro dia de aula da turma de direito na Faculdade da UFMG, ministrada pelo professor Caio Mário da Silva Pereira, em 1957. "Quem foi o artista que fez estes desenhos?", indagou, ao encontrar o quadro preenchido em múltiplas ilustrações. Silêncio geral. No fundo da classe, um magricela sorridente e pouco intimidado levantou a mão. "Professor, quem fez os desenhos fui eu. Mas quem está dizendo que sou artista é o senhor. Sou de Caratinga. Meu pai quer que eu seja o primeiro doutor na família". Ziraldo Alves Pinto, recém-falecido, deu início ali a uma carreira de inquestionável sucesso, distante de petições, ações e recursos, embora com o diploma de advogado. Ele preferiu servir à cultura brasileira com denodo e paixão nacionalista.

CORDEIRINHOS - Atazanado pelo infernal trânsito de BH, o motorista de táxi ainda matuta com os dizeres filosóficos de uma passageira que, entre resmungos e impropérios, dia desses soltou a seguinte pérola: "Tem gente que faz filho na gente, depois não conhece a gente".

EXECUTIVO

PADILHA FICARÁ NO MINISTÉRIO "SÓ DE TEIMOSIA", DIZ LULA

Após o presidente da Câmara, Arthur Lira, chamar o articulador do governo no Congresso de "incompetente", petista garante permanência dele no cargo

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou ontem que o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, vai ficar muito tempo no governo "só de teimosia". Durante um evento em São Paulo, com a presença de Padilha, Lula fez uma série de elogios ao ministro. A fala de Lula ocorre após fortes críticas do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que na quinta-feira chamou Padilha de "incompetente" e de "desafeto pessoal" após votação na Câmara que manteve a prisão do deputado Chiquinho Brazão (União Brasil-RJ), apontado e preso pela Polícia Federal como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

"Eu dizia o seguinte: esse é o tipo de ministério que a gente troca a cada seis meses, para que o novo (ministro) faça novas promessas. Mas só de teimosia, o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor preparado para lidar com a diversidade dentro do Congresso Nacional do que o companheiro Padilha", declarou Lula durante solenidade de inauguração da nova sede da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O presidente disse ainda que Padilha tem um trabalho "muito difícil" e deu os parabéns "pela dedicação". Lula classificou ainda como normal discordâncias e embates do cargo com o Congresso. Padilha é o alvo principal da insatisfação de Lira com o governo. Não é de hoje que ambos protagonizam embates. Lula chegou até a apontar o ministro da Casa Civil, Rui Costa, como interlocutor principal do governo com Lira, apesar de a função ser de Padilha. O PT também saiu em defesa de Padilha: "É inegável a competência e a capacidade do ministro Alexandre Padilha, tanto no atual governo quanto nas inúmeras oportunidades em que serviu aos interesses do povo brasileiro. Ao atacar o ministro Alexandre Padilha, o deputado Arthur Lira compromete a liturgia do cargo de presidente da Câmara Federal e ofende a harmonia entre os Poderes da República", diz a nota do diretório nacional do partido. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/4/2024

JUSTIÇA

STF FORMA MAIORIA PARA AMPLIAR FORO PRIVILEGIADO

Presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso entendeu que deve ser mantido o foro nos casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, mesmo após a saída da função

VINÍCIUS PRATES

FOTOS: CARLOS MOURA/STF

SEIS MINISTROS VOTARAM A FAVOR DE AMPLIAR O FORO: GILMAR MENDES, DIAS TOFFOLI, ALEXANDRE DE MORAES, CRISTIANO ZANIN, FLÁVIO DINO E LUÍS ROBERTO BARROSO

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, na madrugada de ontem, para ampliar o alcance do foro privilegiado – o foro por prerrogativa de função. O julgamento trata do direito concedido às autoridades de não serem julgadas na primeira instância judicial. Na madrugada de sexta-feira, o presidente da Suprema Corte, Luís Roberto Barroso, consolidou a maioria ao votar pela manutenção da prerrogativa de foro, nos casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, mesmo após a saída da função. O julgamento foi suspenso após o ministro André Mendonça pedir vista, isto é, mais tempo para análise.

Além do ministro Gilmar Mendes, o relator do processo, e Barroso, os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino também já se manifestaram pela manutenção do foro após a saída do cargo. O julgamento está em andamento em sessão virtual, e os demais ministros têm até o dia 19 de abril para votar o caso, mesmo com o pedido de vista. Ainda faltam votar os ministros Nunes Marques, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Edson Fachin.

Barroso concordou com o argumento do ministro Gilmar Mendes, de que o envio do caso a outra instância quando o mandato se encerra gera prejuízos. "Esse 'sobe e desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus", disse.

"Considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continua produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções", acrescentou Barroso.

De acordo com o presidente do STF, o julgamento tem o objetivo de revisar uma regra, fixada em 1999, que define que, ao fim do cargo público, também se encerra a competência do STF de julgar as autoridades com foro.

COMO ERA E COMO FICOU?

Pela regra atual, fixada em 2018, o processo contra autoridades é julgado pelo Supremo Tribunal Federal se o crime tiver sido cometido no exercício do cargo e tenha relação com a função ocupada. A decisão de manter o foro após deixar a função não altera este entendimento, pois, anteriormente à decisão de 2018, o foro privilegiado alcançava todos os crimes cometidos por agentes públicos, inclusive praticados antes do cargo.

No entanto, na determinação atual, uma investigação ou ação contra um político com foro privilegiado deve ser enviada à primeira instância quando ele deixa o cargo, a não ser que o processo já esteja na fase final de tramitação. Com a mudança, autoridades investigadas por supostos crimes cometidos durante seu mandato e relacionados ao exercício do cargo manterão o foro privilegiado mesmo após deixarem a função.

O argumento para a mudança é evitar o chamado "elevador processual", quando um processo ou ação fica mudando de instância judicial, conforme a autoridade perde ou conquista um cargo com foro privilegiado. Os ministros que votaram a favor da ampliação alegam que esse "sobe e desce" torna o andamento judicial mais lento, favorecendo a impunidade.

Por um lado, a alteração pode trazer efeitos positivos ao reduzir o "elevador processual", no entanto, também aumenta os poderes da Corte em relação às autoridades, sobretudo em um momento de maior tensão entre a Suprema Corte e o Congresso Nacional.

Um exemplo é o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que enfrenta diversas investigações na Suprema Corte. Há inclusive questionamentos se seria correto a continuidade dos inquéritos no STF após Bolsonaro ter deixado a Presidência da República. No novo entendimento, o Supremo consolidaria que as investigações contra o ex-presidente devem permanecer na Corte.

No STF, são julgados todos os parlamentares federais, o presidente e o vice-presidente da República, ministros de Estado, integrantes dos tribunais superiores, do Tribunal de Contas da União e embaixadores. ■

"Considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continua produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções"

Luís Roberto Barroso
Presidente do STF, em trecho do voto sobre foro privilegiado

INÊS 249

SEGURANÇA

CONGRESSO ARTICULA DERRUBADA DE VETO DE LULA ÀS "SAIDINHAS"

Parlamentares querem reestabelecer projeto que proíbe saída de detentos para visitar familiares. Sessão conjunta será dia 18 e medida deve entrar na pauta

Menos de 24 horas após a confirmação de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha vetado parte do projeto de lei que restringe as "saidinhas" dos presos, parlamentares já começaram a se articular para derrubar o veto. O projeto aprovado pelo Congresso restringia a maior parte das hipóteses de autorização para as saídas temporárias. Ao sancionar o texto na quinta-feira, último dia do prazo, Lula restabeleceu a possibilidade de saída de presos do semiaberto para visitar familiares – uma das hipóteses mais comuns. Esse ponto é considerado por parlamentares como o "coração" da proposta.

Agora, o veto volta à análise de deputados e senadores, que podem manter a decisão de Lula ou restaurar o texto original. Alguns parlamentares – como os líderes do PP, Dr. Luizinho (RJ), e do Cidadania, Alex Manente (SP) – avaliam que o tema já pode entrar na próxima sessão do Congresso, apesar de não darem certeza sobre a data. Para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o fim das saídas temporárias de presos foi uma decisão muito consciente do Congresso. O senador Sergio Moro (União-PR) anunciou em plenário que trabalhará pela derrubada do veto no Congresso.

Pacheco já sinalizou que a próxima sessão do Congresso – uma audiência conjunta entre deputados e senadores – deve acontecer na quinta-feira 18. A se confirmar a previsão, a tendência é que o veto publicado ontem seja apreciado dia 18. Há, no entanto, 28 vetos pendentes de votação e que "trancam" a sessão. Pouco antes do anúncio de que Lula vetaria um trecho do projeto, Pacheco defendeu o texto aprovado pelos parlamentares.

"Há uma opção do Congresso Nacional relativamente a essas saídas temporárias, que é um instituto que deve ser restringido, especialmente para aquelas situações em que isso gere algum tipo de incapacidade para a ressocialização do preso", avaliou. "Não pode ser algo banalizado, que todos aqueles tenham acesso, porque de fato é muito recorrente a reincidência de crimes por aqueles que estão em saída temporária."

Após a publicação de um veto no "Diário Oficial da União", a Presidência da República encaminha uma mensagem ao Parlamento, em até 48 horas, para explicar suas razões. Cabe ao presidente do Senado, na sequência, agendar uma sessão do Congresso para analisar a decisão.Para a rejeição de um veto é necessária a maioria absoluta dos votos de deputados e senadores, ou seja, 257 votos da Câmara e 41 votos do Senado, computados separadamente.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 8/6/22

O SENADOR SERGIO MORO (UNIÃO-PR) ANUNCIOU QUE FARÁ CAMPANHA PARA ANULAR A DECISÃO DO PRESIDENTE LULA SOBRE O PROJETO APROVADO NO CONGRESSO

PASTORAL CARCERÁRIA

A Pastoral Carcerária fez uma dura manifestação contra o veto parcial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva relativo ao fim das saídas temporárias dos presos. A entidade entendeu que a decisão do governo foi insuficiente e que a medida impedirá que cerca de 200 mil presos tenham contato com os familiares. O receio se dá pelo fato de o tráfico de drogas ser equiparado a crime hediondo no Brasil. "O veto parcial do presidente pode proibir a saída temporária para uma gama altíssima de pessoas, haja vista o crime de tráfico de drogas, por exemplo, ser equiparado a hediondo em nosso país. Um terço das pessoas presas hoje respondem por crimes contidos na Lei de Drogas e o veto impossibilita que ao menos 200 mil pessoas se relacionem gradualmente com seus familiares", diz nota da Pastoral, que é ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), vinculada à Igreja Católica.

"Não caiam na arapuca da extrema-direita. O presidente Lula aprovou 98% do PL enviado pelo Congresso. Criminosos que oferecem risco à sociedade não vão sair dos presídios", disse ontem o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). O Palácio do Planalto sabe, porém, que a derrota é iminente. "Não tem correlação de forças favorável. O Congresso aprovou com ampla maioria e o governo está ciente disso", admitiu o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), líder do governo no Congresso.

Lideranças da oposição, por sua vez, já contam com a derrubada do veto. Para o senador Ciro Nogueira (PP-PI), a decisão de Lula será revertida "facilmente". O líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), defendeu "resolver logo". O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, recomendou o veto a Lula, sob o argumento de que a proibição de visitar a família "atenta contra valores fundamentais da Constituição e contra o princípio da dignidade da pessoa humana e da individualização da pena".

CRÍTICAS

O governador Romeu Zema (Novo) criticou o presidente Lula por vetar parcialmente o projeto que acaba com as saídas temporárias de presos. Para o governador mineiro, a escolha do presidente "apoia criminosos contra a vontade dos brasileiros". Zema ainda disse que a decisão do presidente coloca em risco a população. A proposta das saídas temporárias foi aprovada pelo Congresso Nacional e apoiada por Romeu Zema, inclusive sendo um dos que pressionou pela tramitação do projeto. Com o veto, Lula manteve as saidinhas para que os detentos possam visitar familiares em datas comemorativas.

"Inacreditável o Presidente da República apoiar criminosos contra a vontade dos brasileiros. A decisão dele em manter as 'saidinhas' de presos beneficia condenados, vários envolvidos em violência contra mulher, colocando em risco a segurança de todos. Lugar de bandido é na cadeia", disse Zema, em suas redes sociais, ontem. Para o senador Sergio Moro, a atitude do presidente Lula de vetar a proposta aponta o "porquê ele foi o candidato favorito nos presídios", em referência às eleições de 2022. ■

INÊS 249

INÊS 249

ECONOMIA

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL – 30/5/22

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COMO INCLUIR DEPENDENTE NO IR
É obrigatório ter a informação do número do CPF ►►►

Para acessar: aponte o celular

SERVIDORES DA EDUCAÇÃO

MINISTRA DIZ QUE META DE REAJUSTE É DE 19% ATÉ 2026

Em meio ao anúncio de greve, a titular da pasta de Gestão e Inovação, Esther Dweck, fala em nova recomposição para a categoria nacional

RAFAELA GONÇALVES

Brasília – Diante do anúncio de greve, o governo federal estuda reajuste salarial para os servidores da educação acima de 19% até 2026. A proposta inicial começou com aumento de 9% dado em 2023 e, em acréscimo, mais dois reajustes em 2025 e 2026, cuja somatória, até o fim do mandato de Lula, seria de cerca de 19%. Em entrevista à TV Brasil, ontem, a chefe da pasta de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, falou em novo percentual.

Apesar de reforçar a falta de espaço no Orçamento deste ano, o que impossibilita o aumento, ela afirmou que, no momento, a prioridade para negociações são os técnicos de instituições federais, que mobilizam greves pelas universidades no país. Cerca de 200 mil servidores federais da educação já aderiram à paralisação. Diante da pressão, a ideia é negociar reajuste com a categoria. Para as demais carreiras, o governo oferece elevar benefícios em 2024.

A proposta é reajustar, a partir de maio deste ano, o auxílio-alimentação de R$ 658 para R$ 1 mil (alta de 51,9%); a assistência à saúde complementar per capita média (auxílio-saúde) de R$ 144,38 para cerca de R$ 215; e a assistência pré-escolar (auxílio-creche) de R$ 321 para R$ 484,90. As categorias têm até segunda-feira para responder à proposição do governo.

"Neste momento, estamos discutindo no governo um espaço orçamentário não só para educação, mas para os demais servidores, para que a gente possa ter um valor acima desses 19% até 2026", disse Esther Dweck. Para avançar nas negociações, o governo está contando com uma parte dos R$ 15,7 bilhões em gastos extras no Orçamento, aprovados pela Câmara dos Deputados na noite da última terça-feira. O dispositivo foi inserido de última hora no projeto que recria o seguro obrigatório para vítimas de acidentes de trânsito, o DPVAT, e ainda precisa passar pelo Senado.

Para a deputada federal Ana Pimentel (PT-MG), vice-presidente de educação superior da Frente Parlamentar Mista da Educação, o anúncio de negociação com os servidores da educação "traz esperança para uma categoria fundamental no funcionamento das instituições de ensino". "A reestruturação da carreira e o reajuste salarial são passos importantes para reconhecer o valor desses profissionais. É crucial garantir condições dignas de trabalho para impulsionar a expansão das universidades públicas", disse Pimentel.

Em pauta nacional unificada, os docentes das universidades federais pedem reajuste de 22,71%, dividido em três parcelas de 7,06% de 2024 a 2026. Em nota, o Ministério da Educação afirmou que "vem envidando todos os esforços para buscar alternativas de valorização dos servidores da educação, atento ao diálogo franco e respeitoso com as categorias". ■

NOVOS CONCURSOS

A ministra Esther Dweck anunciou que novos concursos públicos federais serão autorizados para este ano. A titular da pasta de Gestão e Inovação, no entanto, não detalhou para quais órgãos haverá editais em 2024. "Terá autorização de novas vagas neste ano e também alguns provimentos adicionais. Por exemplo, recentemente autorizei o caso da Polícia Penal, que o ministro Lewandowski (Justiça) me pediu por conta da emergência em Mossoró (RN). Em algumas outras áreas estamos autorizando provimentos de concursos anteriores", mencionou Dweck.

PETROBRAS LANÇA CAMPANHA PARA INFORMAR COMO PRETENDE CONDUZIR TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A transição energética é o tema da nova campanha publicitária da Petrobras, que foi lançada ontem. Foram produzidos três filmes que reforçam como a estatal constrói o processo de transição energética de forma justa, gradual e inclusiva, considerando as demandas da sociedade. A campanha será veiculada em todas as plataformas digitais e redes sociais, exceto o X (ex-Twitter).

A transição energética prevê a diminuição gradual do uso de combustíveis fósseis e o aumento, dentro do possível, do consumo de combustíveis renováveis, que não emitem ou que têm baixa emissão de gás carbônico.

A campanha será veiculada em televisões abertas e fechadas, rádios, mídias digitais e mídia exterior. Pela primeira vez, uma empresa pública vai levar o slogan "Isso é bom pra todo mundo", que o governo federal está usando em diversas peças de comunicação.

Plataformas 100% eletrificadas, energia eólica em alto-mar, derivados sustentáveis serão iniciativas representadas no filme, mostrando como a Petrobras já atua na transição energética. Os filmes são narrados com locutores de diversos estados e sotaques diferentes, reforçando, nos vídeos e áudios, os elementos da brasilidade, regionalidade e pluralidade, que são norteadores da Petrobras. ■

FABIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO – 11/4/14

ESTATAL VAI VEICULAR ANÚNCIOS COM PLATAFORMAS ELETRIFICADAS, ENERGIA EÓLICA NO MAR E DERIVADOS SUSTENTÁVEIS PARA MOSTRAR COMO JÁ ATUA NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Desarmonia entre Poderes é ameaça à democracia

Montesquieu, no "O Espírito das Leis", enunciou o princípio da separação entre os Poderes como um dos fundamentos da democracia, com seu sistema de freios e contrapesos (check and balances). Quando as funções do poder público são repartidas entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, a democracia impede que decisões autoritárias sejam adotadas, sem possibilidade de reversão. Isso possibilita um controle mais adequado da sociedade civil sobre o Estado.

Na Constituição de 1988, essa separação é muito relevante. Aparece em dispositivos como os vetos presidenciais a decisões do Congresso por estreita maioria, o impeachment do presidente da República por crime de responsabilidade e a forma como os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) são escolhidos, por indicação do presidente e homologação do Senado.

Entretanto, a Constituição de 1988 atribui ao Supremo o duplo papel de última instância do Sistema Judiciário e de Corte Constitucional, a qual cabe analisar a compatibilidade de atos normativos, leis e sentenças emanados pelos Três Poderes em relação à Constituição Federal. São as cláusulas pétreas enumeradas no art. 60, §2º, incisos I e III, da Carta Magna – entre as quais, a forma federativa de Estado e a separação dos Poderes. Uma emenda constitucional que pretenda abolir tais institutos é inconstitucional na sua origem.

Desde as eleições de 2018, quando Jair Bolsonaro foi eleito à Presidência, o STF está sob forte ataque. No governo passado, havia um projeto "iliberal" de poder, cujo êxito dependia da subordinação do Supremo ao Executivo. Seria o primeiro passo para um regime no qual o direito ao dissenso, o respeito às minorias e a alternância de poder deixariam de existir.

Administrar (Executivo), legislar (Congresso) e julgar (Supremo) são atribuições distintas e separadas dos Poderes da República, que precisam ser revigoradas sempre que houver a pretensão de se estabelecer um poder dominante sobre o outro. Não existe um poder moderador, o Supremo só tem o poder de revogar decisões dos demais Poderes quando há inconstitucionalidades e a democracia está ameaçada.

Não existe um poder moderador, o Supremo só tem o poder de revogar decisões dos demais Poderes quando a Constituição não é respeitada e a democracia está ameaçada

O polêmico inquérito das fake news, a cargo do ministro do STF Alexandre de Moraes, somente existe porque havia essa ameaça durante o governo Bolsonaro. Se ainda há dúvidas sobre a constitucionalidade de sua origem, sua existência foi legitimada pela tentativa de golpe de 8 de janeiro. Os episódios lamentáveis de vandalismo demonstraram, na prática, que havia uma ameaça não somente ao recém-empossado presidente Lula, mas também ao Legislativo e ao Judiciário, cujos palácios foram igualmente invadidos e depredados.

Os dois assuntos políticos em mais evidência na semana que passou têm a ver com o equilíbrio entre os Poderes. A Câmara dos Deputados aprovou a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão, acusado pela Polícia Federal de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco, mas houve risco de que a decisão da Primeira Turma do Supremo fosse revogada. Seria uma lamentável instrumentalização da Câmara para confrontar o Supremo num caso criminal, que representa o que há de mais abjeto, covarde e criminoso na política: a execução de adversários políticos.

O outro episódio é a polêmica entre o bilionário sul-africano Elon Musk, dono da Tesla, da SpaceX e do X (ex-Twitter), e ministros do Supremo, em razão de decisões judiciais no âmbito do inquérito das fake news com objetivo de barrar o incitamento ao ódio e atentados contra a democracia. A virulência dos ataques do empresário à Corte Constitucional e seu apoio a articulações antidemocráticas no Brasil reforçam a necessidade de que os Poderes da República mantenham relações de equilíbrio, harmonia e independência entre si. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

POLÍTICA DE COTAS

"Se na Constituição brasileira consta a causa pétrea de que 'todos são iguais perante a lei' com direitos e obrigações, não faz sentido cota para isso ou cota para aquilo. A discriminação das cotas é um claro atestado da ineficiência, da baixa qualidade no ensino no Brasil disponibilizado pelo governo. A educação é fundamental, o motor básico para o Brasil alçar voo."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES

BOLSONARO DÁ BRONCA EM ALIADOS DURANTE VISITA A JOÃO PESSOA

"O cara queria dar golpe no país falando em liberdade."

@odinpereira

MORO APÓS VETO DE LULA: "CONFIRMA O PORQUÊ FOI O FAVORITO NOS PRESÍDIOS"

"Eles falam como se não soubessem que por causa do dinheiro e foro privilegiado continuam soltos. Se sacudir Brasília, não fica um."

@antunes_antunes_21

VÍDEO: ESPOSA VÊ CONVERSAS DO MARIDO COM PROSTITUTA E É AGREDIDA POR ELE

"Não aceitou ser desmascarado e parte pra agressão. Aposto que é defensor da família e busca ter até mais de uma."

Fabrício Reis

INÊS 249

As intenções de Elon Musk

AS MEDIDAS PARECEM TODAS CORRETAS JURIDICAMENTE E BEM FUNDAMENTADAS. NÃO SE RESPONDE A ARROUBOS DE GRANDEZA ANÁRQUICA COM BATE-BOCA, SE RESPONDE ATRAVÉS DAS LEIS QUE O PAÍS POSSUI

FRANCISCO GOMES JÚNIOR

Advogado e presidente da Associação de Defesa de Dados Pessoais e do Consumidor

As mensagens postadas por Elon Musk em sua própria rede social X (antigo Twitter) afrontando o Poder Judiciário brasileiro e, em última análise, o próprio país, estão sendo analisadas sob um viés político, com apoio daqueles que não simpatizam com o Supremo Tribunal Federal (STF) e seus ministros e repúdio daqueles que são cientes da filosofia de extrema direita do empresário.

Na realidade, embora a polarização política continue dominando o debate no país, é necessário que se faça uma análise mais técnica e jurídica sobre o teor das declarações publicadas. Não se trata de escolher um lado, mas sim de analisar as declarações dadas de acordo com as leis do Brasil.

Também não se busca especular sobre as razões das declarações, sejam elas de natureza comercial, política ou meramente provocativa. Podem ser até um pouco de cada, além de um egocentrismo doentio, mas isso aqui não interessa. O que interessa são as leis.

Inicialmente, óbvio dizer que o X (ex-Twitter) operando no mercado brasileiro onde oferece seus serviços sujeita-se como todas as demais empresas à legislação do país, não somente à Constituição Federal, mas também às outras leis. Não pode haver privilégios, todos são iguais perante a lei e a ela devem obediência.

Ao dizer publicamente que pretende descumprir decisões judiciais, a seu critério e julgamento, Musk afronta instituições e se coloca acima da lei. Como todos sabem, "decisão judicial se cumpre" e, caso discorde delas, pode-se ingressar com os recursos cabíveis. Descumprir decisão judicial é crime, bem como incitar o seu descumprimento.

Há total liberdade de expressão a todos os cidadãos, como estabelece a Constituição, mas há o dever indiscutível de submissão às leis e aos Poderes do país. As denominadas redes sociais (mídias sociais na realidade) afrontam instituições e governos em todo o planeta, sempre visando preservar seus privilégios comerciais, o ganho de bilhões de dólares. Lutam globalmente para não serem regulamentadas e com isso manterem seus privilégios, como manipular sem clareza milhões de dados pessoais de seus usuários e divulgarem discursos de ódio e fake news.

Como uma categoria de mídia, parece evidente que devem submeter-se a todos os ditames legais que as demais mídias observam, mas não querem isso. Querem um salvo conduto para não responderem por conteúdos indevidos, ainda que esses conteúdos propaguem pedofilia, crimes ou a abolição do Estado de Direito.

O STF brasileiro, por meio do ministro Alexandre de Moraes e diante das ameaças perpetradas pelo bilionário, utilizou do seu poder de cautela e determinou que se investigue as condutas de Musk, além de deixar fixada a multa diária de 100 mil reais para cada descumprimento, diariamente. Isso, além da responsabilidade pessoal dos representantes do X no Brasil por crime de desobediência.

As medidas parecem todas corretas juridicamente e bem fundamentadas. Não se responde a arroubos de grandeza anárquica com bate-boca, se responde através das leis que o país possui.

Se uma empresa pode descumprir decisões judiciais, então todas poderão. E aí se instaura o caos, a abolição do Estado de Direito e sua substituição por uma lei da selva, onde a dominância financeira de pessoas como Musk ditariam as condutas do Estado.

Que se apliquem nossas leis, que sejam efetuadas as investigações e responsabilizações. A única ressalva que se pode fazer talvez seja em relação ao baixo valor da multa pelo descumprimento de ordens judiciais, dada a capacidade financeira do potencial infrator e sua empresa. Repúblicas das bananas não tem leis, o Brasil as tem. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

INÊS 249

MUNDO

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES VIA AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TRUMP NO TRIBUNAL
Magnata diz que testemunhará em NY ►►► Para acessar: aponte o celular

GUERRA NO ORIENTE

BIDEN ACREDITA QUE O IRÃ VAI ATACAR ISRAEL

Presidente dos Estados Unidos avalia que regime iraniano vai retaliar explosão em embaixada na Síria e pede para que "não o faça". Ele promete ajudar aliado

PREPARAÇÃO

Segundo a agência de notícias France-Presse, nos últimos dias, Israel reforçou sua defesa antiaérea e suspendeu as autorizações de descanso para unidades de combate designadas para atuarem na Faixa de Gaza. Os governos de EUA, França, Alemanha e Reino Unido advertiram o Irã contra um ataque ao território israelense. Os ministros alemão e britânico das Relações Exteriores conversaram com o chanceler iraniano, Hossein Amir-Abdollahian e pediram a ele que Teerã desista da retaliação. O presidente francês, Emmanuel Macron, advertiu Teerã a não atacar Israel, reportou o jornal "The Jerusalem Post". O regime iraniano garantiu a Washington que agirá de forma a não escalar o conflito regional.

MANDEL NGAN/AFP

O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO AFIRMOU ONTEM QUE OS EUA AJUDARÃO ISRAEL A SE DEFENDER E "O IRÃ VAI FRACASSAR"

O presidente americano, Joe Biden, disse ontem acreditar que o Irã atacará em breve Israel em represália a um bombardeio na Síria, o que pediu que não aconteça. "Não quero dar informação confidencial, mas minha expectativa é que seja mais cedo ou mais tarde", disse o presidente americano. Perguntado sobre a mensagem que gostaria de transmitir ao Irã, respondeu: "Não o faça! Ajudaremos Israel a se defender e o Irã vai fracassar." Os Estados Unidos anunciaram ontem o envio de reforços ao Oriente Médio enquanto Israel está em alerta diante de um possível ataque iraniano.

O Irã prometeu retaliar o ataque de 1º de abril contra seu consulado em Damasco, uma operação que atribui a Israel. Sete membros dos Guardiões da Revolução morreram nesse ataque, entre eles dois generais. O Hezbollah libanês, um movimento apoiado pelo Irã, disse ontem que lançou "dezenas de foguetes" contra posições de artilharia israelenses em resposta aos ataques de Israel no Sul do Líbano. Os combatentes do Hezbollah atacaram "posições de artilharia inimigas (...) com dezenas de foguetes Katyusha", disse o grupo em um comunicado, acrescentando que foi "em resposta aos ataques inimigos contra (...) cidades do sul e casas de civis".

As forças israelenses voltaram a bombardear a Faixa de Gaza ontem, segundo informações divulgadas pelo Hamas. A ação se dá em um momento de tensão elevada, depois que o Irã ameaçou responder ao ataque contra seu consulado na Síria. O Irã acusa Israel de ser responsável pelo bombardeio contra seu consulado na capital da Síria em 1º de abril.

O general Michael Erik Kurilla, que está à frente do Comando Central dos Estados Unidos para o Oriente Médio (Centcom), viajou a Israel. Em meio a temor de ataque, países alertaram cidadãos para evitarem viagens ao Irã e a Israel. Reino Unido, Índia, Rússia, Canadá e Austrália emitiram alertas até novo aviso. Washington restringiu os deslocamentos de seus funcionários em Israel devido à ameaça. Já a companhia aérea alemã Lufthansa suspendeu os voos com pouso e decolagem de Teerã.

O ministro iraniano das Relações Exteriores, Hossein Amir Abdollahian, defendeu a "necessidade" de Teerã responder após o bombardeio contra seu consulado, em conversas com seus homólogos da Alemanha, Austrália e Reino Unido. O líder supremo do Irã – arqui-inimigo israelense e aliado do Hamas –, Ali Khamenei, reiterou na quarta-feira que Israel "será punido".

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, conversou na quinta-feira com o chefe do Pentágono, Lloyd Austin, sobre a preparação para enfrentar um eventual ataque iraniano. "Se o Irã atacar a partir de seu território, Israel responderá e atacará o Irã", advertiu o chanceler israelense, Israel Katz. A Casa Branca advertiu o Irã a não atacar Israel e o secretário de Estado, Antony Blinken, pediu aos homólogos da China, Turquia e Arábia Saudita que tentem dissuadir Teerã.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reiterou o seu apoio veemente a Israel, apesar das tensões entre o governante democrata e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, por divergências sobre a gestão da guerra em Gaza. Enquanto isso, prossegue a ofensiva israelense em resposta ao ataque do Hamas de 7 de outubro, sem direito à trégua para Gaza. O cerco mantém a população palestina à beira da fome, segundo a ONU. O Hamas informou que dezenas de casas e prédios residenciais foram atacados com explosivos no campo de refugiados de Nuseirat e que dezenas de bombardeios atingiram Al Zahra, Al Mughraqa e Al Maghazi, no centro da Faixa de Gaza.

No bairro de Al Daraj, 25 pessoas morreram em um bombardeio que atingiu a casa de uma família. "A situação é terrível e continua piorando. Os bombardeios não param", disse Imad Abu Shawish, de 39 anos. Ao mesmo tempo, Catar, Egito e Estados Unidos – países que atuam como mediadores para alcançar uma trégua – aguardam as respostas de Israel e do Hamas à proposta mais recente para uma interrupção dos combates. O grupo ainda pede a libertação de reféns israelenses mantidos em cativeiro em Gaza. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/4/2024

Jornada histórica

Livro relata a expedição em busca de ouro realizada pelo geólogo Victor Dequech, nos anos 1940, em regiões inexploradas da Amazônia

DANIEL BARBOSA

No início da década de 1940, o jovem geólogo e engenheiro Victor Dequech, então com 25 anos, abraçou a oportunidade de chefiar uma expedição rumo aos confins inexplorados da Amazônia em busca de Urucumacuan, região que seria uma espécie de Eldorado, com abundância de ouro. A empreitada foi minuciosamente documentada, e ele chegou a publicar artigos no jornal Alto Madeira, de Porto Velho (RO). A intenção era escrever um livro, mas Victor morreu em 2011, aos 95 anos.

Coube a Moema Dequech, que ficou com a guarda da documentação deixada pelo pai, realizar o sonho dele – que diz ter se tornado seu. O resultado é "Victor Dequech e a expedição Urucumacuan – A história de um brasileiro visionário", cujo lançamento será realizado neste sábado (13/4), a partir das 12h, na Livraria da Rua, em Belo Horizonte.

A obra reúne diários de viagem, mapas, fotos, entrevistas, telegramas trocados durante a expedição e relatórios para o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), órgão ligado ao Ministério da Agricultura no governo Getúlio Vargas, além de artigos que Victor escreveu entre 1941 e 1943.

Havia uma lenda em torno de Urucumacuan, onde o general Cândido Rondon (a insígnia de marechal viria anos mais tarde), organizador da expedição, imaginava encontrar ouro.

A história remonta aos primeiros anos do século passado, quando o militar comandou a instalação de linhas de telégrafo para ligar o Sudeste ao Mato Grosso e ao Norte do país. Acreditava-se que a região do futuro estado de Rondônia guardava jazidas de ouro protegidas pela floresta e por povos originários. A expectativa era de que aquele metal precioso pudesse pagar a dívida externa brasileira. A busca, que durou dois anos, se revelou infrutífera.

Dequech conviveu com tribos indígenas ainda intocadas pela civilização e enfrentou muitos desafios: a densidade da selva, a comunicação ineficiente, alimentação exótica e animais perigosos, além das dificuldades para conduzir trabalhadores e equipamentos por rios encachoeirados e sobre "colchões de capim", que dificultavam a navegação.

MURILLO ABREU/REPRODUÇÃO

VICTOR DEQUECH E CRIANÇAS INDÍGENAS. EXPEDIÇÃO URUCUMACUAN NÃO ACHOU OURO ONDE HOJE ESTÁ O ESTADO DE RONDÔNIA, MAS O JOVEM GEÓLOGO DESCOBRIU UM OUTRO BRASIL

RELAÇÃO COM MINAS

Nascido na divisa do Paraná com Santa Catarina, Victor Dequech se formou engenheiro de minas e engenheiro civil na Escola de Minas de Ouro Preto. Lá, conheceu Murillo Abreu, que o acompanhou como fotógrafo na Expedição Urucumacuan. Dequech iniciou a carreira profissional como geólogo no Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).
Na década de 1950, fundou a Geosol, empresa especializada em sondagem e prospecção geológica.

SEM OURO

Moema observa que o resultado da expedição desagradou a muita gente – especialmente Rondon. "Existiu a divergência entre o prospector, que, com base em análises técnicas, conseguiu chegar a essa conclusão, e aquelas pessoas que acreditavam na lenda", aponta. Para ela, mesmo sem ouro, o saldo foi muito positivo não só para Dequech, mas para o Brasil.

Responsável pela concepção e coordenação do livro, que contou com equipe formada por nomes ligados à pesquisa histórica e à literatura, Moema Dequech destaca o pioneirismo e a tenacidade do pai.

"Ainda hoje a selva amazônica é inóspita. Imagina há 80 anos, sem comunicação, sem meio de transporte, sem estrada, sem nada. Um jovem de 25 anos ter encarado esta saga é realmente muito impressionante."

Além da missão de encontrar ouro, Victor somou à expedição o desejo de ampliar conhecimentos sobre a região, o que passa pelas áreas de geologia, geografia e antropologia. Escreveu páginas e mais páginas sobre a cultura dos povos originários, com suas festas, ritos e costumes. Tudo isso a partir da convivência pacífica, aponta a filha.

"Meu pai conseguiu reunir tribos inimigas entre si, com os respectivos chefes concordando em fazer as pazes. Isso aí foi um legado que ele deixou. Ninguém conhecia a selva, ninguém tinha informações sobre aquele território. A expedição foi muito importante para desbravar e prospectar a região", ressalta.

O editor e artista visual Guilherme Horta, responsável pela pesquisa e organização do livro, conta que, além do acervo preservado por Moema, teve acesso a vasto material iconográfico pertencente à família do geólogo Murillo Abreu, que se especializou em fotografia e acompanhou Dequech na expedição.

"Fizemos pesquisas em vários livros que registram eventos da primeira metade do século passado, livros em que o doutor Victor costumava fazer marcações, escrever anotações e apontamentos. Também recorremos ao Museu do Índio, no Rio de Janeiro, e ao Museu de Rondônia, que nos forneceram informações e documentos", diz. ■

REPRODUÇÃO

"VICTOR DEQUECH E A EXPEDIÇÃO URUCUMACUAN"
- Concepção de Moema Dequech
- Fundação Victor Dequech
- 304 páginas
- R$ 170
- Lançamento neste sábado (13/4), das 12h às 14h, na Livraria da Rua (Rua Antônio de Albuquerque, 913, Savassi). A renda obtida com a venda de exemplares será destinada ao Lar dos Meninos São Vicente de Paulo

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DE MOTO RUMO AO ALASKA

Marcelo Gayo conseguiu um feito e tanto. Por 72 dias, ele rodou, de moto, exatos 29.325 km, cruzando 14 países (Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Guatemala, Belize, México, EUA e Canadá). O resultado dessa aventura está no livro "Relatos de viagem – De Piedade do Paraopeba para o Alaska de moto... aos 70", que será lançado, com noite de autógrafos, no próximo dia 24, no Bordô Gastro Vino, na Savassi.

ARQUIVO PESSOAL

VIAGEM DE MOTO ATÉ O ALASKA É TEMA DE LIVRO DE MARCELO GAYO, QUE SERÁ LANÇADO NO DIA 24, NO BORDÔ GASTRO VINO

● AMOR EM DUAS RODAS

Marcelo era muito jovem quando teve o interesse despertado pelas duas rodas. Fez pequenas viagens, depois, as médias e as maiores, com a CB 400, moto icônica no Brasil. Nos anos 1980, depois que conheceu a mulher, a médica Hilma Gayo, ela era sua companhia na garupa.
Para o Alaska, César, amigo de Marcelo, foi sua companhia.

● VIAGEM EM NÚMEROS

De Minas Gerais ao Alaska, os 29.325 km consumiram 1.384 litros de gasolina. Num trecho entre a Colômbia e o Panamá, a moto foi embarcada em avião. Na média, por dia, foram sete horas e meia na estrada. Mas, como contou Marcelo em entrevista a esta coluna, no ano passado, "houve percursos de 12 horas e outros que duraram pouco mais de três horas".

LECA NOVO/DIVULGAÇÃO

BRUNA MURTA

● CULINÁRIA E ARTE

Evento tradicional no calendário das escolas, a International Food Fair, feira que reúne a diversidade culinária de 13 países; e a Art Fair, feira em que os alunos expõem suas obras produzidas durante o ano letivo, vão movimentar a Escola America, neste sábado (13/4), das 9h às 14h. As obras de arte poderão ser adquiridas em um "Leilão Silencioso" e os recursos arrecadados serão destinados ao Projeto Casa do Beco.

● RODA DE SAMBA

Pela primeira vez, o evento Ô Sorte vai ocupar espaços públicos da capital mineira, em edição especial, promovendo uma roda de samba ao ar livre. No dia 4 de maio (sábado), a Praça JK recebe a banda de samba Ô Sorte, em parceria com a cantora Adriana Araújo e o coletivo Abre a Roda Mulheres no Choro e o projeto de discotecagem em vinil Durval Sounds.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
O trânsito da Lua por Câncer anuncia um período em que você deve se dividir com habilidade entre as atividades sociais e as solicitações domésticas e familiares. Evite se sobrecarregar e alterne as horas de trabalho com outras de descanso.
DICA: mantenha a estabilidade emocional em todas as situações.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua, em Câncer, aconselha você a medir suas palavras, não se envolver em discussões e procurar manter a harmonia à sua volta. Não se disperse em atividades demais, faça uma coisa por vez, com toda a sua atenção. DICA: pensar positivo aumenta sua autoconfiança e lhe ajuda a atrair bons fluidos para sua vida.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Este final de semana promete ser muito produtivo para você, graças à Lua, que acentua seu senso prático e sua capacidade de realização. Nosso satélite torna você uma pessoa muito mais realista, capaz de ver as coisas exatamente como elas são. DICA: não se envolva em enfrentamentos, em especial no setor amoroso.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A passagem da Lua pelo seu signo recarrega suas baterias e lhe transmite uma dose extra de vitalidade. Ela faz com que estes dias sejam ideais para você pensar primeiro em si, não de forma egoísta, mas como um modo de se fortalecer.
DICA: com suas energias restauradas, você poderá ser ainda mais útil aos outros.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A passagem da Lua pelo seu setor espiritual torna estes dias ideais para você mergulhar fundo em seu próprio íntimo. Os momentos dedicados à autoanálise e à reflexão possibilitam que você entenda e exerça maior controle sobre seus processos íntimos. DICA: aproveite para trocar confidências com quem você ama.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Nestes dias, estar com seus amigos e curtir a vida em grupo será ainda mais gratificante. Isso porque a Lua e Netuno lhe tornam mais sociável e fraternal. Você tende a participar muito mais ativamente de tudo o que se passa ao seu redor e a exercer melhor sua cidadania. DICA: há um clima de companheirismo no amor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
É bem provável que surjam boas oportunidades de você progredir e se afirmar social e profissionalmente, mas procure não se exigir demais. Vá com calma e trate de respeitar seus limites físicos e emocionais. DICA: não reprima sua afetividade nem se envolva em discussões estéreis com as pessoas mais próximas e queridas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Nestes dias você recebe uma forte dose de vitalidade da Lua, que está em harmonia com Netuno e lhe enche de pique para ampliar seu campo de ação e abrir novos caminhos em sua vida. DICA: seu desejo de crescimento e expansão está em alta e lhe ajuda a aproveitar ao máximo essa fase afortunada.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Agora a Lua, em Câncer, reforça sua necessidade de renovação e lhe dá muita garra para reavaliar seus sonhos e projetos e verificar se continuam válidos. Você pode compreender suas reais e mais profundas motivações. DICA: nosso satélite favorece os processos de autoanálise e lhe torna mais consciente de si.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O fato de a Lua estar no signo oposto ao seu assinala um fim de semana propício para você curtir as pessoas e cultivar seus relacionamentos. Seu interesse pelos outros anda bastante acentuado e lhe dá condições de compreendê-los melhor.
DICA: evite apenas agir de modo competitivo demais, em especial no amor.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Graças à Lua, estes dias são ótimos para você colocar suas coisas em ordem e cuidar daqueles pequenos detalhes para os quais, em geral, não tem tempo. As dietas purificadoras darão ótimos resultados e ajudarão você a se desintoxicar.
DICA: seja especialmente flexível com a pessoa amada e evite atitudes implicantes.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Até depois de amanhã, a Lua eleva seu astral e faz com que você se sinta mais feliz e de bem com a vida, capaz de curti-la no que ela tem de melhor. As atividades de lazer estão beneficiadas e os momentos a dois prometem ser muito agradáveis. DICA: você pode dar o melhor de si em tudo aquilo a que se dedicar.

INÊS 249

ANNA MARINA

"Basta encontrar uma profissional habilitada em micropigmentação"

>> anna.marina@uai.com.br

Sobrancelhas são fáceis de redesenhar

Você já ouviu falar em transplante de sobrancelhas? É uma cirurgia plástica que visa reconstruir ou personalizar as sobrancelhas, mas, como qualquer procedimento cirúrgico, tem seus riscos, ainda que mínimos, além de recuperação longa.

Recentemente, a influencer Andressa Ferreira anunciou que passou por esse procedimento, ficando cinco horas na sala de cirurgia para realizar o procedimento. No entanto, essa não é a única maneira de personalizar as sobrancelhas.

"A micropigmentação é um procedimento estético que consiste em aplicar um tipo de tinta na pele, nesse caso na sobrancelha, para delinear ou corrigir falhas", explica Domane Ribeiro, consultora da rede de clínicas de medicina estética Estúdio Mais.

A técnica preenche a região por meio de um aparelho que funciona por agulhas e estímulos de corrente elétrica, aplicando tinta nas falhas e ajudando a delinear as sobrancelhas. Para a profissional, vale mais a pena apostar na técnica em vez de aderir ao transplante, pois, além de minimamente invasiva, é realizada em cerca de uma hora, sem precisar de período de recuperação, sendo necessário apenas evitar a exposição ao sol e contato com água muito quente.

O procedimento, de acordo com Domane, é indolor, pois a área é anestesiada. "Depois do retoque, que ocorre um mês depois da primeira aplicação, a pigmentação dura cerca de seis meses a um ano", esclarece.

Além da micropigmentação, a reconstrução de sobrancelha pode ser uma ótima alternativa com o microagulhamento, que consiste em pequenas perfurações na pele com o auxílio de uma agulha.

"Esse procedimento estimula o processo natural de cicatrização da pele, ajudando no crescimento dos pelos", comenta a profissional.

Quando falamos em transplante, estamos falando de cirurgia, o que envolve uma preparação, riscos e período de recuperação. Um procedimento cirúrgico tem riscos de infecções, por exemplo. "A micropigmentação é minimamente invasiva", explica Domane.

A técnica de micropigmentação oferece um resultado mais natural. "Hoje em dia, temos muitos métodos, seja ele a sobrancelha 3D, fio a fio, microfios ou esfumadas. Todas promovem mudanças incríveis no visual, sempre respeitando o tom de pele e o gosto de cada pessoa", complementa a especialista.

Eu vivia em busca de fazer um retoque em minhas sobrancelhas, quando fui levada a uma técnica no assunto. Em pouco mais de uma hora, estava com as novas já prontas e perfeitas. A técnica usa uma pomada contra dor, no local. Depois vai tirando fora o que não está legal e fazendo o desenho novo com uma agulha, que passa pela tinta que vai ficar no local. Não dói, não demora e o resultado é muito melhor que usar lápis para retocar as sobrancelhas a cada vez que fizer nova maquilagem.

MÚSICA DE MINAS

Babaya abre projeto da Orquestra Ouro Preto

Cantora e preparadora vocal vai apresentar repertório do Clube da Esquina na estreia de Alma Mineira, no Sesc Palladium

CECÍLIA AMARAL*

"Sou apaixonada pela Orquestra Ouro Preto e pelos projetos que eles realizam. Já fui várias vezes assistir aos concertos. Quando o Rodrigo ligou em outubro e me convidou para cantar, fiquei emocionada", diz Babaya Morais.

A cantora e preparadora vocal se apresenta com a Orquestra Ouro Preto (OOP) neste domingo (14/4) de manhã, no Sesc Palladium. O concerto marca a estreia do projeto Alma Mineira, que destaca artistas com trabalho importante para o estado.

"O objetivo é ter no palco grandes artistas da música mineira, que possui várias gerações de cantores, instrumentistas e compositores", diz Rodrigo Toffolo, maestro da OOP. "É uma forma de abraçar a cultura de Minas Gerais e apresentar esses nomes com a Orquestra Ouro Preto."

A trajetória de Babaya como preparadora vocal teve início em 1980, quando ela dava aulas na Música de Minas Escola Livre. Na década seguinte, trabalhou em peças do Grupo Galpão e do diretor Gabriel Villela.

"Babaya é uma figura muito importante na história do canto em Minas Gerais, além de ser preparadora vocal de currículo imenso. Iniciar a série com ela é homenagear, de alguma forma, a voz e o canto mineiros", afirma Toffolo.

RÔMULO THOMAZ RIGHI FILHO/DIVULGAÇÃO

CONVITE A BABAYA É HOMENAGEM AO CANTO DOS MINEIROS

MILTON E WAGNER

As 11 faixas do álbum "De vida e canções" (2000) compõem o repertório do concerto – entre elas, "Clube da Esquina nº 2", "Encontros e despedidas" e "Caso de amor". O disco foi homenagem de Babaya a Wagner Tiso e Milton Nascimento, que a acolheram como professora na Música de Minas no início dos anos 1980.

Babaya e Milton se conheceram há quatro décadas, quando ela estudava canto no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. O primeiro contato deles ocorreu na gravação do disco "Missa dos quilombos" (1982), na mesma época em que Milton, Wagner Tiso, Cláudio Rocha e Márcio Ferreira criaram a Música de Minas.

Babaya dava aulas de violão e tinha a expectativa de se tornar aluna da escola, mas foi surpreendida ao ser convidada para ser professora.

"Na época, recebi um convite do (saxofonista) José Eymard, dizendo que queriam me colocar no quadro de professores. Aceitei prontamente, mas quando cheguei lá, ele me apresentou à secretária dizendo que eu daria aula de canto. Não sabia disso. Eu dava aula de violãozinho para criança para sobreviver", conta, rindo.

"Meu pai sempre falava que sou muito guerreira, então acreditei em mim. Enquanto subia aquelas escadas para conversar com os donos da Música de Minas, senti a certeza de que poderia fazer aquilo."

JUAREZ, TITANE E CELSO

O projeto Alma Mineira tem mais três espetáculos programados para este ano, com os convidados Juarez Moreira, Titane e Celso Adolfo.

"São nomes de correntes musicais muito fortes e diversas. Acima de tudo, são figuras de grande importância na música mineira. Tanto o Celso quanto o Juarez estão vindo com repertório próprio. Titane, além de ser grande artista e musicista, é pesquisadora da cultura e das tradições mineiras. Ela vai trazer para o palco o encontro da música com as festas do congado e da folia de reis", diz Rodrigo Toffolo. ■

*** Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

ALMA MINEIRA
Com Orquestra Ouro Preto e Babaya. Neste domingo (14/4), às 11h, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro). Plateia 3: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia). Ingressos para as plateias 1 e 2 esgotados. Vendas on-line na plataforma Sympla.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/4/2024

SÁBADO FILOSÓFICO

Feminismos em pauta

"O segundo sexo", de Simone de Beauvoir, é tema de debate na Academia Mineira de Letras

GEORGES BENDRIHEM/AFP

SIMONE DE BEAUVOIR, QUE MORREU EM 1986, É UMA DAS VOZES MAIS POTENTES DO FEMINISMO

CECÍLIA AMARAL*

Um dos livros fundadores do feminismo moderno, "O segundo sexo" foi escrito em 1949 pela filósofa existencialista Simone de Beauvoir (1908-1986). Em sua obra mais famosa, a pensadora francesa discute como a mulher é encarada como o "outro" pela sociedade, sempre subordinada ao homem.

Ideias de Simone de Beauvoir continuam atuais. O segundo encontro do projeto Sábados Feministas, promovido pelo movimento Quem Ama Não Mata em parceria com a Academia Mineira de Letras (AML), traz uma atualização de "O segundo sexo", propondo-se a discutir os feminismos contemporâneos do Brasil e do mundo. O evento será realizado neste sábado (13/4), às 10h, no auditório da Academia, com entrada franca.

PÓS-MODERNIDADE

No segundo sábado de cada mês, o evento discute vivências femininas sob a perspectiva dos feminismos contemporâneos. A professora e pesquisadora Magda Guadalupe fará a palestra desta manhã.

"Há questões que estão desde 1949 nas obras de Beauvoir e se apresentam hoje nos feminismos da interseccionalidade, decolonialidade e pós-modernidade. Beauvoir continua muito atual tanto nos temas quanto nos tópicos que inicialmente trabalhou em 'O segundo sexo'", diz.

Magda Guadalupe estuda o pensamento de Simone de Beauvoir desde 1970, quando passou a se interessar pelo existencialismo. Ela fez mestrado em filosofia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é professora da PUC Minas e da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

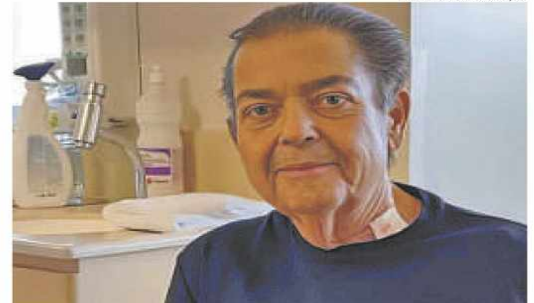
CORPOS SUBMISSOS

A professora destaca que a pensadora francesa, em "O segundo sexo", se preocupa em analisar criticamente mitos da cultura ocidental que fabricam a figura da mulher biologicamente destinada a ser submissa à estrutura de poder. Simone de Beauvoir tentava desnaturalizar esses corpos submissos, observa Magda Guadalupe.

"A relação entre natureza e cultura é muito importante para se pensar como a sujeição feminina começa historicamente", diz a intelectual. "A dominação sexual se apresenta ao longo da história e deve, segundo Beauvoir, ser reconhecida como ponto de partida de outras variações de submissão. Para ela, não se trata de uma condição pelo fato de se nascer biologicamente mulher, mas porque a cultura determina um olhar dominador sobre todas nós", explica. ■

*** Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

SÁBADOS FEMINISTAS
Palestra da professora Magda Guadalupe. Tema: "Simone de Beauvoir e os feminismos contemporâneos no Brasil e no mundo". Neste sábado (13/4), às 10h, no auditório da Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia 1.466, Lourdes). Entrada franca.

ANTENA

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

• FAUSTÃO DEIXA O HOSPITAL EM SP

Fausto Silva (**foto**), de 73 anos, recebeu ontem alta do hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde estava internado há quase dois meses. Faustão foi levado ao hospital após apresentar problemas ligados a um transplante de rim. A internação ocorreu seis meses após o apresentador se submeter a transplante de coração, cirurgia realizada em agosto do último ano. O apresentador fazia diálise desde dezembro. Em março, ele teve de passar por embolização para lidar com questões linfáticas que atrasavam sua recuperação. Também foi submetido a sessões de hemodiálise para a adaptação do novo órgão.

ACERVO PESSOAL

• DANTAS SUASSUNA EM OURO PRETO

Exposição de painéis em azulejo (**foto**) do pintor pernambucano Manuel Dantas Suassuna será aberta neste sábado (13/4), às 17h, na Escola Saramenha de Artes e Ofícios, em Ouro Preto. A série apresentada por ele remete a antiga técnica da azulejaria envolvendo reprodução manual. Dantas Suassuna lança o projeto Nova Azulejaria Brasileira, promovido pela escola de ofícios ouro-pretana, com base em três de seus cadernos de artista: "Livro do mar", "Livro do sertão" e "Livro rupestre". O espaço fica no KM 85 da Rodovia dos Inconfidentes, em Santo Amaro do Botafogo, na cidade histórica mineira.

• MADONNA DÁ "PITO" EM BRASILEIROS

Madonna viralizou nas redes sociais ao mandar pessoas da plateia de seu show pararem de falar português. O "pito" ocorreu durante apresentação da turnê "The celebration tour". A diva do pop ordenou: "Não estamos no Brasil ainda, então parem de falar português aqui". Em 4 de maio, a cantora americana fará show na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, com entrada franca. Será a única apresentação da turnê na América do Sul, transmitida pela Globo em seu canal aberto, no Globoplay e na Multishow.

• NOVAS SÉRIES DE HARRY E MEGHAN

O príncipe Harry e a mulher, Meghan Markle, elaboram duas séries de não ficção com a Netflix: um programa de estilo de vida e outro sobre polo profissional, anunciou a produtora do casal. Os dois moram na Califórnia (EUA) depois de cortarem laços com a monarquia britânica em 2020. A parceria com a plataforma já deu origem à polêmica série documental "Harry & Meghan". Os novos projetos parecem ser menos controversos, tratando de culinária, jardinagem e esportes.

• FABIANE AGUIAR LANÇA LIVRO

A atriz e psicóloga Fabiane Aguiar lança "A menina que procurava por Deus", neste sábado (13/4), das 16h às 18h, no Centro Cultural Urucuia (Rua W3, 500, Barreiro). Fabiane conta a história de uma garota em busca da manifestação divina. Nessa jornada, ela se depara com pessoas que manipulam valores ligados a Deus e não titubeiam em sacrificar a liberdade de pensamento.

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Vermelho, em inglês
Tarefa escolar extraclasse
Atacante português (fut.)
Apresentador do SBT
Envergadura
Cada uma das cartas do tarô
A superfície que deixa passar luz sem ser transparente
Tocantins (sigla)
Parente
Função da fita no chapéu-panamá
Deixado de lado, depois de utilizado
Indiscutível
O transe durante a psicografia
Luis Roberto, narrador esportivo
Divindade greco-romana chamada de espírito da natureza
(?) Thorpe, nadador australiano
O povo inimigo dos gregos na "Ilíada"
Valeria Valenssa, ex-Globeleza
Gato, em inglês
Vontade de dormir
Labutar
Tolo; parvo
Esposa de soberano muçulmano
Bando; quadrilha
Profissional como Paulo Barros
Umidade própria da noite
Rede local de computadores (inglês)
Rapaz, em inglês
Carbono (símbolo)
Divisão da partida de tênis
(?) de frente: confrontar (gíria)
Incólume
Área mais valorizada do Rio de Janeiro
Formação comum nas mãos do carateca
Organização Mundial da Saúde (sigla)
Enxofre (símbolo)
Capacidade obtida na alfabetização
Uma das instâncias psíquicas
Saudação informal
"Hitch: (?) Amoroso", filme com Will Smith
Gaivota, em inglês
Serviço do paramédico
Afonso Arinos, jurista brasileiro

BANCO 3/cat — lad — lan — red. 4/nani. 7/diáfana — seagull. 8/corriola.

36

Solução

■	■	R	■	■	N	A	■	■	■	■
■	D	E	S	C	A	R	T	A	D	O
M	E	D	I	U	■	C	O	■	I	R
■	V	■	L	R	■	A	■	I	A	N
■	E	■	V	V	■	N	I	N	F	A
T	R	O	I	A	N	O	■	C	A	T
I	D	I	O	T	A	■	S	O	N	O
■	E	■	S	U	L	T	A	N	A	■
■	C	■	A	R	■	R	■	T	■	C
C	A	R	N	A	V	A	L	■	C	O
■	S	E	T	■	■	B	A	T	E	R
C	A	L	■	I	D	A	D	E	■	R
■	■	E	■	L	■	L	■	■	O	I
C	O	N	S	E	L	H	E	I	R	O
■	M	T	■	S	E	A	G	U	L	L
■	S	O	C	O	R	R	O	■	A	A

SUDOKU (I)

	9		3		1	4	7	
				8				
	3		9		2			
			7				6	
	6		2		9	1	5	
	8							
3								
			8			7		
		7		4	5	3		1

SUDOKU (II)

					2	8		
	9	6	3		1			
3					8			
		9		1			3	7
6				7				1
	2					4		
		3		4		2		8
9			6					5
	6							

SETE ERROS

LABIRINTO

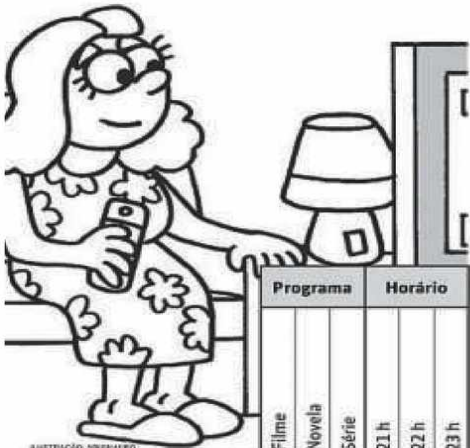
PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Assistindo à televisão

Depois de trabalhar o dia inteiro, Karina e outras duas mulheres descansaram assistindo à televisão. Cada mulher escolheu um programa diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o programa escolhido e a que horas começou.

1. A série começou às 23 horas.
2. Amanda preferiu assistir à sua novela.
3. Flora assistiu ao programa que começou exatamente às 22 horas.

		Programa: Filme	Programa: Novela	Programa: Série	Horário: 21 h	Horário: 22 h	Horário: 23 h
Nome	Amanda						
	Flora						
	Karina						
Horário	21 h			N			
	22 h			N			
	23 h	N	N	S			

Nome	Programa	Horário

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	9	5	3	6	1	4	7	2
1	7	2	5	8	4	6	9	3
4	3	6	9	7	2	8	1	5
2	1	3	7	5	8	9	6	4
7	6	4	2	3	9	1	5	8
5	8	9	4	1	6	2	3	7
3	4	8	1	9	7	5	2	6
6	5	1	8	2	3	7	4	9
9	2	7	6	4	5	3	8	1

SUDOKU (2)

4	5	1	7	6	2	8	9	3
8	9	6	3	5	1	7	4	2
3	7	2	4	9	8	1	5	6
5	8	9	2	1	4	6	3	7
6	3	4	8	7	9	5	2	1
1	2	7	5	3	6	4	8	9
7	1	3	9	4	5	2	6	8
9	4	8	6	2	7	3	1	5
2	6	5	1	8	3	9	7	4

SETE ERROS

LABIRINTO

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/4/2024

BELEZA:
o que vai ser febre este ano

Procedimentos mais procurados são os que apresentam um resultado mais natural e duradouro

FREEPIK

HARMONIZAÇÃO FACIAL AINDA É UM DOS QUERIDINHOS DE QUEM BUSCA POR REJUVENESCIMENTO DA PELE

Os procedimentos estéticos vêm ganhando cada vez mais popularidade, já que não é de hoje que as pessoas procuram rejuvenescer. Isso acontece devido à busca por valorização pessoal e externa, por meio da aparência, e nisso os procedimentos podem ajudar. Hoje, não somente as mulheres buscam a "perfeição", mas o público masculino também. Estudo divulgado pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica (ISAPS) mostrou que os homens já representam 35% dos pacientes que buscam por procedimentos estéticos e cirurgias plásticas no Brasil.

Isso pode ser notado pelas celebridades, os famosos estão sempre compartilhando com o público quando fazem algum procedimento. Raul Gazolla, Maurício Mattar, Guilherme Leicam, Lucas Lucco são só alguns que já fizeram procedimentos de harmonização facial. Além das mulheres, claro, como Bianca Andrade, Flavia Pavanelli e Deborah Secco, que comenta sempre sobre fazer seus preenchimentos todo ano.

Segundo uma pesquisa da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps) feita em 2022, esse mercado no Brasil é um dos que mais cresce no mundo, ficando atrás somente da China e dos Estados Unidos. Os tipos de procedimentos que vêm sendo mais procurados são os que apresentam um resultado mais natural e duradouro.

Leo Puglisi, fundador da rede de clínicas odontológicas SmartClear, explica que pacientes estão buscando procedimentos não apenas para melhorar a estética, mas também que promovam a saúde e o bem-estar geral. "Isso inclui tratamentos que utilizam tecnologias avançadas para personalizar cuidados e garantir a satisfação do paciente com mínima intervenção."

Ele acredita que os procedimentos que mais vão se destacar na estética odontológica são as lentes de contato dentais e a harmonização facial com bioestimuladores de colágeno, mais recomendados a partir dos 30 anos, podendo ser usados como método de prevenção.

Priscilla Martelli, formada em odontologia pela Universidade Estadual do Paraná e especializada em estética orofacial, vem se destacando justamente por focar em resultados naturais, sem alterar as características individuais de seus pacientes. "Atualmente, existem diversas tecnologias que atuam controlando a flacidez, retraindo a sobra de pele, melhorando as rugas e restaurando os efeitos do envelhecimento. São substâncias que aumentam a produção de colágeno, o nutriente que gera resistência à pele. Durante a absorção pelo organismo, a pele vai ganhando espessura e resistência gradualmente. Após a total absorção, que pode durar até dois anos, a pele estará mais jovem, resistente e mais bonita."

Além disso, a toxina botulínica e os preenchimentos à base de ácido hialurônico, procedimentos mais conhecidos, continuam no gosto de quem escolhe fazer os procedimentos. O botox, pelo seu efeito rejuvenescedor imediato, paralisa a musculatura facial, o que impede a visualização de linhas de expressão e rugas. E o ácido hialurônico, capaz de reter alta quantidade de água, deixando a pele hidratada, firme, lisa e, assim, dando um efeito lifting na pele. ■

"Essas substâncias aumentam a produção de colágeno, o nutriente que gera resistência à pele"

Priscila Martelli
Especialista em estética orofacial

"Os tratamentos utilizam tecnologias avançadas para personalizar cuidados e garantir a satisfação do paciente com mínima intervenção"

Leo Puglisi
Empresário

CONFIRA AS APOSTAS

• FACETAS (LENTES DE CONTATO)

As lentes de contato dentais podem ser de cerâmica ou porcelana, têm até 1 mm de espessura e aderem ao dente com a intenção de tornar o seu formato, cor e proporção mais harmônico. Sendo assim, envolve o dente e corrige pequenas imperfeições como manchas, fraturas, diastemas (dentes separados) e também aumenta o tamanho dos dentes. A técnica é totalmente segura para a saúde bucal e não provoca o enfraquecimento ou quebra dos dentes, podendo ser feita em um ou mais dentes. Sobre a facetas, Leo diz que elas continuam a ganhar popularidade "devido à capacidade de transformar sorrisos de forma minimamente invasiva, oferecendo resultados imediatos e impressionantes".

• HARMONIZAÇÃO FACIAL

O bioestimulador age estimulando a produção de colágeno natural da pele, que diminui com o envelhecimento e, ao contrário de outros procedimentos, este método age de forma progressiva e não apenas uma correção temporária. São indicados para tratamento de rugas, preenchimentos de áreas profundas, suavização de linhas de expressão e correção de cicatrizes de acne ou catapora. Também corrigem celulites e flacidez corporal na região abdominal, coxas e braços. A respeito dos bioestimuladores, Leo Puglisi fala o motivo da procura do método: "Já os bioestimuladores de colágeno estão se tornando uma escolha preferida para aqueles que buscam rejuvenescer a pele de forma natural, estimulando a produção de colágeno e promovendo uma aparência mais jovem e saudável."

• TOXINA BOTULÍNICA

A toxina botulínica funciona paralisando a musculatura por meio da interrupção da ação entre o nervo motor e o músculo. A aplicação faz com que os músculos das mímicas faciais relaxem e não se contraiam, com a interrupção dos movimentos, a pele para de criar vincos e as rugas dinâmicas desaparecem. O efeito pode durar até quatro meses.

• ÁCIDO HIALURÔNICO

Já o preenchimento com ácido hialurônico, usado para preencher olheiras e lábios, por exemplo, tem a função de hidratar a superfície aplicada, já que com o tempo a pele vai diminuindo a produção da substância. O procedimento é praticamente indolor, tendo duração de 1 a 2 anos, sendo necessária a reaplicação.

INÊS 249

Você sabe qual é O SEU IMC?

Estudo diz que índice entre 23 e 25kg protege contra morte por infarto, acidente vascular cerebral e doença renal crônica

RAWPIXEL.COM/ FREEPIK

PESQUISADORES ENCONTRARAM RELAÇÃO ENTRE A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E O RISCO DE MORTE CARDIOVASCULAR

Manter um peso saudável é crucial para reduzir o risco de doenças cardiovasculares, especialmente para pessoas com diabetes tipo 2 que estão mais predispostas a essas comorbidades. Porém, não está claro se a faixa ideal do índice de massa corporal (IMC) para pacientes do distúrbio metabólico varia conforme a idade. Um estudo apresentado recentemente no Congresso Europeu sobre Obesidade, em Veneza, na Itália, sugere que sim.

A pesquisa, baseada em dados de 22.847 moradores do Reino Unido, descobriu que, até os 65 anos, um índice de massa corporal (IMC) entre 23-25kg/m² protege contra morte por infarto, acidente vascular cerebral e doença renal crônica. Porém, no caso dos mais velhos, estar levemente acima dessa faixa oferece maior proteção.

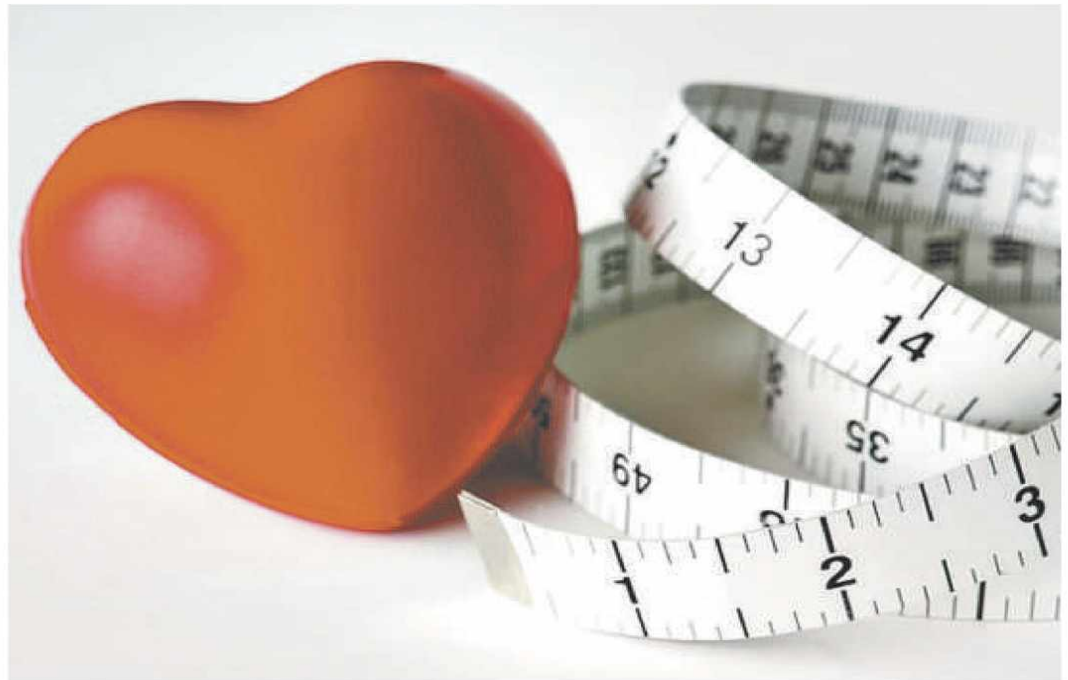
O estudo é observacional, ou seja, não estabelece uma relação de causa e efeito. Porém, os autores do artigo, publicado na revista The British Medical Journal, têm algumas hipóteses para explicar a vantagem do sobrepeso, no caso de adultos acima de 65 anos.

MECANISMOS

"Os possíveis mecanismos biológicos que explicam esse paradoxo nos idosos podem estar associados a uma menor taxa de perda de massa óssea, o que reduz os efeitos de quedas e episódios de trauma", esclarece Shaoyong Xu, do Hospital Central de Xiangyang, na China, e principal autor do estudo.

O médico, no entanto, ressalta que o efeito de proteção foi observado apenas para idoso com IMC entre 26-28kg/m², considerado ligeiramente acima do ideal. "Nossas descobertas sugerem que, para indivíduos mais velhos que estão moderadamente acima do peso, mas não obesos, manter, em vez de perder peso, pode ser uma forma mais prática de reduzir o risco de morrer de doença cardiovascular", diz.

Para a pesquisa, a equipe do Hospital Central de Xiangyang investigou as diferenças etárias na associação entre o IMC e o risco de morte cardiovascular na base de dados de saúde UK Biobank, a maior do mundo. Os dados referem-se ao período de 2006 e 2010, e incluem pacientes com doenças cardíacas prévias.

A idade média de todos os participantes foi de 59 anos e cerca de 59% eram mulheres. A saúde cardiovascular foi monitorizada, por meio de registos de saúde interligados, durante quase 13 anos, durante os quais 891 participantes morreram de enfermidades do tipo. Os pesquisadores analisaram dados em duas faixas etárias – idosos (acima de 65 anos) e pessoas de meia-idade (65 anos ou menos) – e avaliaram a relação entre variáveis como IMC, circunferência da cintura, e relação cintura-altura e o risco de mortalidade.

CORTE

O ponto de corte ideal do IMC também foi calculado em diferentes faixas etárias. Os resultados foram ajustados para fatores de risco cardiometabólicos tradicionais e outros fatores associados a desfechos cardiovasculares adversos, incluindo idade, sexo, histórico de tabagismo, consumo de álcool e nível de exercício físico.

As análises descobriram que no grupo de meia-idade, ter um IMC na faixa de sobrepeso (25 kg/m² a 29,9 kg/m²) estava associado a um risco 13% maior de morrer de doença cardiovascular. Porém, no caso dos idosos, estar ligeiramente acima do peso teve relação com uma probabilidade 18% menor, comparado àqueles com índice de massa corporal normal (menos de 25kg/m²).

Segundo os autores, o IMC ideal para proteger adultos de meia-idade da mortalidade por doenças cardiovasculares é 24kg/m². Já entre os idosos, foi calculado em 27 kg/m². "Consequentemente, planos de tratamento personalizados podem ser desenvolvidos em ambientes clínicos, adaptando recomendações para diferentes faixas etárias", diz o artigo.

Os pesquisadores também encontraram uma relação entre a circunferência da cintura e o risco de morte cardiovascular. Quanto maior a medida, mais alta a probabilidade de óbito por condições como infarto e AVC. A tendência foi a mesma tanto entre os participantes de meia-idade quanto os idosos. "É importante ressaltar que demonstramos que o IMC ideal para pessoas com diabetes tipo 2 varia de acordo com a idade, independentemente dos fatores de risco cardiometabólicos tradicionais", afirma Shaoyong Xu. Ele afirma que, no futuro, medidas de obesidade central, como a circunferência da cintura, devem ser utilizadas para reduzir, ainda mais, a mortalidade.

CLASSIFICAÇÃO

O parâmetro da Organização Mundial da Saúde para a obesidade é determinado pelo Índice de Massa Corporal (IMC) que é calculado dividindo-se o peso (em kg) pelo quadrado da altura (em metros). O resultado revela se o peso está dentro da faixa ideal, abaixo ou acima do desejado.

Menor que 18,5	Abaixo do peso
Entre 18,5 e 24,9	Peso normal
Entre 25 e 29,9	Sobrepeso (acima do peso desejado)
Igual ou acima de 30	Obesidade

Substituir o açúcar por adoçantes artificiais e naturais nos alimentos não deixa as pessoas com mais fome, além de ajudar a reduzir os níveis de açúcar no sangue. É o que mostra um estudo publicado na revista The Lancet.

O ensaio controlado descobriu que o consumo de alimentos contendo adoçantes produziu uma redução semelhante nas sensações de apetite e nas respostas hormonais relacionadas à fome, comparado aos alimentos açucarados. Os autores também encontraram benefícios, como a redução do açúcar no sangue, particularmente importante em pessoas em risco de desenvolver diabetes tipo 2.

O uso de adoçantes no lugar do açúcar nos alimentos pode ser controverso devido a relatos conflitantes sobre seu potencial para aumentar o apetite. Estudos anteriores foram realizados, mas não forneceram evidências robustas, sustentam os autores da Universidade de Leeds, no Reino Unido. "A redução do consumo de açúcar tornou-se um alvo chave de saúde pública na luta para reduzir a carga crescente de doenças metabólicas relacionadas à obesidade, como o diabetes tipo 2", comenta a autora principal, Catherine Gibbons, professora associada da Escola de Psicologia da Universidade de Leeds.

PERFIL NUTRICIONAL

Segundo Gibbons, a simples restrição do açúcar dos alimentos sem substituição pode impactar negativamente o seu sabor ou aumentar o desejo por doces, resultando em dificuldades em aderir a uma dieta com baixo teor de açúcar. "A substituição de açúcares por adoçantes e intensificadores de doçura em produtos alimentícios é uma das estratégias dietéticas e de fabricação de alimentos mais amplamente utilizadas para reduzir a ingestão de açúcar e melhorar o perfil nutricional de alimentos e bebidas comerciais", diz.

O estudo, que é o primeiro do gênero, analisou os efeitos do consumo de biscoitos açucarados ou dois tipos de adoçantes alimentares: o substituto natural Stevia ou o adoçante artificial Neotame em 53 homens e mulheres com excesso de peso ou obesidade. Não houve diferenças no apetite ou nas respostas endócrinas em comparação com o açúcar, mas os níveis de insulina medidos duas horas após a ingestão foram reduzidos nos voluntários do segundo grupo. ■

CONSUMO DE ALIMENTOS COM ADOÇANTES PRODUZ UMA REDUÇÃO SEMELHANTE NAS SENSAÇÕES DE APETITE

CIOMAJ/PIXABAY

PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Amarre os tênis, respire fundo e corra em direção ao seu melhor desempenho

Como melhorar a performance na corrida

Correr não é apenas uma atividade física, é um estilo de vida. Para os corredores apaixonados, cada passo é uma oportunidade de superar desafios e alcançar novos patamares de excelência. No entanto, para atingir o máximo potencial, é necessário mais do que apenas calçar um par de tênis e sair correndo. Veja abaixo estratégias e dicas fundamentais para melhorar sua performance na corrida.

Metas claras: o primeiro passo para melhorar sua performance na corrida é estabelecer metas claras e alcançáveis. Seja realista consigo mesmo sobre o que deseja alcançar e defina objetivos específicos. Essas metas podem variar desde a melhoria do tempo em uma determinada distância até a conclusão de uma maratona. Ao definir metas, lembre-se de que elas devem ser desafiadoras o suficiente para motivá-lo, mas também realistas o bastante para serem alcançadas com esforço e dedicação.

Treinamento diversificado: a monotonia pode ser o maior inimigo do corredor. Para evitar estagnação e maximizar os resultados, é essencial diversificar seu treinamento. Alterne entre diferentes tipos de corrida: treinos de resistência, velocidade e inclinação. Ao variar seu treinamento, você desafia diferentes grupos musculares e mantém o interesse e a motivação elevados.

Descanso e recuperação: não subestime a importância do descanso e da recuperação na melhoria da performance na corrida. Treinar intensamente sem permitir que seu corpo se recupere adequadamente pode levar a lesões e overtraining. Portanto, certifique-se de incluir dias de descanso em sua programação de treinamento e priorize a qualidade do sono. Além disso, considere incorporar técnicas de recuperação, como massagem, alongamento e compressão muscular, para acelerar a recuperação muscular e prevenir lesões.

Fortaleça os músculos: o fortalecimento muscular é essencial para melhorar sua performance na corrida e reduzir o risco de lesões. Dedique tempo ao treinamento de força, focando principalmente nos músculos das pernas, core e glúteos. Exercícios como agachamentos, lunges, pranchas e elevações de quadril são especialmente benéficos para fortalecer essas áreas-chave. Além disso, não se esqueça de incluir exercícios de equilíbrio e estabilidade para aprimorar sua forma de corrida e reduzir o risco de lesões por estresse.

Nutrição adequada: uma nutrição adequada desempenha um papel crucial no desempenho atlético. Certifique-se de manter-se bem hidratado antes, durante e após os treinos e corridas. Além disso, priorize alimentos ricos em nutrientes, como frutas, vegetais, proteínas magras e carboidratos complexos. Esses alimentos fornecem energia sustentável para alimentar seus treinos e promover a recuperação muscular. Evite alimentos processados, ricos em açúcar e gorduras saturadas, que podem prejudicar seu desempenho e recuperação.

Aquecimento e alongamento: antes de iniciar a corrida, dedique tempo ao aquecimento e alongamento para preparar seu corpo para o esforço físico. O aquecimento aumenta a temperatura corporal, melhora a circulação sanguínea e prepara os músculos e articulações para o exercício. Os exercícios podem incluir caminhada rápida, polichinelos, saltos e movimentos de mobilidade articular. Após o aquecimento, dedique alguns minutos para alongar os principais grupos musculares, como quadríceps, isquiotibiais, panturrilhas e glúteos. O alongamento ajuda a melhorar a flexibilidade e reduzir a rigidez muscular.

Ritmo sustentável: ao correr, não comece rápido demais e queime toda a energia nos primeiros quilômetros. Em vez disso, concentre-se em manter um ritmo constante e confortável, que permita que você termine a corrida forte. Se estiver competindo, lembre-se de controlar as emoções e evite ser arrastado pelo ritmo dos outros corredores. Concentre-se na própria corrida e mantenha-se fiel ao seu plano de corrida.

Progresso e ajustes: mantenha um registro de seus treinos, corridas e metas alcançadas para que você possa avaliar seu progresso ao longo do tempo. Se necessário, ajuste sua programação de treinamento, metas ou estratégias de corrida com base em seus resultados e feedbacks do corpo. Lembre-se de que a melhoria da performance na corrida é um processo contínuo e que requer paciência, dedicação e consistência.

Melhorar a performance na corrida requer uma abordagem holística que inclui treinamento variado, descanso, fortalecimento muscular, nutrição adequada, aquecimento e alongamento, ritmo sustentável e acompanhamento do progresso. Ao implementar essas estratégias e dicas fundamentais, você estará no caminho certo. Então, amarre os tênis, respire fundo e corra em direção ao seu melhor desempenho!

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: *www.tiagobaumfeld.com.br*

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TRAGÉDIA NO ANEL RODOVIÁRIO
Passageira de moto por app morre atropelada ►►►

Para acessar: aponte o celular

HOMEM IMPEDIU A PRÓPRIA MULHER DE SAIR DE CASA COM PUXÕES E AGRESSÃO

CRIME

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA PORTA DE CASA

Esposa é agredida após ver conversas do marido com prostituta. Somente neste ano, 411 casos de agressão contra mulher foram registrados por dia em MG

24.676

OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA FORAM ANOTADAS EM MINAS DE JANEIRO A FEVEREIRO DESTE ANO, SEGUNDO A SEJUSP

LAURA SCARDUA*, FERNANDA TUBAMOTO
E VINÍCIUS LEMOS
ESPECIAL PARA O EM

Uma mulher de 27 anos foi agredida fisicamente pelo próprio marido na porta de casa, gritando por socorro e em plena luz do dia, na última quinta-feira (11/4). Ela teria descoberto que o homem marcava um programa com uma prostituta e isso seria o motivo alegado por ele para cometer o crime, que foi gravado e teve as imagens divulgadas na internet. O caso ocorreu em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

A vítima relatou à Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) que a violência começou quando ela mencionou ao marido que iria pedir separação e decidiu ir para casa da mãe após descobrir que o homem, com quem estava junto há 12 anos, estava trocando mensagens com uma prostituta para marcar um programa.

Para impedir a mulher de sair de casa, o marido a agrediu e a arrastou pelos cabelos para o lado de dentro do portão, em plena calçada da residência onde moram. Ela chegou a cair no chão ao ser puxada com força e continuou resistindo.

Enquanto a mulher dizia, em tom de súplica, "pelo amor de Deus, eu não quero ficar aqui", o homem pedia "me ajuda aqui" para pessoas que testemunhavam a cena. Um dos espectadores gravou o acontecido. No vídeo, é possível ouvir uma voz falando "solta ela", mas ninguém intervém fisicamente e a gravação termina com a vítima no chão do lado de dentro da casa e com o agressor fechando o portão.

A reportagem entrou em contato com a vítima, mas ela preferiu não falar sobre o caso por estar abalada. Ela tem receio da repercussão que o acontecido teve no município.

Após a agressão, a Polícia Militar foi acionada e se dirigiu ao local, mas o homem havia fugido. No boletim de ocorrência, é relatado que a vítima foi orientada a ir até a Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher de Uberlândia.

EM MINAS, ATAQUES SÃO RECORRENTES

O caso reflete a realidade de muitas mulheres por todo o estado. Apenas nos dois primeiros meses do ano, Minas Gerais registrou uma média diária de 411 casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, totalizando 24.676, segundo relatório da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Nos últimos três anos, no período de janeiro a fevereiro, os casos também ultrapassaram 20 mil. Os números, porém, podem ser ainda piores, uma vez que muitas vítimas deixam de denunciar as agressões.

Procurada para esclarecer quais medidas podem ser tomadas após a agressão, a Sejusp informou que a vítima deve se dirigir ao local para solicitar medida protetiva contra o agressor. Na delegacia do município no Triângulo Mineiro, um pedido como esse é frequente. Em 10 dias, a unidade recebeu 42 solicitações de medidas protetivas. Além disso, registra, em média, 6 a 7 casos de violência por dia.

Diante do caso que repercutiu e chocou internautas, Patrícia Habkouk, promotora de Justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAOVD) do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), declara que ataques como esse, recorrentes no estado, não acontecem de um dia para o outro, "vêm numa escalada, normalmente uma agressão verbal, depois uma violência psicológica, é um tapa, é um empurrão, é uma desqualificação, até que vem um episódio de violência física."

Não são raros os casos de agressões contra mulheres que escalam ainda mais, resultando na morte das vítimas. Em Minas, dados de janeiro e parciais de fevereiro revelam que neste ano foram registrados 58 feminicídios (15 consumados e 43 tentados).

Por isso, a coordenadora do CAOVD ressalta a importância das delegacias das mulheres e outros recursos ligados ao tema. "O que a gente precisa fazer é seguir firme na lógica de fazer campanhas educativas, informativas, melhorar o acesso das mulheres ao sistema de proteção", avalia.

411

CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER FORAM REGISTRADOS POR DIA EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DESTE ANO

CENTRO DE APOIO ÀS VÍTIMAS EM BH

A trágica realidade para mulheres no estado foi uma das motivações para o Ministério Público de Minas Gerais criar o Centro Estadual de Apoio às Vítimas, em agosto de 2023. Nomeado de Casa Lilian, cujo nome remete a um espaço de acolhimento e homenageia Lilian Hermógenes da Silva, servidora do MPMG assassinada a mando do ex-marido em agosto de 2016, o centro será um ponto de atendimento psicossocial para vítimas de todo o estado de Minas. "Um apoio para que o processo de Justiça não seja um fardo tão pesado como o crime", descreve a promotora de Justiça Ana Tereza Ribeiro, coordenadora do centro, cuja previsão para inauguração é maio deste ano.

O local vai atender de forma humanizada vítimas diretas e indiretas de crimes dolosos contra a vida, violência sexual e crimes de ódio e racismo. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Rocha

PERTO DO
COLAPSO

IMÓVEL TOMBADO EM 2008 PELO IEPHA ABRIGOU O FÓRUM, O EXTERNATO, O COLÉGIO PADRE JOÃO PORTO, A CASA DA INTENDÊNCIA DE MINAS E, RECENTEMENTE, UMA ESCOLA ESTADUAL

IEPHA-MG/DIVULGAÇÃO

UM PEDAÇO DA HISTÓRIA DE MINAS ABANDONADO

AMANDA QUINTILIANO E RICARDO WELBERT
ESPECIAL PARA O EM

Sobrado de três pavimentos que pertenceu a Maria Tangará, lendária senhora de escravos, integra o Centro Histórico de Pitangui e continua sem planos de restauração

Considerado um dos mais belos e imponentes casarões do período colonial de Minas Gerais, o imóvel do século 18 onde viveu Maria Tangará em Pitangui, no Centro-Oeste mineiro, amarga o abandono. Hoje, caindo aos pedaços, o sobrado de três pavimentos que pertenceu à lendária senhora de escravos integra o Centro Histórico de Pitangui, tombado em 2008 pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). O imóvel foi sede do Fórum, do Externato, do Colégio Padre João Porto, assim como da Casa da Intendência de Minas. Em 5 de fevereiro de 1930, foi inaugurada a primeira escola que o edifício abrigou, o Grupo Escolar Benedito Valadares. Recentemente, era sede da Escola Estadual Professor José Valadares, mas teve que ser esvaziado por causa dos estragos.

Telhado aberto, paredes rachadas, vidraças quebradas, luzes queimadas e muita poeira. Quando chove, a situação piora. A água, por exemplo, entra por todos os lados da casa. Enxurradas correm pelas escadas de madeira, deixando muita lama. Além disso, as salas de aula estão sem energia e cheias de morcegos. Por causa dos riscos, incluindo panes elétricas, em 12 de abril de 2019 os alunos foram transferidos para a Escola Estadual Francisca Botelho, que fica a um quarteirão de distância. A promessa de um restauro do Casarão de Maria Tangará manteve as expectativas da comunidade escolar. Mas, o não cumprimento do que havia sido prometido levou à extinção da Escola Estadual Professor José Valadares em 2020.

RESTAURAÇÃO SEM PREVISÃO

Desde então, não houve, por parte do governo de Minas, que é o proprietário do imóvel, qualquer previsão para a restauração. Todos os alunos e funcionários da José Valadares seguem incorporados à Escola Estadual Francisca Botelho. Sem a utilidade escolar, o sobrado de Maria Tangará segue abandonado e sofrendo degradação do tempo. A educadora Eliana Campos foi diretora da José Valadares por oito anos. Quando a escola fechou, coube a ela ser a guardiã das chaves do casarão. Sempre que alguém precisa entrar no edifício para fazer uma vistoria ou registrar a situação da estrutura, ela é chamada e não mede esforços para atender as demandas. De acordo com ela, cada volta traz à tona recordações de tantos momentos vividos ali.

"Embora esse casarão tenha sido, no período escravagista, cenário de momentos muito tristes da história do Brasil, também foi palco de um importante momento de bondade em 1930, quando o prédio foi doado para ser fundada, criada e mantida aqui uma escola", diz ela. A diretora espera que representantes políticos de várias esferas deixem as diferenças de lado e busquem uma forma de restaurar o imóvel.

"Que passe a funcionar aqui algo que traga benefícios para as comunidades pitanguiense, mineira e brasileira. Esse prédio não faz parte só da história de Pitangui, mas também da de Minas Gerais e do Brasil", complementa.

RISCO DE DANOS IRREVERSÍVEIS

Arquivista do Instituto Histórico de Pitangui (IHP), o historiador Israel Almeida condena o que classifica como "completo estado de abandono de um patrimônio histórico tão importante jogado às traças". Conforme o historiador, o casarão se degrada um pouco mais e segue um curso a cada dia que passa sem receber os devidos cuidados. Segundo ele, os danos podem ser irreversíveis.

"Passados cinco anos desde a extinção da escola, infelizmente o prédio foi se tornando um depósito para lixo, depredação e invasão.

"Embora esse casarão tenha sido, no período escravagista, cenário de momentos muito tristes da história do Brasil, também foi palco de um importante momento de bondade em 1930, quando o prédio foi doado para ser fundada, criada e mantida aqui uma escola"

ELIANA CAMPOS
Ex-diretora da Escola Estadual José Valadares

Em uma vistoria técnica que tive o prazer de participar em 2023, pude ver de perto os danos causados pela ação do tempo, umidade e ocupação ilegal. Como um ex-aluno, foi de partir o coração voltar para um espaço que me proporcionou tantas experiências e que agora se encontra negligenciado", afirma Almeida.

Com experiência no setor de gestão de patrimônio cultural, Israel explica que entende as dificuldades de promover políticas públicas, bem como ações efetivas para intervir em um bem patrimonial tão importante. "Mas sei também que o Estado deveria dar mais atenção a esse fato e que, através do órgão estadual responsável, que é o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado de Minas Gerais (Iepha-MG), poderia-se tentar um diálogo entre os poderes estadual e municipal para que soluções possam ser pensadas e aplicadas de fato para salvar este bem patrimonial que, ao meu ver, é um dos mais simbólicos de nossa história".

INÊS 249

TÁBUAS DE FORRO DO TETO SE DESPRENDERAM NO PRIMEIRO PISO DO CASARÃO. RESTAURO DE TODA ESTRUTURA DEVE CUSTAR MAIS DE R$ 9 MILHÕES

"POUCO TEMPO"

Em consulta a colegas das áreas de restauração e conservação, Almeida ouviu que pode haver pouco tempo para a ação antes que haja o colapso de alguma estrutura no casarão ou um dano irreversível. "De acordo com eles, o interior do prédio foi totalmente alterado para atender à escola e o estado de abandono que ele se encontra é terrivelmente grave, mas não se pode prever ou teorizar um colapso total da estrutura", explica ele. "Existe risco de acidentes no interior do prédio. O tabuado tem risco de ceder e provavelmente o cheiro que advém do lixo e do entulho acumulado pode causar danos à saúde humana", acrescenta.

Israel diz que percebe em Pitangui algumas iniciativas em prol da municipalização do prédio – ou seja, que ele passe a ser, ao todo ou ao menos em parte, propriedade do Município. "Não creio que seria a melhor solução, dados os recursos robustos que precisarão ser investidos no restauro", opina.

ESPERANÇA NA INICIATIVA PRIVADA

O empresário Haroldo Vasconcelos é um conhecido investidor em imóveis históricos de Pitangui. São dele, por exemplo, o antigo casarão de Monsenhor Vicente – cujo restauro custou R$ 2,5 milhões e hoje abriga uma pousada de mesmo nome – e o Edifício Liliza, que fez história ao ser teatro, cinema e, em tempos mais recentes, agência de correio e cujo restauro teve o investimento de R$ 1,1 milhão.

"Existe risco de acidentes no interior do prédio. O tabuado tem risco de ceder e provavelmente o cheiro que advém do lixo e do entulho acumulado pode causar danos à saúde humana"

Israel Almeida
Historiador e arquivista do Instituto Histórico de Pitangui

Os dois imóveis estavam em condições bastante precárias e corriam risco de colapso. Como não eram patrimônio público, Haroldo os comprou e os restaurou. Não seria tão fácil fazer o mesmo com o Casarão Maria Tangará, uma vez que ele pertence ao Estado. Porém, Haroldo garante que já tentou, tendo inclusive, diz ele, conversado sobre o assunto com o governador Romeu Zema.

Segundo o empresário, a oferta que fez ao governador teria sido a melhor para o casarão. "Eu preferiria o que sugeri, porque tenho experiência em restaurar. Na época, o custo estimado era de R$ 9 milhões. Agora, com todos os danos que já ocorreram, é bem mais. O casarão está caindo aos pedaços e isso faz com que restaurar fique cada vez mais caro", analisa o investidor.

"Sem falar que tudo o que é feito pelo poder público demanda licitação. Portanto, levaria ainda mais tempo. E quanto mais a obra demora a começar, mais o imóvel se deteriora mais e a situação piora. Com base na minha experiência com isso, creio que o Estado não vai restaurar por iniciativa própria. Até porque não dá votos. Esse casarão é um dos mais importantes de Pitangui. A população precisa lutar pela restauração", diz Vasconcelos.

PREFEITURA BUSCA POSSE

A Prefeitura de Pitangui informou que já dialoga com o governo de Minas sobre a transferência de posse do imóvel. "Embora o casarão pertença ao Estado, é um patrimônio pitanguiense e, por isso, há interesse do Município em tê-lo. Apenas com a posse do imóvel é que a prefeitura poderia investir recursos próprios ou destinar emendas parlamentares. Existe uma conversa junto ao Estado solicitando a cessão. Mas isso ainda está sendo discutido no âmbito estadual", diz o Executivo.

No Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a promotora de Patrimônio Histórico e Cultural de Pitangui, Larrice Luz Carvalho, informou que há um procedimento em andamento e que já segue na Justiça, com sentenças já determinadas contra o Estado. "Temos uma reunião agendada com representantes do Estado para cobrarmos uma solução", afirma.

A reportagem tentou contato com o governo de Minas, contudo, não obteve retorno até o fechamento desta edição. ■

DEGRADAÇÃO DO PRÉDIO É NOTÓRIA, O QUE OBRIGOU A TRANSFERÊNCIA DE ALUNOS DA ESCOLA QUE ALI FUNCIONAVA PARA OUTRA UNIDADE PRÓXIMA EM 2019

QUEM FOI MARIA TANGARÁ

Não há unanimidade sobre a data exata de nascimento de Maria Felisberta da Silva, falecida em 1837. O apelido Tangará, como ensinou o falecido Monsenhor Vicente Soares, tem origem no nome da mãe da fazendeira: "uma índia". Ela e o marido tiveram nove filhos. Alguns escritores escreveram que a fazendeira teria sido uma mulher má, tendo mandado arrancar dentes de uma escrava que teria recebido elogios do sargento-mor. Pesquisadores, contudo, questionam as informações, atribuindo a escritores grosseiros erros de informações em favor de histórias que renderiam boas vendas para os livros.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 13/4/2024

DENGUE

Experimento realizado na Ufla demonstra que nem mesmo o tecido consegue deter a fêmea, que tem aparelho bucal avantajado

MOSQUITO PODE PICAR POR CIMA DA ROUPA

FOTOS: UFLA/DIVULGAÇÃO

TRÊS MOSQUITOS-FÊMEA, CRIADOS NO LABORATÓRIO, FORAM UTILIZADOS NO EXPERIMENTO EM LAVRAS

ELLEN CRISTIE E NARA FERREIRA*

Nem mesmo a roupa é suficiente para proteger a pessoa contra o *Aedes aegypti*, mosquito da dengue, zika e chikungunya – que tem dado tanta dor de cabeça às autoridades de saúde e à população brasileira. É o que aponta o experimento realizado por uma equipe de biólogos e estudantes da Universidade Federal de Lavras (Ufla), no Campo das Vertentes, em Minas. De acordo com a pesquisa, a fêmea transmissora do vírus pode picar mesmo por cima do tecido. O estudo, conduzido pelo Núcleo de Pesquisa Biomédica (Nupeb) da universidade, indica que a "mosquita" pode picar devido ao tamanho avantajado de seu aparelho bucal.

A professora e bióloga Joziana Barçante, do Nupeb e do Núcleo de Estudos em Parasitologia, coordenou o levantamento. Ela explica que foram utilizados três mosquitos-fêmea, criados no próprio laboratório, por isso não-contaminados. "Alguns estudos já mostravam que os mosquitos poderiam picar as pessoas por cima da roupa, por isso resolvemos fazer um teste. Uma pesquisa, inclusive, diz que 75% das picadas ocorrem dessa forma", cita.

Como os pesquisadores já sabiam que a "mosquita", quando cruza com o parceiro precisa de sangue para reproduzir, seria natural utilizar somente espécimes fêmeas. A partir daí, a professora filmou três delas pousando em seu jaleco. "Aos poucos, elas começaram a se alimentar. A gente consegue perceber porque o abdômen se enche de sangue", explica, "processo este que tem o nome de hematofagia".

De posse desses novos dados, a expectativa é que o estudo, em uma etapa posterior, seja ampliado para outros tipos de tecidos, até mais resistentes, como linho e jeans. "Nossa intenção é desenhar o experimento de forma mais sistematizada, tanto no que diz respeito ao tipo de tecido, quanto à gramatura e aderência ao corpo."

O que é certo mesmo é que a melhor opção continua sendo o uso frequente de repelentes. A especialista acrescenta que se a pessoa optar por aplicar o produto por baixo da roupa, é recomendável que ela leia o rótulo antes, porque dependendo da substância e da concentração, há o risco de intoxicação ou lesão, devido ao contato excessivo com a pele.

419.267

É O NÚMERO DE CASOS DE DENGUE CONFIRMADOS EM MINAS GERAIS

CALOR E UMIDADE

A proliferação dos mosquitos tem aumentado devido às altas temperaturas, que geram as condições ideais para a reprodução e alimentação do inseto. O calor acelera seu ciclo de vida, tornando o desenvolvimento do Aedes aegypti mais rápido e aumentando sua atividade. Além disso, as temperaturas elevadas aumentam a umidade do ar, criando ambientes propícios à proliferação de criadouros de mosquitos, como poças d'água e recipientes acumuladores de água parada.

Nesse contexto, a utilização regular de repelentes é uma das formas mais eficazes de prevenir as picadas. É importante aplicar o repelente em todas as áreas da pele, seguindo as instruções do produto. Cobrir a pele com roupas de manga longa e calças compridas ainda é uma medida preventiva simples, desde que seja combinada com o uso de repelente.

Produtos contendo picaridina ou icaridina são comprovadamente eficazes na proteção contra uma ampla variedade de mosquitos. A maioria dos repelentes orienta que o produto seja reaplicado conforme necessário, especialmente após transpiração excessiva.

DENGUE EM MINAS

Balanço da Secretaria de Estado de Minas Gerais (SES/MG) desta semana mostra que foram registrados 1.014.033 casos prováveis de dengue. Desse total, 419.267 foram confirmados. De acordo com o documento, há 227 mortes confirmadas pela arbovirose no estado e outras 677 em investigação. Em relação à febre chikungunya, são 84.735 casos prováveis, dos quais 57.273 confirmados. Até o momento são 34 mortes. Quanto ao vírus da zika, são 216 casos prováveis e 20 confirmados. Não há mortes por zika até o momento. ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Rocha

"Em um segundo momento, nossa intenção é ampliar o estudo tanto no que se refere ao tipo de tecido, quanto à gramatura e aderência ao corpo"

JOZIANA BARÇANTE
Bióloga

INÊS 249

DENGUE

Estado concentra um terço dos registros de todo o país e metade da Região Sudeste

MINAS CHEGA A 1 MILHÃO DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE

DIA D

Acontece neste sábado (13/4) mais um fim de semana de multivacinação em Minas Gerais. O foco do Dia D é recuperar a cobertura vacinal, especialmente de crianças e adolescentes, que ainda não receberam os imunizantes previstos no calendário nacional. Mais de vinte vacinas estarão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de 450 cidades do estado. As vacinas que estão disponíveis no Dia D são: BCG, Hepatite B, Penta, Pólio inativada, Pólio oral, Rotavírus, Pneumo 10, Meningo C, Febre amarela, Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), Tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela), DTP, Hepatite A, Varicela, Difteria e tétano adulto (dT), Meningocócica ACWY, HPV quadrivalente, dTpa, Influenza (ofertada durante Campanha anual), Pneumocócica 23-valente (Pneumo 23).

EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS. 09/03/2024

POSTOS DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE TÊM FICADO CHEIOS DE PACIENTES QUE RELATAM ESTAREM COM SINTOMAS RELACIONADOS À DOENÇA

SÍLVIA PIRES

Em meio à pior epidemia de dengue da história, Minas Gerais atingiu ontem a marca de 1 milhão de casos prováveis da doença, conforme o Painel de Monitoramento de Arboviroses da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MG). Mesmo na descida da curva epidemiológica, o estado ainda apresenta altos índices de notificações e responde por um terço dos casos prováveis da doença no Brasil. Os dados da dengue, divulgados no Painel de Monitoramento de Casos de Arboviroses do Ministério da Saúde — atualizados ontem — consideram o coeficiente de incidência, que compila o número de ocorrências da doença por um grupo de 100 mil habitantes. Minas Gerais possui 997.108 casos prováveis de dengue, ou seja, incidência de 4.854,8/100 mil, atrás apenas do Distrito Federal, que registrou 209.164 notificações, mas tem população muito menor (7.424,9/100 mil). Em números absolutos, o estado lidera o ranking nacional, concentra um terço dos casos em todo o país e metade dos registros prováveis na Região Sudeste.

Os dados são ainda mais alarmantes se avaliados sob as lentes da SES-MG, que recebe o balanço de infectados antes e repassa ao Ministério da Saúde. Minas Gerais teve um acréscimo de mais de 73 mil casos prováveis da doença no intervalo de apenas uma semana. Até o momento, são 277 mortes confirmadas e outras 677 em apuração. No ano, o estado acumula 419,2 mil casos confirmados de dengue. O cenário epidemiológico da dengue este ano em Minas Gerais é consideravelmente pior que o de 2023. Os 1.014.033 casos prováveis registrados no estado em 2024 já superam todos os casos contabilizados ao longo do ano passado: 408.595.

Depois de uma escalada de casos nos três primeiros meses do ano, os registros desaceleraram na última semana, confirmando a previsão da pasta, que projetava queda nos índices a partir de abril. Após três semanas de redução na quantidade de infectados, a elevação de casos, que chegou a 30% por semana entre o fim de fevereiro e o início de março, caiu para 12,8% no último boletim epidemiológico divulgado pela SES-MG. A tendência é de queda nos registros neste mês, seguida de uma estabilidade a partir de maio.

A capital mineira também segue em alerta por causa da enfermidade. De acordo com o balanço da Secretaria Municipal de Saúde, a dengue tem 131.690 casos prováveis. Desses, 32.247 estão confirmados e 28 pessoas morreram. Outras 49 mortes estão em investigação. Neste fim de semana, cinco centros de saúde de BH estarão abertos para atender pessoas que apresentarem, prioritariamente, sintomas de dengue, chikungunya e zika. Os locais funcionarão das 7h às 19h. Para garantir a assistência da população, seguem em funcionamento os Centros de Atendimento às Arboviroses (CAAs), os hospitais temporários e o de campanha, além das Unidades de Reposição Volêmica (URVs). Todos os endereços podem ser verificados no portal da Prefeitura.

Paralelo à dengue, BH vivencia uma escalada de casos de doenças respiratórias, e concentra os esforços na vacinação para conter o avanço dessas doenças. Neste sábado (13/4), todos os 152 postos de saúde da capital estarão abertos para o Dia D de vacinação contra a gripe, imunizante disponível para crianças entre seis meses a menores de seis anos, gestantes, idosos a partir de 60 anos, entre outros grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde. O endereço das unidades e os horários de funcionamento devem ser verificados no portal da Prefeitura. No domingo (14) não haverá aplicação de doses de nenhum imunizante. ■

ESTADO DE MINAS GERAIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIRAL
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2024

EXTRATO DO EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2024

A Prefeitura Municipal de Coqueiral/MG, representado pelo seu Prefeito, o Sr. Rossano de Oliveira, no exercício de suas atribuições, faz saber por este Extrato, que realizará Concurso Público, através de provas de caráter competitivo. O Concurso Público terá coordenação técnico-administrativa da Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências – FUNDATEC.

NÍVEL SUPERIOR COMPLETO

Cargos (vagas): Advogado (01); Assistente Social (01); Auxiliar Administrativo IV (02); Professor para Ensino do Uso da Biblioteca (02); Contador (01); Enfermeiro Assistencial Plantonista (03); Engenheiro Civil (01); Farmacêutico II (01); Fiscal de Tributos Municipais II (01); Fisioterapeuta II (01); Fonoaudiólogo (01); Monitor III (02); Nutricionista II (01); Odontólogo III (03); Professor Regente de Turma - PEB II (17); Professor Regente de Turma - PEB II AEE (02); Professor de Educação Física (02) e Psicólogo II (02).

NÍVEL TÉCNICO COMPLETO

Cargos (vagas): Atendente de Saúde II (04); Auxiliar de Saúde Bucal (01); Técnico de Enfermagem (04); Técnico de Informática (01); Técnico de Saúde Bucal (01) e Técnico em Radiologia (01).

NÍVEL MÉDIO COMPLETO

Cargos (vagas): Auxiliar Administrativo II (02); Auxiliar de Secretaria (04); Motorista III (06) e Recepcionista (02).

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

Cargos (vagas): Agente Sanitário (01); Auxiliar de Serviços Educacionais I (02); Auxiliar de Serviços Educacionais II (07); Monitor de Esportes (02); Eletricista (01); Motorista II (17); Operador de Máquinas Pesadas (04) e Porteiro (01).

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Cargos (vagas): Auxiliar de Serviços (11); Auxiliar de Serviços – Faxina (05); Coveiro (01); Mecânico (01) e Tratorista (02).

INFORMAÇÕES GERAIS

Total de Vagas: 125.
Carga Horária Semanal: de 12/36 h/s a 40h.
Salário: de R$ 1.320,00 até R$ 4.479,00.

Inscrições: de 09/04 a 08/05/2024 pelo site www.fundatec.org.br.

Valor das Inscrições: de R$ 50,00 a R$ 100,00.
Data provável de realização da prova: 02/06/2024.

EDITAL COMPLETO: Disponível a partir desta data, no site www.fundatec.org.br. Dúvidas entrar em contato através do Link contato.fundatec.org.br ou pelos telefones (51) 3320-1043, para Porto Alegre e DDD 51 ou 0800 035 2000, para interior e outros Estados.

Coqueiral, 09 de abril de 2024.

Rossano de Oliveira
Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AGO - VIRTUAL - A Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da CEMIG e Subsidiárias - AEA-MG - situada na Av. Afonso Pena, 867, conj. 1.610, em Belo Horizonte/MG, convoca os seus associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária-AGO, que será realizada no dia 24 (vinte e quatro) de abril de 2024, às 13:30 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de metade mais um do número de associados, ou às 14:00 horas em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, por meio exclusivamente digital, na sala virtual da plataforma Zoom, link de acesso: https://us06web.zoom.us/j/82804315275?pwd=aKf4jxFZAbhSxlo59DYiuYsnesB8AM.1, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: 1) Relatório de Administração de 2023 e o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício e as Notas Explicativas referentes ao exercício de 2023; 2) Aprovação do Orçamento da Diretoria Executiva para o ano de 2024. Belo Horizonte, 05 de março de 2024. Misael de Jesus dos Santos Sá-Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da Cemig e Subsidiárias-AEA-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETÔNICO.SRP. nº 13/2024. Será realizado no dia 19/04/2024 às 09:00h o Processo n° 021/2024, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de combustíveis e arla-32(agente redutor líquido automotivo), destinado ao abastecimento da frota de veículos e máquinas da Prefeitura Municipal de Coromandel. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 05 de abril de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG

EXTRATO - PL nº 23/2023 – Inex nº 5/2023. Contratante: Município de Resplendor. Contratada: Guia Brasil Turismo LTDA, CNPJ 34.468.287/0001-09. Obj.: Contratação de empresa especializada para fornecimento de licenciamento de uso de software/aplicativo para dispositivos móveis, "GUIA BRASIL", ferramenta de pesquisa e busca de informações personalizadas dos atrativos turísticos e culturais para o Município de Resplendor. Contrato n° 60/2023. Valor R$ 12.000,00 (doze mil reais). Ass.: 24/4/23. Vig.: 24/4/23 a 23/3/24. 1° TA. Obj.: Dilatação/prorrogação do prazo de vigência do contrato nº 60/2023. Ass.: 26/2/24. Vig.: 26/2/24 a 31/12/24. Diogo Scarabelli Júnior – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ/MG

Torna público a realização do **Processo Licitatório nº047/2024 – Pregão Eletrônico Nº 013/2024.** Objeto: Aquisição de conjunto termômetro com relógio para instalação na área do Centro Cultural, patrimônio tombado pelo Decreto Municipal nº1131/1999, em atendimento à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Conforme Termo de Referência. Abertura: 25/04/2024 às 09:00h. O edital completo encontra-se no site: www.mariadafe.mg.gov.br. Maria da Fé/MG, 12/04/2024. Carlos Alberto Lemes- Pregoeiro Municipal e Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 001/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 036/2024 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição emergencial de material inseticida para utilização em aplicação ultra baixa volume – UBV, atendendo as necessidades da Secretaria municipal de Saúde, que insurgem frente a contenção de Arboviroses, pela infestação do mosquito Aedes Aegypti em situação de emergência de Acordo com o Decreto Municipal 10.313 de 7 de Março de 2024. Cadastro das propostas a partir do dia: 17/04/2024. Abertura da Sessão: 22/04/2024 às 08:30. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA – DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.br ou pelo e-mail: licitacaoformigamg@gmail.com.

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

LÍDER TÁXI AÉREO S/A – AIR BRASIL
CNPJ/ME 17.162.579/0001-91 - NIRE 31.300.046.222

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2024

01 - DATA DA REALIZAÇÃO: vinte e oito de março de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas. **02 - LOCAL:** de forma digital, mediante atuação remota, via sistema eletrônico Microsoft Teams, conforme instruções que foram disponibilizadas aos Conselheiros da Companhia. **03 - CONVOCAÇÃO:** convocados os membros integrantes do Conselho de Administração de conformidade com a regra do art. 16 do Estatuto Social. **04 - PRESENÇA:** presentes os Conselheiros Srs. Eduardo de Pereira Vaz, Sílvia Assumpção Soares de Sá, Eduardo Ferreira Guimarães e Bruna Assumpção Strambi. **05 - MESA DIRETORA:** Presidente, Sr. Eduardo de Pereira Vaz, e Secretária, Sra. Margherita Coelho Toledo. **06 - ORDEM DO DIA:** (a) aprovação, ao longo do ano de 2024, de captação e/ou renegociação de empréstimos e/ou financiamentos, pela Companhia e/ou subsidiárias, que tenham valor global de até US$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de dólares); (b) aprovação para a Companhia e/ou subsidiárias ofertar, em garantia de pagamento de empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e/ou subsidiárias, aeronaves de propriedade da Companhia e/ou subsidiárias; e (c) aprovação de prestação de fianças e/ou avais, pela Companhia, para empréstimos e/ou financiamentos a serem contraídos pela empresa CAE-LIDER TRAINING DO BRASIL LTDA. e que tenham valor global de até US$ 2.000.000,00 (dois milhões de dólares). **07 - DELIBERAÇÕES:** Após discutirem as matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros presentes deliberaram as matérias a seguir descritas: A) Aprovar, ao longo do ano de 2024, a captação e/ou renegociação de empréstimos e/ou financiamentos, pela Companhia e/ou subsidiárias, junto a instituições financeiras no Brasil e/ou exterior, que tenham valor global de até US$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de dólares). Os empréstimos e/ou financiamentos, a serem contraídos e/ou renegociados pela Companhia e/ou subsidiárias, deverão ter a incidência de juros máximos de 12% (doze por cento) ao ano e poderão contemplar a oferta de bens e/ou recebíveis da Companhia e/ou subsidiárias em garantia ao pagamento das obrigações assumidas junto às instituições financeiras contratadas. • Aprovar que a Companhia e/ou subsidiárias ofertem, em garantia de pagamento de empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e/ou subsidiárias junto ao Banco Santander (Brasil) S/A, Banco Bradesco S/A e Banco do Brasil S/A, respectivamente, as seguintes aeronaves: ▪ Aeronave modelo S-92A, fabricada pela SIKORSKY AIRCRAFT, com matrícula brasileira PR-JAA; ▪ Aeronave modelo C90GTI, fabricada pela TEXTRON AVIATION, com matrícula brasileira PS-BRN; ▪ Aeronave modelo S-76C, fabricada pela SIKORSKY AIRCRAFT, com matrícula brasileira PR-LDW; e ▪ Aeronave modelo S-92A, fabricada pela SIKORSKY AIRCRAFT, com matrícula brasileira PR-JBO. B) Aprovar a prestação de fianças e/ou avais, pela Companhia, para empréstimos e/ou financiamentos a serem contraídos pela empresa CAE-LIDER TRAINING DO BRASIL LTDA. e que tenham valor global de até US$ 2.000.000,00 (dois milhões de dólares). **08 - APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES:** para constar, todas as deliberações dos Conselheiros foram votadas e aprovadas sem restrições ou emendas. **09 - APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** lida aos presentes esta Ata sem qualquer objeção dos Conselheiros, passa-se à assinatura da mesma, encerrando-se a reunião às 17:20 horas. Assinaturas: Eduardo de Pereira Vaz, Presidente do Conselho de Administração; Sílvia Assumpção Soares de Sá, Conselheira; Bruna Assumpção Strambi, Conselheira, Eduardo Ferreira Guimarães, Conselheiro e Margherita Coelho Toledo, Secretária. **10 - LOCAL E DATA:** Belo Horizonte, 28 de março de 2024. Esta é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Margherita Coelho Toledo - Secretária. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 11631063 em 11/04/2024 da Empresa LIDER TAXI AEREO S.A. - AIR BRASIL, Nire 31300046222 e protocolo 242266525 - 10/04/2024. Autenticação: 979C5251179D474342BABA18813DBACC9BA01B74. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – AGO

Assembleia Geral Ordinária – Convocação. Nos termos do artigos 22 Inc. I alínea "a" e 27 Inc. I a III do Estatuto da CBTP "DA PARTICIPAÇÃO DAS FILIADAS NA ASSEMBLEIA", ficam convocados os Senhores Presidentes das Federações filiadas à Confederação Brasileira de Tiro Prático e o Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Atletas, a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada por vídeo conferência, no dia **30 de abril de 2024, terça-feira, às 18h00min em primeira convocação**, desde que estejam presentes 2/3 dos seus membros. Em não havendo quórum acima, instalar-se-á em **segunda e última convocação às 18h30min** com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1) Aprovar a Prestação de Contas Exercício de 2023, acompanhada dos pareceres dos membros do Conselho Fiscal e de Direção; 2) Regulamentação das equipes das federações que possuem atletas nestes eventos estados; 3) Inclusão e regulamentação das categorias Paratletas nas competições realizadas pela CBTP.** Belo Horizonte, 12 de abril de 2024. Hwaskar Fagundes – Presidente CBTP.

[ASSINADO DIGITALMENTE]
HWASKAR FAGUNDES
PRESIDENTE CBTP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO NOVA DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA torna público a abertura do **Proc. nº 039/2024 - Pregão Eletrônico 006/2024.** Objeto: Registro de Preços para Aquisição de lâminas e acessórios para manutenção das maquinas em atendimento aos serviços da Secretaria de Transportes, para manutenção de estradas vicinais do Município de Itacambira-MG. **Nova Data de entrega das Propostas à partir do dia 16/04/2024 até 26/04/2024 09:00h - Inicio da Sessão: 26/04/2024 às 09:01h.** Edital disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br ou https://www.itacambira.mg.gov.br/licitacoes/ e ainda através do email licitacao@itacambira.mg.gov.br

Itacambira-MG, 12 de abril de 2024.
Ass. Rita de Cássia Mendes Santos - Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO NOVA DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA torna público a abertura do **Proc. nº 038/2024 - Pregão Eletrônico 005/2024.** Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Britas para manutenção de vias públicas do Município de Itacambira-MG. **Nova Data de entrega das Propostas à partir do dia 15/04/2024 até 25/04/2024 09:00h - Inicio da Sessão: 25/04/2024 às 09:01h.** Edital disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br ou https://www.itacambira.mg.gov.br/licitacoes/ e ainda através do email licitacao@itacambira.mg.gov.br

Itacambira-MG, 12 de abril de 2024.
Ass. Rita de Cássia Mendes Santos - Pregoeira Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a **Ratificação** do **Processo nº 034/2024, Inexigibilidade nº 014/2024**. Objeto: **CREDENCIAMENTO** de interessados para contratação de empresas especializadas para prestação de serviços médicos em Oftalmologia e Otorrinolaringologia, no âmbito do Programa Miguilim (Deliberação CIB-SUS nº 4284 de 25/07/2023). Interessados poderão se credenciar através da **Chamada Pública nº 007/2024**. Inscrição e entrega da documentação: 2ª a 6ª feira das 07 às 17h no Setor de Licitações. Edital no site www.salinas.mg.gov.br. Salinas/MG, 12/04/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL

CNPJ: 17.201.336/0001-15 - NIRE 313.000.411-40

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 19 de abril de 2024, às 11:00 horas, na sede social da empresa, situada na Av. do Contorno, n.º 6664 - 1º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição/destituição de membros do Conselho de Administração; b) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte (MG), 13 de abril de 2024

Josué Costa Valadão
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024 – O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 017/2024, Processo Administrativo nº 037/2024, que tem por objeto a contratação de empresa para fornecimento de poltronas para o Auditório da Escola Municipal "Ana Moura", incluindo a prestação de serviços de montagem e instalação, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Timóteo/MG. Abertura: 07/05/2024, às 14:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 12 de abril de 2024. José Vespasiano Cassemiro - Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2024

Assunto: Aviso de Edital. Processo nº 28/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada para o serviço de remoção de paciente em ambulância simples, suporte básico e suporte avançado, por quilômetro rodado, para pacientes do Município de Elói Mendes, por Menor Preço por Item, por Registro de Preços, garantindo a disponibilidade contínua destes serviços essenciais para o atendimento à população do Município. Com abertura no dia 26/04/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo fone 0800 443 2000.

Elói Mendes/MG, 12 de abril de 2024

Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO NOVA DATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA torna público a abertura do **Proc. nº 040/2024 - Pregão Eletrônico 007/2024**. Objeto: Registro de Preços para Aquisição de peças para manutenção da Grade Aradora, visando o atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Agricultura, conforme estabelecido no Anexo I do Edital. **Nova Data de entrega das Propostas à partir do dia 17/04/2024 até 29/04/2024 09:00h - Inicio da Sessão: 29/04/2024 às 09:01h.** Edital disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br ou https://www.itacambira.mg.gov.br/licitacoes/ e ainda através do email licitacao@itacambira.mg.gov.br

Itacambira-MG, 12 de abril de 2024.
Ass. Rita de Cássia Mendes Santos - Pregoeira Municipal

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024

Torna público que fará realizar Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: aquisição de materiais permanentes, para atender à Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, conforme a Resolução SEGOV Nº 43 de 16 de novembro de 2022. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 29/04/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3321-0029.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024

Torna público que fará realizar Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: Contratação de Empresa especializada na locação de palco, equipamentos de sonorização, iluminação e tendas, gride, disciplinadores, placas de fechamento, motogerador, sanitários químicos e na prestação de serviços de até 980 (novecentos e oitenta) seguranças desarmados e 40 (quarenta) brigadistas, para realização dos eventos durante o ano de 2024, neste Município de Conceição das Alagoas. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 26/04/2024 às 08h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3321-0029.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024

Torna público que fará realizar Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte Objeto: aquisição de dietas, fórmulas e suplementos alimentares, para suprir às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, com amparo legal na Lei Municipal 2.363/2011 e Decreto Municipal 046-A/2011, até 31 de dezembro de 2024, conforme entrega de requisição. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 26/04/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3321-0029.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
EXTRATO DA ADESÃO A ATA DE
REGISTRO DE PREÇO Nº 052/2023

A Prefeitura Municipal de Berilo do Estado de Minas Gerais, através da Comissão Permanente de Licitações, torna público o resultado do Processo Administrativo de Licitação nº 020/2024 - Adesão nº 02/2024, objetivando a Adesão a Ata de Registro de Preço nº 052/2023 do Município de Pariconha/AL para eventual e futura contratação de empresa especializada para aquisição de veículos 0km para suprir as necessidades da frota própria do Município de Pariconha em atendimento a Secretaria Municipal de Berilo de acordo com a Emenda Parlamentar nº 11461.867000/1230-05. Conforme extrato abaixo, publicado no quadro de avisos Oficial do Município, no saguão central da Prefeitura, no dia 10 de abril de 2024. Resultado do Processo - Homologado. Contrato de Ata nº 035/2024. Adesão a Ata de Registro de Preço nº 052/2023 do Município de Pariconha/AL para eventual e futura Contratação de empresa especializada para aquisição de veículos 0km para suprir as necessidades da frota própria do Município de Pariconha em atendimento a Secretaria Municipal de Berilo de acordo a Emenda Parlamentar nº 11461.867000/1230-05. Contratada: Akane Veiculos LTDA/CNPJ: 41.183.930/0001-05. Valor: R$ 246.990,00 (duzentos e quarenta e seis mil, novecentos e noventa reais). Data de assinatura: 10/04/2024.

Flávia Ferreira das Neves Amaral
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
CREDENCIAMENTO Nº 011/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica abertura de Processo Licitatório nº 057/2024, CREDENCIAMENTO Nº 011/2024 para credenciamento de prestadores de serviço de transporte de passageiros mediante TÁXI. Data de Abertura: 19/04/2024 às 09h00min. Informações no site www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo Tel.: (37) 3274-1260.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
CREDENCIAMENTO Nº 012/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica abertura de Processo Licitatório nº 060/2024, CREDENCIAMENTO Nº 012/2024 para Credenciamento para Prestação de serviços de transporte em vans, microônibus e ônibus para atender às demandas das Secretarias Municipais. Data de Abertura: 17/04/2024 às 09h00min. Informações no site www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo Tel.: (37) 3274-1260.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 7/2024

Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 38/2024. Pregão Eletrônico SRP Nº 7/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada em serviços de limpeza pública para o Município de Elói Mendes/MG de acordo com as especificações do Termo de Referência, por Menor Preço por Item para atender às necessidades das secretarias municipais de obras públicas e serviços urbanos. Abertura no dia 30/04/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo fone: 0800 443 2000.

Elói Mendes/MG, 12 de abril de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000072/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000004/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de contratação, torna público que reabriu o prazo e fará realizar às 09:00 horas do dia 29 de abril de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br, a habilitação para o processo licitatório nº 000072/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000004/2024, objetivando a Contratação de empresa para fornecimento de materiais e mão de obra para construção de duas UNIDADES BÁSICA DE Saúde, quadra poliesportiva, fechamentos externos, serviços complementares e rua de acesso, Bairro Ponte Alta e Jardim São Cristovão, EXTREMA-MG. Mais informações pelo endereço eletrônico <http://extrema.mg.gov.br/imprensaoficiallicitacoes>. Extrema, 12 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI
EXTRATO PRORROGAÇÃO PRAZO DO
CREDENCIAMENTO POR INEXIGIBILIDADE Nº 05/2023

Extrato de prorrogação prazo de vigência do Edital de Credenciamento por Inexigibilidade nº 05/2023, PAL Nº 37/2023. Objeto: Contratação de empresas para fornecimento de refeições nos Municípios de São José do Jacuri/MG, Guanhães/MG e Governador Valadares/MG, em atendimento às demandas das Secretarias Municipais, conforme Edital e anexos, exercício 2023. Continuará aberto o credenciamento para as empresas interessadas, mantidos todos os termos e condições do Edital. Fundamento: Art. 57, II, Lei nº 8666/93 Vigência: 15/04/2024 a 31/12/2024. Data: 12/04/2024.

Josilene F. de Moura Almeida
Presidente CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI
EXTRATO DE ADITIVOS DO
CREDENCIAMENTO POR INEXIGIBILIDADE Nº 05/2023

Extrato 1º Termo Aditivo. Prorrogação do prazo vigência do Termo de Credenciamento/Contrato 70/2023, 73/2023 e 97/2023, PAL Nº 37/2023 Credenciamento por Inexigibilidade nº 05/2023. Objeto: Contratação de empresas para fornecimento de refeições nos Municípios de São José do Jacuri/MG, Guanhães/MG e Governador Valadares/MG, em atendimento às demandas das Secretarias Municipais, conforme Edital e anexos, exercício 2023. 1º Termo Aditivo Termo ao Credenciamento/Contrato nº 70/2023: Credenciada: Kelijanilson Rocha da Silva, CNPJ 14.297.804/0001-09; 1º Termo Aditivo Termo ao Credenciamento/Contrato nº 73/2023. Credenciada: Elison Souza Chaves CNPJ 03.370.048/0001-80, 1º Termo Aditivo Termo ao Credenciamento/Contrato 97/2023. Credenciada: Geralda Inacia Vieira da Silva, CNPJ 02.725.107/0001-22. Contratante: Município de São José do Jacuri/MG. Fundamento: Art. 57, II, Lei nº 8666/93 Vigência: 15/04/2024 a 31/12/2024. Data: 12/04/2024.

Josilene F. de Moura Almeida
Presidente CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA
JULGAMENTO DAS PROPOSTAS
Concorrência nº 007/2023 - Processo Licitatório nº 125/2023

A Prefeitura Municipal de Pirapora/MG torna Público o julgamento das propostas da Concorrência nº 007/2023 cujo objeto é a Contratação de empresa de engenharia para execução de obras de pavimentação em CBUQ de vias públicas no município de Pirapora/MG. Resultado Julgamento de proposta: C & R Engenharia e Construções LTDA CNPJ 18.666.391/0001-43 no valor global de R$8.959.737,37; conforme ata de julgamento. Fica concedido o prazo recursal previsto em Lei, a partir da data da publicação, conforme art. 109 da Lei 8.666/93. A ata de julgamento das propostas, na sua íntegra poderá ser obtida no seguinte endereço eletrônico: www.pirapora.mg.gov.br/licitacoes. Demais esclarecimentos na Rua Antônio Nascimento, 274 - Centro, nos dias úteis de segunda a sexta-feira das 12:00h às 18:00h ou pelo telefone (38) 3740-6121.

Pirapora/MG, 12/04/2024
Érika Auriana Menezes Mourão Silva Berlini – Presidente CPL.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº.47/2024 – Objeto Aquisição parcelada de emulsão asfáltica para as ações de tapa buraco da secretaria de Obras Públicas, tipo menor preço por item/grupo. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 26/04/2024 às 13:59 (treze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 26/04/2024 às 14:00 (quatorze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642 / 9607.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DO RIO GRANDE - MG

Pregão Eletrônico nº. 010/2024 - Proc. 020/2024 - Obj. Formação de Registro de Preços para eventual fornecimento parcelado de hortifrúti (legumes, verduras e frutas). Sessão: 24/04/2024 às 09h. Edital em: www.piedadedoriogrande.mg.gov.br. Informações: (32) 3335-1122.

Chamada Pública nº. 004/2024 - Proc. 021/2024 - Obj. Credenciamento de agricultores para aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar (feijão). Entrega dos envelopes: 24/04/2024 às 8h. Edital disponível: www.piedadedoriogrande.mg.gov.br. Informações: (32) 3335-1122

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Aviso de Licitação - Processo Licitatório nº. 006/2024 – Dispensa: 004/2024 - Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de forro mineral modular removível, incluindo o material e mão de obra de instalação do mesmo, para atender as demandas da Fundação Munic. de Saúde de São João Evangelista/MG. Data: 18/04/2024 – Horário: 09:00 horas. Maiores inf: licitacao.fmssje@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 05/2024. O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços, no dia 24/04/2024, às 09 horas, por meio do endereço de acesso http://saobrasdosuacui.pregaonet.com.br, visando a aquisição de alimentos para coquetéis, lanches, coffee-breaks e refeições para atender às necessidades das Secretarias Municipais, no desenvolvimento de suas atividades. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 11 de abril de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 06/2024. O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços, no dia 25/04/2024, às 09 horas, por meio do endereço de acesso http://saobrasdosuacui.pregaonet.com.br, visando a aquisição de agregado siderúrgico de aço (escória) para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Transporte, do Município de São Brás do Suaçuí/MG, no desenvolvimento de suas atividades. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 11 de abril de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024

O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha, torna público a abertura dos Processos: Processo nº 08/2024, Pregão Eletrônico nº 05/2024. Objeto: Registro de Preço para futura e eventual Contratação de Empresa para prestação de serviços de natureza comum de engenharia, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para manutenção preventiva e corretiva nos municípios integrantes do CIM Jequitinhonha. Abertura: 29/04/2024 às 09h00min.

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024

Processo nº 09/2024, Pregão Eletrônico nº 06/2024. Objeto: Registro de Preço para futura e eventual Contratação de Empresa para prestação de serviços de natureza comum de engenharia, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para execução de obras de pavimentação e drenagem em diversas vias dos municípios integrantes do CIM Jequitinhonha. Abertura: 29/04/2024 às 14h00min.

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024

Processo nº 010/2024, Pregão Eletrônico nº 07/2024. Objeto: Registro de Preços visando futura e eventual Contratação de Empresa para prestação de serviços de natureza comum de engenharia para execução de contenção e estabilização de encostas nos municípios integrantes do CIM Jequitinhonha. Abertura: 30/04/2024 às 09h00min. Os editais estarão disponiveis para consulta e retirada de cópia no site: licitardigital.com.br ou solicitado através do e-mail: editaiscimjequitinhonha@gmail.com.

Thamiris Aparecida de Paula Silva
Pregoeira do CIM-Jequitinhonha

EDITAL AVISO DE REGISTRO DE CHAPA
SINDICATO DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGAS DE DIVINÓPOLIS/MG

Em cumprimento ao disposto art. 45 do Estatuto do SINDICATO DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGAS DE DIVINÓPOLIS/MG, inscrito no CNPJ de nº 10.982.788/0001-32, comunico que foi registrada apenas uma chapa para concorrer às eleições que será realizada dia **01 de maio de 2024, de 09:00h às 16:00h** na Rodovia MG - 050, nº 7.700, Posto Xavante, Sala 14, Bairro Levindo Paulo Pereira, Divinópolis/MG, CEP: 35.502-470. Composição da chapa: **DIRETORIA - PRESIDENTE:** Antonio Alves Rodrigues. **SECRETÁRIO:** Marcos Antonio Costa. **TESOUREIRO:** Ildeu Caetano de Jesus. **SUPLENTE DE DIRETORIA:** Waldir Henriques da Silva, Arailton Alves da Silva, Romer Lucio da Silva Junior. **CONSELHO FISCAL:** Pedro Domingos Sobrinho, João Belarmino Filho, Daniel Alves Ferreira. **SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:** Celio Tadeu da Silveira, Roberto Vicente de Oliveira, Adair Francisco dos Santos. **DELEGADO REPRESENTANTE:** Antonio Alves Rodrigues, Ildeu Caetano de Jesus. **SUPLENTE DO DELEGADO:** Waldir Henriques da Silva, Marcos Antonio Costa. Declaro aberto o prazo de 03 (três) dias para oferecimento de impugnação por qualquer associado com direito a voto. Divinópolis/MG, 11 de abril de 2024.

Antônio Alves Rodrigues - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 014/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Pública nº 014/2024, Processo Administrativo nº 049/2024, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia ou arquitetura e urbanismo, para execução das obras de reforma da Creche Comunitária Criança Esperança do bairro Limoeiro. Abertura: 02/05/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes e www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 12 de abril de 2024. José Vespasiano Cassemiro - Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
ABERTURA DE LICITAÇÃO CREDENCIAMENTO Nº 02/24

Abertura a partir do dia 15/04/24, 08h00min, para "Credenciamento de Clínicas médicas e Médicos especialistas, para prestação de serviços de consultas especializadas em Ginecologia". O Edital está à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul, das 09h00min às 16h00min e no site www.itamogi.mg.gov.br. Mais informações, telefone: (35) 3534-3800, e-mail: licitacao@Itamogi.mg.gov.br.

Itamogi, 12 de abril de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

MATEUS LEME

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS GRANDE BH

MATEUS LEME

POSTO GASOLINA
Vendo, em São Tiago MG, oportunidade, barato
(31) 99982-2215 - Darci

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO **31-98835-0778**
Conj. 2 sls 1 banho, reformadas. Edif. Acaiaca. R$ 110 MIL

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

QUARTOS E VAGAS

QUARTO **31-2528-4462**
Alugo quarto individual mobilido p/ Estudante ou Senhora próximo. Savassi Tratar Sra. Ada. 31-99885-4478

INÊS 249

"TRAZER UMA MEDALHA PARA O BRASIL SERÁ GRANDIOSO"

Ídolo do vôlei do Cruzeiro e presença praticamente certa nas Olimpíadas deste ano, atleta lamenta a precoce eliminação na Superliga e fala em ouro em Paris

PEDRO BUENO

*Campeão olímpico em 2016, o central Lucão, de 38 anos, falou com exclusividade ao No Ataque, site de esporte do **Estado de Minas**. O atleta do Cruzeiro, que foi eliminado precocemente das quartas de final da Superliga Masculina de Vôlei no início desta semana pelo Campinas, foca agora na sua provável convocação para a Seleção Brasileira. Na entrevista, o ídolo do voleibol no país falou sobre a queda do bicampeão da Superliga e também revelou, "em primeira mão", a renovação de contrato com o clube celeste. Lucão destacou ainda os Jogos Olímpicos de Paris, que acontece entre 26 de julho e 11 de agosto. Prata com o time em 2012 (Londres), ouro em 2016 (Rio) e quarto colocado em 2021 (Tóquio, competição relativa a 2020), o jogador de 2,10m, e que começou a ser convocado pelo técnico Bernardinho para a Seleção em 2006, definiu a meta do Brasil e os principais rivais da equipe na competição em solo francês.*

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

COMO VOCÊ EXPLICA A ELIMINAÇÃO PREMATURA DO CRUZEIRO NA SUPERLIGA?
"O Campinas é um time de jogadores experientes, medalhistas olímpicos. Tem o Adriano, que é a nova revelação do voleibol nacional. Eles tiveram uma crescente muito grande desde a Copa Brasil até chegar às quartas de final. E jogaram muito bem contra a gente. Claro que tivemos culpa. Nosso time esteve um pouco abaixo do rendimento. Mas, analisando friamente os números do terceiro jogo, principalmente, os nossos foram melhores que os deles. Só que o voleibol não é feito apenas de números. É feito de certos momentos decisivos onde eles souberam ser melhores. Não podíamos pecar e pecamos, mesmo tendo um time tão experiente e acostumado a decisões e títulos".

A ELIMINAÇÃO NAS QUARTAS DE FINAL DO ATUAL BICAMPEÃO PODE SER TRATADA COMO SURPRESA?
"O nosso time era favorito paras ganhar a Superliga e a gente não pode fugir dessa responsabilidade, tanto que fez uma fase classificatória maravilhosa. O time conseguiu as vitórias (21 em 22 jogos na fase inicial), ganhou Sul-Americano, Copa Brasil e Mineiro nesta temporada. Então acho que foi uma surpresa não só para a torcida, mas para nós também, porque a gente, com certeza, esperava estar na final".

VOCÊ RENOVOU CONTRATO COM O CRUZEIRO PARA A PRÓXIMA TEMPORADA?
"Renovei por mais um ano. Quando a gente está mais velho, não consegue renovar mais de um ano porque não sabe quando vai quebrar. É igual carro velho: a gente vai usando enquanto dá. Depois que quebra... [risos]".

VOCÊ GOSTARIA DE TER RENOVADO POR MAIS DE UM ANO?
"Não, não. É uma coisa natural. Eu até não aceitaria fazer esse tipo de negócio. A gente vai ficando mais velho e tem, querendo ou não, tem uma queda de rendimento, a parte física já não mais a mesma, o tempo de recuperação é maior. A gente tem também uma Olimpíada neste ano que será desgastante. Por isso, optei por fechar um ano. Me senti em casa aqui, fui muito bem acolhido, a família se adaptou a Belo Horizonte. Tudo casou muito bem aqui no Cruzeiro. Isso foi um dos grandes motivos para eu continuar, fora toda a estrutura que o clube te dá, que poucos times no Brasil possuem para o atleta continuar em alto nível".

SOBRE OLIMPÍADA, MESMO COM TRÊS SEMIFINAIS EM TRÊS PARTICIPAÇÕES, VOCÊ AINDA FICA ANSIOSO, JÁ QUE SUA CONVOCAÇÃO É DADA COMO CERTA?
"Tem ansiedade, há três anos (desde os jogos de Tóquio), porque esse ciclo foi mais curto (em decorrência da pandemia), mas é um período engasgado com a Olimpíada do Japão (Tóquio), que a gente não conseguiu trazer medalha para o Brasil. Desde os meus 15, 16 anos, não escorria uma lágrima por uma derrota. No esporte, você até tem a oportunidade de vencer no dia seguinte e esquecer todo aquele momento de derrota e de tristeza que passou. Mas a Olimpíada é um pouco diferente porque acontece a cada quatro anos. São quatro anos que você fica remoendo. E conforme a idade passa, você não sabe como estará fisicamente, tecnicamente e se nesses quatro anos surgirão atletas que vão te superar. Tudo isso gera, querendo ou não, uma ansiedade e uma expectativa".

> "ACHO QUE A ELIMINAÇÃO DA SUPERLIGA FOI UMA SURPRESA NÃO SÓ PARA A TORCIDA, MAS PARA NÓS TAMBÉM, PORQUE A GENTE, COM CERTEZA, ESPERAVA ESTAR NA FINAL"

QUAL É A META DO BRASIL EM PARIS? E QUAIS OS ADVERSÁRIOS MAIS DIFÍCEIS?
"A medalha de ouro é claro que é o que todo mundo quer. Mas a meta é chegar ao pódio olímpico. O voleibol está muito igual. Tem oito equipes com condições de disputar a medalha de ouro, como Itália, Cuba, Estados Unidos, Polônia, França, Sérvia e Japão, além do Brasil. Então, se a gente conseguir passar para uma final e ganhar o ouro olímpico será maravilhoso, mas só de conseguir chegar à semifinal e trazer uma medalha para o Brasil será grandioso".

SUA PARCERIA COM O BRUNINHO (LEVANTADOR) É UMA DAS MAIS VITORIOSAS DA HISTÓRIA DO VÔLEI. VOCÊS FORAM PROTAGONISTAS NO OURO OLÍMPICO EM 2016 E DEVEM JOGAR JUNTOS NOVAMENTE EM PARIS. COMO É ESSA RELAÇÃO?
"A gente se conheceu na seleção juvenil, em 2005. Bruninho é padrinho do meu filho. E quanto mais tempo você está junto no meio do voleibol, quanto mais tempo você treinar, jogar junto, quanto mais você conseguir ter a confiança de que o cara vai fazer o que você precisa, na hora certa, vai alimentando e vai fazendo com que você comece a arriscar certas coisas que não eram habituais. Nós jogamos juntos em todos os anos, por seleção ou seleção e clube. Então você vai abrindo um leque que não é muito normal acontecer entre um central e um levantador".

O BRUNINHO JÁ ANUNCIOU QUE DEIXARÁ A ITÁLIA. VOCÊ O CHAMOU PARA JOGAR NO CRUZEIRO?
"Eu não me meto com isso [risos]. Quem contrata é o pessoal da diretoria. Eu gosto de fechar o meu contrato, ter o meu contrato garantido por mais um ano, e depois o que acontece é decidido pelo clube, porque quem tem essa responsabilidade e paga a conta é o técnico e o dirigente, se o time não andar bem. Deixo a responsabilidade lá para cima". ■

INÊS 249

SÉRIE A

QUATRO ANOS DE PONTUAÇÃO RECORDE

Nos 152 jogos disputados entre 2020 e 2023, Atlético conquistou 276 pontos, com 80 vitórias e 36 empates, o que representa 60,5% de aproveitamento no período

LUCAS BRETAS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 2/12/21

A BOA CAMPANHA DO GALO NOS ÚLTIMOS ANOS FOI COROADA COM O TÍTULO ANTECIPADO DE 2021, APÓS VITÓRIA POR 3 A 1 CONTRA O BAHIA, NA FONTE NOVA

O Atlético é o time que mais pontuou na Série A do Campeonato Brasileiro desde 2020. A estatística ajuda a comprovar a força do clube no cenário nacional nos últimos anos, coroada com conquistas de peso em 2021 (Brasileirão e Copa do Brasil) e 2022 (Supercopa do Brasil). Galo e outros 10 times participaram das últimas quatro edições do Brasileirão. Essas equipes disputaram, cada uma, 152 jogos pela principal competição do país nesse recorte recente.

O Galo foi o time que mais triunfou. Foram 80 vitórias desde 2020, que, somadas aos 36 empates no período, levam o time alvinegro ao número geral de 276 pontos (aproveitamento de 60,5%).

Até mesmo o Palmeiras, que conquistou as edições do Brasileiro de 2022 e 2023, fica atrás do Atlético na somatória de pontos das últimas quatro edições. Com duas vitórias a menos e cinco empates a mais que o time alvinegro, o Verdão tem 275 pontos desde 2020.

Quem fecha o pódio do ranking é o Flamengo, campeão em 2020. A equipe carioca somou 270 pontos nos quatro últimos Campeonatos Brasileiros.

Arquirrival do Atlético, o Cruzeiro foi rebaixado à Série B em 2019 e só voltou a disputar a elite do futebol nacional em 2023. A equipe celeste é a 24ª colocada de 26 equipes do ranking, com 47 pontos somados na mais recente edição da Série A.

Em busca do tetracampeonato nacional, o Atlético estreia no Brasileirão amanhã, a partir das 16h. O time de Gabriel Milito visitará o Corinthians, no Itaquerão, na tentativa de abrir a principal competição do país com mais uma vitória, depois do triunfo do meio de semana, na Arena MRV, diante do Rosario Central-ARG, pela Copa Libertadores.

DESEMPENHO NA SÉRIE A DESDE 2020

Time	Participações	Pontos
Atlético	quatro	276 (80V, 36E, 36D)
Palmeiras	quatro	275 (78V, 41E, 33D)
Flamengo	quatro	270 (79V, 33E, 40D)
Internacional	quatro	246 (67V, 45E, 40D)
Fluminense	quatro	244 (70V, 34E, 48D)
Corinthians	quatro	223 (58V, 49E, 45D)
São Paulo	quatro	221 (56V, 53E, 43D)
Bragantino	quatro	215 (55V, 50E, 47D)
Athletico-PR	quatro	214 (58V, 40E, 54D)
Fortaleza	quatro	208 (57V, 37E, 58D)
Santos	quatro	194 (49V, 47E, 56D)
Grêmio	três	170 (47V, 29E, 38D)
Botafogo	três	144 (38V, 30E, 46D)
Cuiabá	três	139 (34V, 37E, 43D)
Atlético-GO	três	139 (33V, 32E, 41D)
Ceará	três	139 (32V, 43E, 39D)
Bahia	três	131 (35V, 26E, 53D)
América	três	130 (33V, 31E, 50D)
Goiás	três	121 (29V, 34E, 51D)
Coritiba	três	103 (27V, 22E, 65D)
Vasco	duas	86 (22V, 20E, 34D)
Sport	duas	80 (21V, 17E, 38D)
Juventude	duas	68 (14V, 26E, 36D)
Cruzeiro	uma	47 (11V, 14E, 13D)
Avaí	uma	35 (9V, 8E, 21D)
Chapecoense	uma	15 (1V, 12E, 25D)

MUDANÇAS CONTRA O TIMÃO

O Atlético segue rotina de preparação para estreia no Campeonato Brasileiro. Diante do intenso calendário de compromissos, o técnico Gabriel Milito pode fazer mudanças na escalação do Galo contra o Corinthians, pensando em administrar o nível físico do elenco e manter a intensidade apresentada nos últimos jogos.

Após a vitória sobre o Rosario Central, Milito caracterizou o rodízio de elenco como uma "obrigação" e explicou o motivo. A tendência é que o torcedor alvinegro veja escalações distintas nas próximas semanas, como já ocorreu nos quatro primeiros jogos sob o comando do treinador argentino.

"Contamos com um bom grupo de jogadores, de nível – sobretudo em algumas posições, mais que em outras. E isso me permite em cada jogo poder escolher. Poder escolher e rodar, porque há muitas partidas. Nós jogamos quatro partidas, todas muito importantes e de maneira contínua. Gostamos de dar muita dinâmica à equipe, mas, para ter isso, necessitamos estar muito bem física e conceitualmente, e não somente fisicamente."

O Atlético segue com cinco baixas por lesão no departamento médico. São elas: o zagueiro Bruno Fuchs (edema na coxa direita), o volante Paulo Vitor (ruptura dos ligamentos do tornozelo esquerdo), os meio-campistas Edenilson (luxação no cotovelo esquerdo) e Patrick (edema na coxa esquerda) e o atacante Brahian Palacios (lesão na coxa direita).

A principal dúvida na lista de relacionados, que será divulgada hoje, é o lateral-esquerdo/meio-campista Rubens. O jovem de 22 anos treinou normalmente com os companheiros na Cidade durante a semana, mas com uso de proteção na mão direita. E não é permitida a utilização do acessório em jogos de qualquer competição.

O Atlético estuda a possibilidade de optar por outro tipo de proteção na região – algo mais adaptado às regras estabelecidas no regulamento do Campeonato Brasileiro –, garantindo, é claro, a integridade física do atleta.

A escalação do Galo para medir forças com o Corinthians ainda é uma incógnita. Pensando em administrar o desgaste físico, Gabriel Milito pode promover a utilização de nomes como Igor Rabello, Otávio, Igor Gomes e Alisson Santana no time titular.

ROBERT APRESENTADO

O meia-atacante Robert promete colocar em prática um "futebol ousado" no Atlético. Em entrevista oficial de apresentação, ontem, na Cidade do Galo, o jovem de 20 anos elegeu as principais características dentro das quatro linhas. "Eu gosto de jogar ali mais pelo meio ou pela ponta esquerda, tanto faz. Gosto de 'pifar' muito, deixar meus atacantes de cara para o gol. Gosto de ir no um para um também. Um futebol bem ousado!"

Robert foi contratado pelo Atlético por empréstimo junto ao Athletic, de São João del-Rei. O meia-atacante fez ótimo início de temporada com o Esquadrão de Aço, contribuindo com quatro gols e duas assistências em nove jogos. O jogador será mais um dos concorrentes no "recheado" setor de meio-campo no Atlético – que ainda receberá Bernard em julho. ■

INÊS 249

Maratona 2024 Brasília
20 E 21 DE ABRIL | ÀS 06H
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, PRAÇA DA CIDADANIA
(AO LADO DO TEATRO NACIONAL)
42KM • 21KM • 10KM • 5KM • 3KM
NOVIDADE DA EDIÇÃO
DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)
+DE 50 MIL REAIS EM PREMIAÇÃO
KIT ATLETA EXCLUSIVO
CAMISETA
SACOCHILA
VISEIRA
Nº DE PEITO
MEDALHA E LANCHE (PÓS-PROVA)
002
As inscrições estão abertas, garanta já a sua vaga em
CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024
REALIZAÇÃO: PARCERIA: PATROCÍNIO: APOIO INSTITUCIONAL: APOIO: FOTO OFICIAL:
GDF
Neoenergia
Correio Braziliense
TV BRASILIA
LA PRIORI
exame
Sigma
GATORADE
DECATHLON
EVOLVE

DA ARQUIBANCADA

A lição que a vida nos deu, no domingo passado, foi aquela do grande filósofo e poeta Ronaldinho Gaúcho: "Quando tá valendo, tá valendo"

FRED MELO PAIVA
>>> arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Milho com vaidade e soberba resultou na pipoca gourmet

Este colunista havia anunciado que Davi apenas aguardava o título pra sair do forninho e chegar pentacampeão ao mundão de Deus. Não foi bem assim. Ao que tudo indica, Davi pensou: "Quarta-feira tem mais". Então esperou um bocadinho, de forma a chegar realmente chegando, também na liderança geral da Libertadores. "Vim, não vi e venci", teria dito o atleticano novo em sua estreia na última quinta-feira.

Papai, no entanto, pode contar o que viu. No domingo passado, Davi, 60 mil pessoas pagaram ingresso pra ver o Galo em seu salão de festas. Um recorde. Estavam por demais apressadas, tanto que vestiram as faixas de campeão antes do jogo começar, e já tinham ido embora quando a gente levantou a taça. É assim a vida, Davi, uma correria danada. Prepare-se para a maratona.

Mas veja bem, meu pequeno campeão. A lição que a vida nos deu, no domingo passado, foi aquela do grande filósofo e poeta, você vai conhecer sua obra, o Ronaldinho Gaúcho: "Quando tá valendo, tá valendo". Agora que você saiu do barrigão, agora que tá valendo, parece particularmente importante compreender um pouco mais sobre isso. Então sigamos com o ludopédio, essa metáfora da vida.

Veja o Crüzëirö, nosso arquifreguês. Ganhou da gente o primeiro clássico no Terreirão do Galo, e viu na façanha um título de campeonato. Empatou o segundo e ficou se achando. Seu torcedor jogou milho em nosso Terreiro como se fosse uma grande e irreparável ofensa, quando na verdade se trata de um trote abobalhado e constrangedor, agressivo apenas em sua capacidade de produzir a vergonha alheia.

Quando o Crüzëirö fez o primeiro gol da finalíssima, ficou se tendo certeza, que é o grau mais elevado e perigoso de ficar se achando. Mas... quando tá valendo, tá valendo. E o milho, acrescido da vaidade e temperado com a velha soberba, acabou por resultar na pipoca gourmet que eu, seu irmão e sua mãe sorvemos felizes no domingo à noite, enquanto, Davi, o esperávamos – pentas e pentelhos, a tocar o hino do Galo 800 vezes no repeat do Spotify.

Como a Santa Rita da minha mãe tinha feito um bom trabalho na final, tratei de pedir para que você se atrasasse, visto que papai estava de ressaca. Nem precisava incomodá-la, pois percebi logo suas sábias intenções – pra que chegar ao mundo embolado na tabela se se pode estrear na liderança?

Por isso as contrações só começaram no pós-jogo contra o Rosário Central, Davi, e te agradeço pela decisão de esperar pela cura de papai. Tão logo o juiz apitou, comuniquei à grande barriga: "O Galo ganhô". Foi a senha para que enfim se desencadeasse a revolução uterina que horas depois resultaria na chegada de mais um atleticano, o que é sempre a promessa de um mundo melhor.

Agora é com você. Aqui fora, é importante saber da nossa matemática: um atleticano vale 200 cruzeirenses em sua volúpia torcedora. Vale cerca de 10 flamenguistas e 5 corintianos. De modo que, feitas as contas, somos de longe a maior torcida do mundo. É importante honrar essa tradição.

Amanhã mesmo, pois, fazemos nosso primeiro jogo no Brasileirão, contra o Corinthians. A gente gosta de ganhar do Corinthians, porque eles roubaram da gente o Brasileiro de 1999. Um pênalti não marcado, juiz caseiro, time do eixo. Não havia VAR. Se houvesse, o Galo seria maior que o Real Madrid. Sem o VAR, acabou que ficamos na mesma prateleira deles, uma grande injustiça.

Mas... vamos seguir na nossa humildade, Davi. Certos, no entanto, de que vale o escrito: quando tá valendo, tá valendo. E vamo que vamo, ganhar Libertadores, ganhar o Brasileiro. Para que, no final, a gente possa cantar aquele Rappa da Galoucura: Valeu a pena, Galo, valeu a pena, vamos ser campeões!

PISO SINTÉTICO

GRAMADOS NA PAUTA DE DISCUSSÃO

Comissão médica da CBF vai usar o Brasileiro deste ano para levantar informações sobre prós e contras da grama artificial na saúde dos atletas

MAURO PIMENTEL / AFP

O ENGENHÃO, DO BOTAFOGO, É UM DOS ESTÁDIOS BRASILEIROS QUE UTILIZAM O GRAMADO SINTÉTICO

O Brasileirão 2024 começa hoje já com um assunto pendente para as próximas edições: o gramado sintético é prejudicial à saúde dos jogadores? O plano é juntar informações dos clubes para tirar conclusão com base no que ocorre em solo nacional.

Para a Comissão Médica da CBF, dizer que a grama artificial é pior do que a natural é mais uma questão de opinião do que fruto de um balizamento científico.

A dificuldade para encontrar estudos definitivos sobre o tema envolve alguns elementos, segundo Jorge Pagura, presidente do órgão: amostragem de jogos, a diferença na composição do campo e a velocidade de evolução do sintético. A Fifa permite os sintéticos e há estudos mundo afora que apontam para os dois lados: é possível achar documentos apontando maior incidência de lesões, e outros dizendo o contrário.

A CBF vai reativar neste ano o mapa de lesões. Os médicos dos clubes serão obrigados a inserir as informações de lesões em um sistema. A CBF vai checar o tipo da lesão e em qual gramado ocorreu.

A comissão fará reuniões com médicos de clubes que têm sintético (Palmeiras, Botafogo e Athletico-PR) e rivais que jogam em grama natural. Posteriormente, dirigentes da Comissão de Clubes serão ouvidos.

"A comissão médica, até o momento, não encontrou condição significativa alguma de evidência que mostre grande diferença de um gramado para o outro. O que temos estatisticamente é que não há uma diferença nítida", disse Jorge Pagura.

DEBATE INTERNO

Entre os presidentes de clubes do Brasileirão, o debate no último conselho técnico da CBF foi acalorado. Não chegou a haver votação neste ano para o veto do sintético – a CBF reforçou que o prazo ficaria muito curto para mudanças de terreno já em 2024. Mas o assunto vai prosseguir em pelo menos duas esferas antes de voltar ano que vem: médicos e dirigentes que representam a comissão. "Vamos discutir isso do ponto de vista científico, antes de discutir com a comissão de clubes, que é formada por pessoas que não são ligadas à parte científica e merecem uma satisfação nossa com base, sem viés", disse Pagura.

A comissão não vai envolver os jogadores nesse debate inicial. Ela entende que não tem prerrogativa de analisar o tema pelo prisma do jogo. Prefere focar na busca por dados estatísticos sobre saúde.

Alguns jogadores de clubes que mandam partidas no campo natural contaram à reportagem, sob condição de anonimato, que sentem dores mais fortes nas articulações após partidas no sintético. Outra reclamação é que o pé fica mais preso no terreno artificial.

No Pesquisão UOL 2023, 53,5% dos jogadores consultados de forma anônima disseram ser contra o uso de gramado sintético nas partidas de futebol.

"Conversei com fisiologistas e médicos. Vamos achar opiniões favoráveis e contrárias. Mas é baseado nos artigos, no que os atletas falam. Diretorias de clubes citam reclamações dos atletas", disse Alfredo Sampaio, presidente da Fenapaf. (Folhapress) ■

INÊS 249

SÉRIE A

TODOS CONTRA MARCA NEGATIVA

Cruzeiro vive mau momento na temporada e só os três pontos diante do Botafogo, amanhã, no Mineirão, vão evitar que o time supere a marca de um mês sem vencer

JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro se encontra em meio a uma crise de resultados e momento de instabilidade na relação entre torcedores e dirigentes, além de alguns jogadores. Se não vencer o Botafogo, amanhã, a partir das 17h, a equipe ultrapassará a marca de um mês sem vitória. Diante de momento negativo em campo, a torcida faz pressão no estádio, nas ruas e nas redes sociais.

Palco de dois vexames consecutivos, o Mineirão volta a receber jogo da Raposa. O confronto contra o Botafogo é válido pela primeira rodada da edição 2024 do Campeonato Brasileiro.

O último triunfo estrelado foi em 16 de março, no duelo de volta das semifinais do Campeonato Mineiro. Com gols de Matheus Pereira, Arthur Gomes e Zé Vítor (contra), a equipe bateu o Tombense por 3 a 1, no Gigante da Pampulha, e ratificou a vaga na decisão, na qual acabou perdendo o título para o Atlético.

Nas últimas duas partidas no estádio, o Cruzeiro saiu à frente mas entregou a vantagem para o adversário. A primeira e mais dolorida dessas vezes foi o confronto de volta da decisão do Mineiro, domingo passado. Quase 62 mil cruzeirenses assistiram ao time perder por 3 a 1, de virada, e ficar sem a taça.

Um dia depois, o clube demitiu o técnico Nicolás Larcamón. Para ocupar o cargo, os dirigentes celestes escolheram Fernando Seabra, ex-comandante do elenco Sub-20 e ex-treinador interino da equipe profissional.

Sua estreia, porém, foi ruim. Na noite de quinta-feira, o Cruzeiro empatou por 3 a 3 com o Alianza-COL, pela segunda rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana. Depois de fazer três gols nos 20 minutos iniciais, a Raposa cometeu uma série de erros defensivos e entregou o empate para os visitantes.

Com o resultado, o Cruzeiro falhou na missão de conseguir a primeira vitória no torneio continental e deixou escapar a liderança do Grupo B – só o primeiro de cada chave avança direto às oitavas de final.

Assim, não há outro desejo entre os cruzeirenses que não o de começar o Brasileiro com uma vitória. "Rapidamente temos de trabalhar para conseguir a volta por cima. Eu acho que é simples, temos que melhorar nossa atitude. E eu sempre falo de nós jogadores. Não temos que achar desculpa em ninguém de fora, só de nós mesmos. Tem que ter autocrítica e entender que temos que melhorar o mais rápido possível", disse o volante Lucas Romero.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

A RECEITA DO EXPERIENTE VOLANTE LUCAS ROMERO PARA A RAPOSA DAR A VOLTA POR CIMA É O GRUPO MOSTRAR "MAIS ATITUDE"

"Não temos que achar desculpa em ninguém de fora, só em nós mesmos. Tem que ter autocrítica e entender que precisamos melhorar o mais rápido possível"

Lucas Romero
Volante do Cruzeiro

SEQUÊNCIA RUIM

Data	Placar	Adversário	Competição
30/3	2 x 2	Atlético (F)	Campeonato Mineiro
4/4	0 x 0	U. Católica (F)	Sul-Americana
7/4	1 x 3	Atlético (C)	Campeonato Mineiro
11/4	3 x 3	Alianza (C)	Sul-Americana

REVOLTA DA TORCIDA

Na manhã de ontem, torcedores celestes, insatisfeitos com os últimos resultados do time, queimaram um bandeirão feito em homenagem a Ronaldo Nazário. Em um vídeo que circula nas redes sociais, os cruzeirenses – alguns deles com camisas tampando o rosto – xingam o ex-jogador, que é gestor da SAF celeste, e o chamam de "mercenário".

Desde antes de a bola rolar no Mineirão na quinta-feira, mitas pessoas que estiveram no estádio protestaram em direção à diretoria e alguns jogadores. O goleiro Rafael Cabral foi o maior alvo de críticas, principalmente depois de falhar no lance que resultou no segundo gol do Alianza-COL.

JOÃO PEDRO RENOVA

O Cruzeiro anunciou, ontem, a renovação antecipada do contrato do atacante João Pedro até o fim de 2026. O jogador de 21 anos tinha vínculo com a Raposa até dezembro próximo e, dessa forma, poderia assinar pré-contrato com outra equipe a partir de julho.

A possibilidade de perder a "joia da base" fez com que a diretoria estendesse o vínculo por mais dois anos. O acordo ainda prevê a possibilidade de renovação por mais uma temporada – indo até dezembro de 2027 – e aumento salarial progressivo a cada ano.

João Pedro foi reintegrado e voltou a treinar com o grupo na Toca da Raposa II na quarta-feira. O jovem se desculpou com a diretoria celeste e com os companheiros pelo ato de indisciplina que o afastou das atividades por mais de um mês.

O atacante foi afastado e passou a treinar separadamente do grupo por ter participado de uma festa logo após a vexatória eliminação para o Sousa-PB na primeira fase da Copa do Brasil. A reunião particular, que também teve a presença do atacante Fernando, tornou-se pública ao ser compartilhada pela maquiadora Raphaela Bambirra no Instagram.

Nas imagens, João Pedro é quem manuseia o celular, enquanto Fernando aparece ao fundo sem camisa. Os jogadores seguravam copos de bebidas.

À época, João Pedro foi o primeiro a se desculpar. Nas redes sociais, o atacante que tem dois gols no time principal nesta temporada, disse estar "extremamente arrependido" pela conduta e prometeu assumir as consequências.

Já Fernando, de 18 anos, foi emprestado à Ferroviária-SP para a disputa da Série C do Campeonato Brasileiro. Ele também reconheceu ter tido conduta inadequada e pediu desculpas. ■

INÊS 249

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Média espetacular de gols no Velho Mundo. Futebol que busca a arte, o toque, a tabela, o drible e o gol, tudo que contraria os técnicos brasileiros

Brasileirão começa com três favoritos

Flamengo, Palmeiras e Atlético são os favoritos a conquista do título brasileiro, como tem acontecido nos últimos anos. São os clubes mais bem organizados do país, os dois primeiros sem dúvida e o Galo com tudo praticamente equacionado. Porém, somente em 2021 o time mineiro foi vencedor, fracassando em 22 e 23, mas sempre apontado como um dos favoritos. O Botafogo se colocou no meio dessa turma, sendo o grande "azarão", mas refugou nas rodadas finais e perdeu um título, para muitos, ganho. O Palmeiras se aproveitou da derrapada alvinegra e faturou o caneco, com Grêmio em segundo e Atlético em terceiro. O Flamengo ficou na quarta posição. Há quem aposte em Grêmio e Fluminense, mas, sinceramente, acho que o troféu vai ficar com um dos três citados. E não me venham dizer que é o campeonato mais difícil do mundo. Os técnicos, incompetentes, é que vendem essa ideia. O nível técnico tem sido muito ruim, a cada temporada, com a bola rolando menos de 50%, jogos péssimos e arbitragens horríveis. Na temporada passada se tivemos cinco grandes jogos foi muito. Os demais foram sofríveis.

GABRIEL MILITO

Eu não conhecia o trabalho do novo técnico do Galo, mas, confesso que ele está me impressionando por sua forma de montar a equipe, privilegiando sempre o gol. Embora tenha sido zagueiro, Milito mostra disposição na hora de fazer escolhas e mudanças na equipe, fazendo substituições criteriosas e que têm colocado o Atlético em busca do gol. Ainda é cedo para avaliarmos o trabalho dele, pois somente agora o Galo vai enfrentar seus pares, a começar pelo Corinthians, amanhã, no Itaquerão. Não é pela conquista do título mineiro que Milito tem chamado a atenção da mídia e torcida, e sim pela vontade de ganhar os jogos. Até Gustavo Scarpa, que estava muito mal, começa a ganhar lugar no time, justificando sua contratação. Nada como um técnico novo e que pensa o futebol pra frente para as coisas entrarem em seu devido lugar.

FERNANDO SEABRA

O Cruzeiro fez a melhor escolha que poderia fazer ao recontratar o técnico Fernando Seabra, que havia feito um grande trabalho na base e foi para o Bragantino. Trazido de volta, agora para comandar os profissionais, pelo momento do clube, achei a decisão acertada. Ele conhece os jogadores e vai valorizar a prata da casa. Se o Cruzeiro buscasse um técnico de outro país, até ele conhecer o grupo, o time correria sérios riscos de ficar no Z4. Claro que sem bons limões, Seabra não fazer uma boa limonada. O Cruzeiro precisa contratar, se quiser fazer campanha digna. O torcedor até aceita não brigar pela taça, neste momento, mas não vai tolerar ver a equipe brigando para não cair, como na temporada passada. O Grêmio, que subiu junto com o Cruzeiro, e também não tinha dinheiro, foi vice-campeão e está na Libertadores. A expectativa da China Azul é a de que o clube celeste fique, pelo menos, em oitavo lugar, para brigar pela pré-Libertadores. Se não trouxer pelo menos quatro jogadores de nível, e um grande goleiro, nada feito, o Cruzeiro vai ocupar os últimos lugares da tabela.

18 GOLS EM 4 JOGOS

O futebol europeu nos dá aula de futebol eficiente, bem jogado e em busca dos gols. Nos quatro jogos das quartas de final, tivemos 18 gols, uma média espetacular de 4,5 gols por partida. Real Madrid 3 x 3 City. Arsenal 2 x 2 Bayern. Atlético de Madrid 2 x 1 Borussia e PSG 2 x 3 Barcelona. Como escrevi na coluna de quinta-feira, é um colírio para os olhos dos amantes do bom futebol, da arte, da tabela, do drible, do gol. A bola rola mais de 80% do tempo, poucas faltas, e técnicos pensando no ataque, na vitória, até o último segundo. Mesmo aqueles que abrem vantagem na casa do adversário continuam em busca do gol e não da retranca, como é característica dos técnicos brasileiros. Por isso, o futebol do Velho Mundo está anos-luz à nossa frente. Contra fatos não há argumentos.

SÉRIE A

LEGIÃO DE ESTRANGEIROS NO COMANDO

Competição começa hoje com oito treinadores de fora do país, sendo quatro argentinos e quatro portugueses. 'Revolução' começou em 2019, com JJ no Flamengo

NELSON ALMEIDA / AFP

O PORTUGUÊS ABEL FERREIRA, DO PALMEIRAS, É O MAIS VITORIOSO DOS TREINADORES DE FORA COM ATUAÇÃO NO FUTEBOL BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro começa hoje mantendo uma rotina. Quase a metade dos times inicia a disputa sob comando de treinadores estrangeiros. O movimento que já foi visto como 'moda' é cada vez mais firme e ecoa até na Europa.

O aumento no número de treinadores estrangeiros no Brasil ocorre desde 2019, catapultado inicialmente pelo sucesso de Jorge Jesus no Flamengo.

Do início da era dos pontos corridos, em 2003, até 2018 foram apenas 17 técnicos de outras nacionalidades no Brasileirão. De 2019 em diante, o número mais que dobrou.

A temporada 2020, por exemplo, teve três estrangeiros no comando de equipes no início do Brasileirão: Eduardo Coudet (Inter), Jorge Sampaoli (Atlético) e Domenèc Torrent (Flamengo). O total chegou a sete com as chegadas de Abel Ferreira, Sá Pinto, Emiliano Diáz e Gustavo Morínigo. Isso que Rafael Dudamel e Jesualdo Ferreira nem chegaram a participar da Série A, pois foram demitidos antes.

E virou rotina, a cada ano o número de treinadores de outras nacionalidades se manteve alto ou cresceu. O princípio do Brasileiro de 2021, por exemplo, contou com cinco treinadores de outras nacionalidades, e o total, após chegadas e saídas, virou oito.

Mas daquele ano para o seguinte, além do sucesso de Jorge Jesus, Abel Ferreira já tinha consolidado ainda mais a predileção por estrangeiros. Campeão da Copa do Brasil de 2020 e Libertadores de 2020 e 2021 pelo Palmeiras, o português impulsionou mais e mais chegadas.

Em 2022 o Brasileiro iniciou com nove treinadores estrangeiros, ou seja, quase a metade dos times participantes era treinada por gringos. O número chegou a 11, não simultâneos, ao longo da competição.

No ano passado um marco foi quebrado. Pela primeira vez o Brasileirão teve mais treinadores estrangeiros do que brasileiros em atividade ao mesmo tempo. Isso ocorreu no fim de julho, quando Coudet (Inter) Bruno Lage (Botafogo) e Ramón Díaz (Vasco) foram anunciados.

O Brasileirão passado começou com 10 treinadores estrangeiros e entre chegadas e saídas chegou a 14.

Para este ano, o Brasileirão começa com oito estrangeiros no comando: Gabriel Milito (Atlético), Arthur Jorge (Botafogo), António Oliveira (Corinthians), Juan Pablo Vojvoda (Fortaleza), Eduardo Coudet (Inter), Abel Ferreira (Palmeiras), Pedro Caixinha (Bragantino) e Ramón Díaz (Vasco). (Folhapress) ■

Jogos da 1ª rodada

Horário	Jogo
13/4	
18h30	Criciúma x Juventude
	Internacional x Bahia
21h	São Paulo x Fortaleza
	Fluminense x Bragantino
14/4	
16h	Vasco x Grêmio
	Corinthians x Atlético
	Athletico-PR x Cuiabá
	Atlético-GO x Flamengo
17h	Cruzeiro x Botafogo
18h30	Vitória x Palmeiras

Jogos da 2ª rodada

Horário	Jogo
16/4	
21h30	Bahia x Fluminense
17/4	
19h	Bragantino x Vasco
	Grêmio x Athletico-PR
20h	Atlético x Criciúma
	Fortaleza x Cruzeiro
	Juventude x Corinthians
	Palmeiras x Internacional
21h30	Flamengo x São Paulo
	Botafogo x Atlético-GO
A DEFINIR	
	Cuiabá x Vitória

INÊS 249

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SÁBADO, 13/4/2024

CONFIANÇA DE LUCÃO NO PÓDIO

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO NO ATAQUE, CENTRAL DO CRUZEIRO E DA SELEÇÃO BRASILEIRA AFIRMA QUE O PAÍS TEM TIME PARA BRIGAR PELO OURO NO VÔLEI EM PARIS

PÁGINA 30

E MAIS...

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

ABCD GH JKL
NOPQR TUVWXYZ

Ricardo Leite ilumina uma das faces menos conhecidas de **Ziraldo** (1932-2024): a trajetória como designer de cartazes e outras peças gráficas.
PÁGINAS 4 A 7

Schneider Carpeggiani explica por que "Diana Caçadora", de **Márcia Denser** (1949-2024), é um dos grandes livros brasileiros da década de 1980.
PÁGINAS 8 E 9

ARTE DE SORAIA PIVA A PARTIR DE CARTAZ DE ZIRALDO PARA CONCURSO INTERNACIONAL

INÊS 249

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS

EM CENA EM BH: AS PALAVRAS DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR

O escritor baiano Itamar Vieira Junior, autor do best seller "Torto arado" (mais de 800 mil exemplares vendidos apenas no Brasil) e do mais recente "Salvar o fogo", esteve em Belo Horizonte na última terça-feira (9/4) como convidado da edição especial do projeto Letra em Cena, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

O encontro foi conduzido pelo curador do projeto, o jornalista e editor José Eduardo Gonçalves (autor do livro "Pistas falsas") e teve a participação da doutora em literatura em língua portuguesa e atriz Soraya Martins. Ela fez uma leitura artística de trechos da obra do romancista. Confira trechos das falas de Itamar no Letra em Cena:

"O que mudou do Itamar de cinco anos atrás para o Itamar de agora é que meus horizontes se alargaram, tive oportunidade de encontrar leitores, viajar pelo Brasil e por outros países. Eu lembro que há alguns anos eu tinha muito pouco contato com pessoas da literatura e que levavam a sério o gosto pela leitura, e hoje me sinto em casa em todo lugar que vou para falar de livros."

"Nós costumamos reverenciar muito o escritor, claro! Os autores deram histórias fabulosas pra gente sonhar e ler. Porém não existem escritores se não existissem leitores. Quem dá vida ao livro e às histórias são os leitores e eu sinto que compartilho com cada um deles uma certa intimidade, sabe?"

"A literatura tem essa essa capacidade de nos restituir à alteridade, né? Uma coisa que eu encontrei no Malcom Ferdinand, pensador caribenho que pensa a colonização, é que os pilares da colonização, foram a morte e a alteridade. A colonização nos tirou a capacidade de conviver com o diferente e com o outro, e a literatura vai no caminho contrário, ela nos restitui a alteridade, a gente está na vida do outro e vive a vida do outro."

"O título 'Torto arado' saiu da leitura de Marília de Dirceu, do Tomás António Gonzaga. Um trecho do livro me chamou muito a atenção e foi de onde veio."

"A devorante mão da negra Morte
Acaba de roubar o bem, que temos;
Até na triste campa não podemos
Zombar do braço da inconstante sorte.
Qual fica no sepulcro,
Que seus avós ergueram, descansado;
Qual no campo, e lhe arranca os brancos ossos
Ferro do torto arado."

Revolucionárias

Na próxima terça-feira, 16 de abril, o projeto Sempre um papo receberá a jornalista, socióloga e pesquisadora Isabelle Anchieta, que vai lançar o livro "Revolucionárias: Joana d'Arc e Maria Quitéria" (Editora Planeta), livro que discute a presença feminina diante das revoluções. Em destaque, as trajetórias de Joana d'Arc e Maria Quitéria. O encontro, conduzido pela jornalista Leila Ferreira, será no Auditório da Cemig (Av. Barbacena, 1200 – Santo Agostinho) com entrada gratuita.

O vento que sopra o novo livro de Marcela Dantés

Entrou em pré-venda o primeiro romance da mineira Marcela Dantés pela Companhia das Letras. "Vento vazio" chega às livrarias em 19 de junho e já pode ser adquirido no site da editora. A belíssima capa é assinada por Alceu Chiesorin Nunes, com arte de Sabatina Leccia. A sinopse revela que há quatro vozes narrativas conferidas aos moradores de uma certa Quina da Capivara, "terra desolada" onde as pessoas sabem que não se deve sair de casa porque "ninguém está imune ao vento Vazio, penetrante e enlouquecedor".

"Marcela Dantés é uma escritora que não foge da luta de criar personagens complexos. Sustenta a palavra, conta um enredo e soma sua voz às vozes dos melhores contadores de histórias da tradição brasileira", escreve Socorro Acioli na apresentação.

INÊS 249

Dona da própria história

Com maestria e sem floreios, a caribenha Jamaica Kincaid tem no intimismo um trunfo ao narrar a jornada de uma menina para escapar da misoginia e do colonialismo

LUDIMILA MOREIRA
ESPECIAL PARA O EM

Os romances de Jamaica Kincaid, consagrada autora caribenha das ilhas de Antígua e Barbuda, são reconhecidos por uma linguagem em voltagem intimista que revela um extraordinário manejo estilístico na exploração e entrecruzamento de texturas, dores e retratos de diferentes temporalidades subjetivas e históricas. Os livros já publicados no Brasil pelo selo Alfaguara, como "Autobiografia da minha mãe" e "Agora veja então", juntamente com o recém-lançado "Annie John", de 1985, confirmam a maestria da autora – recentemente confirmada como uma das atrações da Feira do Livro, em São Paulo, no final de junho – em criar mundos ficcionais complexos e reflexivos sem recorrer a experimentalismos linguísticos e floreios poéticos.

A prosa memorialística, de empenho dramático, num primeiro momento pode soar singela pela escolha de temas que orbitam relações familiares, mas ao longo de uma linguagem às voltas com personagens e seus sofridos aparelhos psíquicos ela mostra ambições filosófica e política. Ao explorar cosmogonias familiares e seus entes fundadores de crenças, valores e tradições, Kincaid também abre espaço para discussões intergeracionais sobre heranças culturais, mudanças sociais e as interseções entre o individual e o coletivo nas ilhas caribenhas de Antígua e Dominica.

Em um périplo de conquista da vida adulta e de revelação dos tumultos da infância e adolescência, marcados por um dicção abertamente feminista e antirracista, que forjaram a identidade de "Annie John", Jamaica Kincaid destrincha as marcas do colonialismo experimentadas em facetas diferentes por cada um dos personagens do romance. A sobreposição de passado, presente e desejo de futuro ganha concretude pela voz narrativa e pelo corpo de Annie que assume o risco de viver sua inteligência, seu erotismo e o ciclo de sua doença inominada sem negociar trégua ou autocomiseração.

Em cenas de descrições límpidas que entrelaçam história privada e social como método de escrita, Kincaid renuncia à culpa, ao vitimismo e ao olhar meramente sociológico para lidar com afetos negativos, como os tiques conservadores e moralistas da classe média caribenha, a ruptura entre mãe e filha e a ida de Annie, aos doze anos, para a Inglaterra.

Os sentidos advindos da ruptura de Annie com uma idealização do relacionamento simbiótico entre mãe e filha repercute em toda a narrativa não como um eco de luto ou um sujeito cindido: a voz da adolescente parece dar corporeidade a um duelo agônico cheio de tensão, ironia e promessas de fuga. Desse imbricamento de desejos contrários entre expectativas da mãe e o comportamento da filha, o texto se investe de sensibilidade crítica à performance de feminilidade que acossa as mulheres, sobretudo na adolescência.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Jamaica Kincaid, autora de "Annie John": presença confirmada na Feira do Livro, em São Paulo, no fim de junho

Um livro lançado recentemente no Brasil pela Bazar do Tempo e que convoca um diálogo temático com este romance de Kincaid é a narrativa autobiográfica "O coração que chora e que ri: contos verdadeiros da minha infância" (1999), de Marysé Condé, outra escritora caribenha, que faleceu aos 90 anos na última terça-feira. Ambos os textos manejam os efeitos do racismo estrutural ora em um país como Guadalupe, realçando os impactos da presença imperialista da França e do idioma francês, ora em Antígua e Barbuda e Dominica e a projeção retornante à Inglaterra como signos de distinção no imaginário colonial e pós-colonial, possibilitando o conhecimento das dores, dos traumas e do desamparo das narradoras diante de suas famílias burguesas, seus ritos e performances de pertencimento ao mundo dos brancos. São autoras que se valem de recursos narrativos como memória e história social para que vingue em seus projetos literários a força da reconstrução de si em um jogo de valências de alteridade e carga dramática.

A voz narrativa em "Annie John" redimensiona a fantasia e o lúdico do pensamento infantil como trunfo para as negociações de escapes ao sistema hegemônico do imaginário misógino e colonialista caribenho, seja pelo lastro das brincadeiras iconoclastas na escola, pelo palmilhar da cidade como uma pedestre que ocupa lugares interditados pela mãe, pelo lugar da imaginação em seu microcosmo sentimental. Ao compor um universo polifônico, o romance não apenas pactua intertextualidade histórica e cosmogonias familiares dentro de uma família caribenha, mas também elabora e proporciona uma compreensão mais matizada da vida e mundos desses personagens. ■

"ANNIE JOHN"
- De Jamaica Kincaid
- Tradução de Carolina Cândido
- Alfaguara
- 136 páginas
- R$ 69,90

TRECHO

"Como se isso não bastasse, ela me informou que eu estava prestes a me tornar uma mocinha, então havia algumas coisas que precisaria fazer diferente. Ela não disse exatamente o que me deixava prestes a me tornar uma mocinha, e isso me deixou feliz, porque eu não queria saber. Atrás de uma porta fechada, fiquei nua na frente de um espelho e me olhei da cabeça aos pés. Eu era tão comprida e ossuda que mais do que preenchia o espelho, e minhas pequenas costelas pressionavam a pele. Tentei puxar meu cabelo rebelde para baixo para que ficasse liso, mas assim que o soltei ele se encolheu de novo. Eu podia ver os pequenos tufos de pelo sob meus braços. E então dei uma boa olhada no meu nariz. De repente, ele tinha se espalhado pelo meu rosto, quase escondendo minhas bochechas, ocupando todo o espaço, de modo que, se eu não soubesse que era eu quem estava ali teria me perguntado quem era aquela garota estranha — e pensar que não pouco tempo atrás meu nariz era uma coisa pequena, do tamanho de um botão de rosa. Mas o que eu poderia fazer? Pensei em implorar à minha mãe para que pedisse ao meu pai para construir um par de grampos nos quais eu pudesse me enroscar à noite antes de dormir e que com certeza reduziriam meu crescimento."

INÊS 249

Autor do livro "Ziraldo em cartaz" explica por que considera o cartunista mineiro, que morreu aos 91 anos no último dia 6, o maior artista gráfico brasileiro de todos os tempos

FOTOS E ILUSTRAÇÕES: REPRODUÇÃO DO LIVRO "ZIRALDO EM CARTAZ"

A marca do Z

RICARDO LEITE
ESPECIAL PARA O **EM**

Em uma ocasião, Ziraldo contou-me que ser affichiste (cartazista em francês) fora um dos seus primeiros sonhos. Por que desejaria ser um cartazista? Eu podia entender a sua atração pelo glamour do affiche. Afinal, começara a sua vida profissional na década de 1940, época em que a cultura europeia, em especial a francesa, ainda predominava no mundo. Mas isso não seria suficiente para despertar o interesse naquele jovem do interior de Minas Gerais, se não existisse demanda por produção de cartazes no Brasil e devido à qual ele vislumbrasse a possibilidade real do projeto.

Nos anos 1950, expandiu suas fronteiras e foi para o Rio de Janeiro. A partir desta época, solicitações e realizações se deram em ritmo crescente, e ele percebeu que ser apenas affichiste não era mais suficiente. Seu talento o levou a experimentar diversos meios de expressão gráfico-visual. Hoje, transcorrido quase um quarto do século XXI, podemos dizer que Ziraldo foi, e provavelmente sempre será, o maior artista gráfico brasileiro, como eram denominados os designers até poucas décadas atrás.

Mais de meio século depois, e com uma produção impressionantemente extensa, Ziraldo alcançou a posição de ícone. Tornou-se ele próprio seu maior personagem. Hoje, podemos afirmar que a maioria dos brasileiros o conhece. Poucos participaram tão intensamente da construção do comportamento contemporâneo brasileiro como Ziraldo. Seja como cartunista, jornalista, escritor ou cartazista, seus trabalhos são, hoje, registros das profundas mudanças sócio-culturais ocorridas na segunda metade do século 20. Por isso, sua obra pode também ser apreciada como uma crônica visual da história recente do Brasil.

Entre aquelas peças visuais que despertaram alguma emoção dentro de nós, nas últimas décadas, quase sempre houve um trabalho de Ziraldo. Por ser dono de um estilo único, seu desenho virou marca registrada de seus projetos e sua assinatura, por si só, um logotipo. Durante esses anos, aos poucos, criação e criador se confundiram. Ziraldo faz uma peça de design ou é feito um Ziraldo em cada peça?

O diferencial que faz o design ser genial é o talento criativo do designer. E criatividade Ziraldo tinha de sobra. Recentemente, entre os mais jovens, Ziraldo tornou-se muito conhecido por sua obra literária infantil, que lhe deu enorme projeção entre muitas gerações de crianças, especialmente após o lançamento de seu livro "O menino maluquinho", em 1980, que já ultrapassou a impressionante marca de 2 milhões de exemplares vendidos. Autor e ilustrador de dezenas de livros para crianças, que fazem parte de infâncias passadas e presentes, sua bibliografia inclui alguns clássicos, entre eles, seu primeiro e bem-sucedido livro infantil: "Flicts", lançado em 1969, um surpreendente experimento com a cor.

Outros o conhecem como cartunista que, por intermédio do humor e do jornalismo – Pif-Paf, de Millôr Fernandes, O Pasquim, Bundas, Palavra e, recentemente, O Pasquim 21, escreveu alguns capítulos da história da imprensa brasileira. Sem falar, como vimos antes, de suas incontáveis colaborações para as revistas A Cigarra, na qual publicou seus primeiros cartuns, e O Cruzeiro. Ao longo dos anos seguintes, teve trabalhos editados em muitas publicações nacionais e internacionais. Entre elas, podemos destacar: Visão, Quatro Rodas, Playboy, Manchete, Jornal do Brasil, Folha de Minas, New York Times, Esquire, Plexus, Private Eye, Planète, Penthouse e capas para a revista Mad, edição americana.

Muitos o reconhecem como autor de uma das mais brasileiras histórias em quadrinhos (HQ) já publicadas: "A Turma do Pererê", ou como o criador de personagens geniais: Jeremias, o bom; Supermãe; Mineirinho; os Zérois etc. Alguns de nós sabem que são de Ziraldo os cartazes da Feira da Providência, que ele criou dezenas de logotipos e símbolos para campanhas e/ou empresas e que teve programas que estiveram entre os pioneiros talkshows na televisão brasileira.

Multifacetada, inquieta e genial, sua obra o coloca entre os maiores do mundo, publicado em muitos países. Pare um minuto, reflita, e terá a certeza de que, ao apreciar os trabalhos assinados por ele, qualquer brasileiro terá a certeza de que a sua vida foi muito mais afetada pela arte e o design de Ziraldo do que poderia supor. Portanto, afirmo: Ziraldo será eterno! E é o maior designer brasileiro.

AUTOR DE "ZIRALDO EM CARTAZ", RICARDO LEITE é formado em Design Gráfico, pelo curso de Comunicação Visual da UFRJ, além de graduado também em Jornalismo e Publicidade e Propaganda pela Universidade Estácio de Sá, em 1979. Desde 1994, é professor da UniverCidade, no Rio de Janeiro.

"ZIRALDO EM CARTAZ"
- Ricardo Leite
- Editora Senac Rio
- 292 páginas
- R$ 76,50

"AS DUAS FACES DA MOEDA"
(Domingos de Oliveira, 1969)

"Eu trabalhava com os meus ídolos. Aqui teve influência do Piati, que é um suíço que tinha esse estilo de traço grossão. Domingos adorava esse cartaz..."

"RIO, VERÃO E AMOR"
(Watson Macedo, 1966)

"Com esse filme, eu aprendi a fazer roteiro de cinema. O Watson Macedo viu a revista do Pererê e falou: 'Peraí, esse cara pode fazer roteiro de cinema. Quero conhecê-lo.' E foi lá em casa... 'Você é roteirista de cinema, cara. Você tem o timing, e tal. Eu vou te contar uma história e você faz o roteiro.' Não me deu nem sinopse. E fiz o roteiro todo, nos detalhes. Ele disse: 'Genial! Sabia que você iria acertar! Agora, esse filme que você escreveu eu não sei fazer... Mas, eu quero este nível! Vamos fazer o seguinte: vou pegar o roteiro e piorar ele. Aí você melhora. Pego de volta e pioro. Aí você melhora...' E tem um pequeno detalhe: essa é a última chanchada do Watson Macedo, ele morreu logo depois. E é a única chanchada em cores."

Sempre em cartaz

Confira algumas das peças gráficas que Ziraldo criou para filmes e eventos culturais, acompanhados pela explicação do autor e incluídas no livro de Ricardo Leite

"O ASSALTO AO TREM PAGADOR"
(Roberto Farias, 1962)

"O Diário da Noite estava na moda na época... Onde existisse um muro com o cartaz havia dez, 15 pessoas diante dele. Tinha acontecido o assalto, e as pessoas achavam que havia alguma novidade. Eu nunca fiz um cartaz mais eficiente do que esse!"

ILUSTRAÇÕES: REPRODUÇÃO DO LIVRO "ZIRALDO EM CARTAZ"

"UM RAMO PARA LUÍSA"
(J.B. Tanko, 1965)

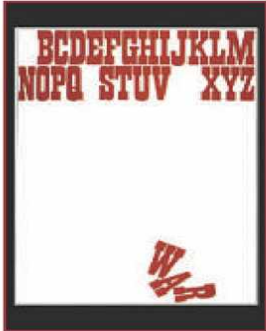
"O cartaz era só a mão com a flor. O cara falou: 'Não! Eu quero aquela foto igual a que tem nos Cafajestes'. Dei um jeito de incluir a ideia original. Eu não podia perder isso! Era o Saul Bass da minha vida... Mudei o estilo do desenho das flores para acompanhar a coisa dura da foto alto-contrastada."

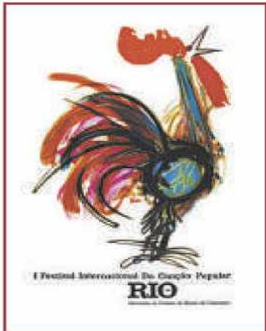
INÊS 249

"OS FUZIS"

(Ruy Guerra, 1964)

"Ainda não era um cartazista com o meu estilo. Queria fazer um cartaz com impacto! Anos depois eu vi o trabalho do Neville Brody e vi que este cartaz podia ser dele. O desenho... A tipografia... Ele podia ser meu filho."

ILUSTRAÇÕES: REPRODUÇÃO DO LIVRO "ZIRALDO EM CARTAZ"

NO WAR

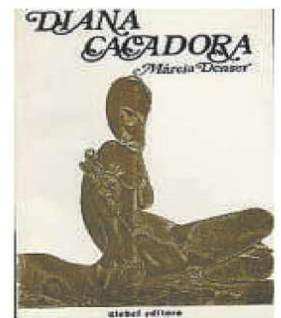
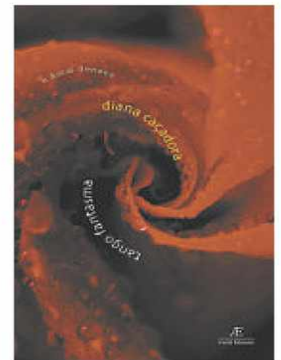
"Mandei esse cartaz para um concurso internacional e não foi nem classificado... Achei uma injustiça! Tirei a guerra do alfabeto!"

"FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO POPULAR"

(Rio, 1966)

"'Qual é o canto que o mundo inteiro conhece?', perguntei para o (Augusto) Marzagão. Respondi: 'Só tem um — O do galo! Tem galo cantando na Groenlândia. Tem galo cantando no Polo Sul. Tem galo cantando em todo lugar.' Marzagão falou: 'Faz o galo!' Enquanto existiu o festival, o Marzagão não abriu mão do galo nos cartazes. Por isso, em todas as edições têm o mesmo desenho. O original, inclusive, está com ele." ■

Márcia Denser (1949-2024)

A maldição e o milagre de uma femme fatale

A importância dos contos da obra-prima "Diana caçadora", de Márcia Denser, falecida no último dia 5, para entender os anos 1980 e perceber que a escritora foi, como Rita Lee, a mais completa tradução de uma São Paulo feérica e vampira que não existe mais

SCHNEIDER CARPEGIANI
ESPECIAL PARA O **EM**

"Você nunca ouviu falar em maldição. Nunca viu um milagre". Recordo esse trecho do sucesso "Só as mães são felizes", de Cazuza, para pensar nas forças, ao mesmo tempo antagônicas e dependentes, que regerem os temas da literatura brasileira, na década de 1980. Maldição e milagre não como opostos, mas como circuitos de atração. É o que o roqueiro parecia dizer na sua composição sobre a vida on the wild side: sem maldição não há milagre, e vice-versa. O País, em pleno fervor de redemocratização, recebeu dois golpes: a derrota da emenda parlamentar, que propunha eleição direta para a presidência, e a morte de Tancredo Neves, escolhido de forma indireta, sem chegar a assumir o governo. Paralelamente, a epidemia da aids interrompia a liberdade sexual dos anos 1970. "Não é de estranhar, portanto, que o motivo funéreo se intensificasse na cultura literária brasileira de fins do século XX", escreveu a crítica Flora Süssekind, num panorama sobre os anos 1980, de apropriado título "Pompas fúnebres".

Maldição & milagre regem também o texto do crítico Italo Moriconi, sobre os anos 1980, no seu "Os 100 melhores contos brasileiros do século XX". Se por um lado Moriconi afirmava que "A geração que fez a revolução sexual agora coloca no papel suas histórias"; por outro, apontava que "Sensações de fracasso e vazio parecem anunciar um fim de século melancólico". Todas essas agulhadas de agonia e êxtase geraram algumas das obras mais potentes daquela década, como "A teus pés", de Ana Cristina César, "Morangos mofados", de Caio Fernando Abreu, "Stella Manhattan", de Silviano Santiago, a estreia arrebatadora de João Gilberto Noll, com "O cego e a dançarina", e, claro, "Diana caçadora", a obra-prima da escritora paulistana Márcia Denser, falecida no último dia 05, aos 74 anos.

Dessa turma citada, talvez La Denser (como muitas vezes assinava) seja a menos lembrada. De produção esparsa, estreou em 1977, com os contos de "O tango fantasma", sobre uma jovem paulistana de classe média, uma femme fatale em processo de formação, com um imã para homens mais velhos e erráticos. Já na estreia, um olhar ferino, voltado para o mundo e para si mesma, chamava a atenção. Como cenário das histórias, sempre o espaço de uma metrópole lá fora, servindo de cartão postal e de arapuca. Como bem apontou Italo Moriconi, era possível ver em La Denser uma sombra do Rubem Fonseca, que se consagrou no fim dos anos 1960 (sobretudo o Fonseca de "Lucia McCartney"), mas de uma forma bem particular e que, algumas vezes, superou até o mestre.

►►►

INÊS 249

É POSSÍVEL PENSAR EM "DIANA CAÇADORA" E EM "MORANGOS MOFADOS" (1982), DE CAIO FERNANDO ABREU, COMO OS DOIS GRANDES LIVROS DE CONTOS QUE TEMATIZARAM O BRASIL QUE QUERIA SER MODERNO, COSMOPOLITA E URBANO APÓS A DITADURA MILITAR

RAQUEL BRUST / ATELIÊ EDITORIAL

É em 1986 que chega a personagem Diana Marini, 30 anos e alguma coisa, publicitária paulistana bem-sucedida, ainda que continue morando com os pais, e sempre disponível para um novo B.O. emocional. Agora já é uma femme fatale completa e, em vários momentos, fatal com sua própria vida. A ironia que havia em "O tango fantasma" explode, e Diana Marini transforma-se num alter ego, numa máscara, que La Denser carregou até o fim. No conto de abertura de "Diana caçadora", o divertidíssimo "Welcome to Diana", temos um resumo do poder de ataque de La Marini: "Você ainda não viu nada, darling, um sujeito com um mínimo de bom senso não se meteria comigo. Felizmente é o que a esmagadora maioria tem demonstrado. Eu seria uma boa garota, se me dessem uma chance. Claro. Abra o dicionário, garota, e procure na letra 't', de trouxa".

É possível pensar em "Diana caçadora" e em "Morangos mofados" (1982), de Caio Fernando Abreu, como os dois grandes livros de contos que tematizaram o Brasil que queria ser moderno, cosmopolita e urbano, após a ditadura militar. Muitas vezes tratadas apenas como obras sobre tensões amorosas e afetivas, ressalto, justamente por isso, o forte caráter político de ambas. Em "Diana" e em "Morangos", encontramos uma geração que, apesar das conquistas, apesar da democracia novinha em folha, só enxerga o beco, a viela já sem saída.

Em vários dos contos de "Diana caçadora", após noitadas regadas a todo tipo de exageros, a personagem até tenta fugir, mas acaba voltando para a boca da armadilha. É o que encontramos, por exemplo, no último parágrafo do conto "Tigresa": "Sozinha, na rua deserta, amanhecia. Teria muito que andar até chegar a alguma avenida, algum táxi, algum ônibus, alguma parte. Atravessei a rua. Encostada no muro, olhei para o alto do prédio, ainda iluminado em certos andares e, não sei por que, lembrei aquela frase de Ernest Hemingway em 'As neves de Kilimanjaro' a respeito de um tigre que foi encontrado morto, enregelado entre os cumes cobertos pela neve e que ninguém, ninguém jamais soube explicar como e por que ele chegou até lá".

No seu conto mais famoso, "O vampiro da Alameda Casabranca", já nas primeiras linhas, é visível o embaraço de quem sabe que não há outro caminho, além de mostrar o pescoço e esperar a dentada: "A não ser pelo filme japonês em cartaz, não havia nenhum interesse em sair com aquele sujeito, poeta, que se ostentava como 'maldito' só para filar seu canapezinho nas altas rodas". A mesma sensação nos acompanha no conto que Caio Fernando dedicou para La Denser (ou para La Marini), chamado de "Dama da noite", que começa: "Como se eu estivesse por fora do movimento da vida. A vida rodando por aí feito roda-gigante, com todo mundo dentro, e eu aqui parada, pateta, sentada no bar". Maldição e milagre sempre em comunhão. Anos 1980: nunca fomos tão (in)felizes.

A última edição de "Diana caçadora" saiu há 20 anos pela Ateliê Editorial, acompanhada de "Tango fantasma". Desde então, está fora de catálogo. Nos últimos anos, La Denser se dedicou a escrever suas memórias e ao ativismo político pelas redes sociais. Por problemas de saúde, foi exilando-se aos poucos, mas sem jamais perder o gosto pelo combate e por um ideal do que entendia como Grande Literatura. Ao criar Diana Marini, La Denser criou junto uma cidade de São Paulo de poetas vampiros e de aventureiros de toda estirpe, com sua Rua Augusta mítica, que, hoje, luta para sobreviver a uma política neoliberal, que não acredita na noite como princípio, meio e fim de uma ideia de liberdade. Assim como Rita Lee, Marcia Denser foi para São Paulo a sua mais completa tradução.

SCHNEIDER CARPEGGIANI é crítico literário e editor

TRECHO

(Do conto "O vampiro da Alameda Casabranca", de Márcia Denser)

"Como nesses clássicos de horror, ao sairmos do cinema 'um vento gélido açoitou-nos os ossos'. Confesso que não fiquei surpreendida quando o Poeta sugeriu passarmos no seu apartamento para pegar um pulôver, coitadinho. Antes tentei aliciá-lo para uma cave de queijos e vinhos, mas ele não entrou. Também não queria ser grossa ou passar por retrô ou sei lá. No fundo, no fundo, estava querendo ver até onde ia o meu fascínio - e eu sei onde vai o meu fascínio - com o Poeta. Sabe-se lá.

No apartamento (não fosse pelo excesso de cartazes politicosos, até que bem jeitoso. Um tanto 'artístico-displicente' demais, eu acho, como tantos outros onde eu estivera, de poetinhas, atores de teatro, bichas, são todos iguais, deve ser a fada madrinha), eu aproveitei meu fascínio ao máximo. Munida dos meus trabalhos, submeti o Poeta a uma intermitente sessão de leitura dos melhores trechos por umas duas horas. Minhas estórias são boas, mas lidas assim, no tapete, bebendo um bom vinho tinto, um fogo aqui dentro, ar-condicionado, almofadas e mantas peruanas, música suave e um sujeito querendo me comer ali do lado, não há talento que resista. Então, ele me submeteu a mais duas horas de suas poesias, aliás inéditas. Se fossem boas até que valeria o esforço, o fascínio, a atenção fingida (tinha ganas de estourar de rir cada vez que ele pigarreava, afivelando um ar circunspecto, como se preparando para ler um discurso, um obituário, um testamento, enfim, algo muitíssimo sério), o vinho, aquele apartamento, o filme japonês, os feriados, aquelas profundas crateras que lhe sulcavam o rosto, o ligeiro cheirinho oleoso e adocicado que se desprendia delas, a mania de falar de si próprio na terceira pessoa, como se fosse um fantasma."

DEPOIMENTO

"Duas almas perdidas em um plantão de réveillon"

ROGÉRIO MENEZES
ESPECIAL PARA O **EM**

"Escrever algo sobre La Denser, sugere o editor. Penso em recusar. Mas não posso. Penso então uma historinha curta que protagonizamos. É impossível, e talvez indiscreto, escrever tudo que ela foi e o Brasil não viu.

A ação se passa num réveillon do final dos anos 1980. Éramos duas almas perdidas. Éramos jornalistas e fomos escalados para o plantão de final de ano da 'Folha da Tarde'. Deu no que deu: eu e ela passaríamos a última noite do ano juntos. Estávamos perto do quarto-e-sala onde eu morava. Para lá fomos, descemos no oitavo andar.

E aí pusemos algo para tocar, demos algum passo de dança, e, após alguns cálices de vinho, ela, de súbito, tirou exemplar de 'Diana caçadora' da sacola, e disparou: 'Vamos ler em voz alta juntos?' Como não topar? Lemos por algum tempo (uma hora?) até que tudo se apagou. Dormimos. Isto é o que posso escrever entre as muitas ocorrências que passamos juntos. Ela era uma fera." ■

ROGÉRIO MENEZES é jornalista e escritor, autor de livros como "Um náufrago que ri" e "2+1"

Escrever para sobreviver

Sem autocomiseração nem rodeios, a dinamarquesa Tove Ditlevsen narra a sua vida de pobreza, conflitos familiares, doenças, abortos e dependência de opioides. O alento vem somente por meio da experiência da escrita

STEFANIA CHIARELLI
ESPECIAL PARA O EM

"Mas eu gostaria de ter um quarto com quatro paredes e uma porta fechada. Um quarto com uma cama, uma mesa e uma cadeira, com uma máquina de escrever ou um bloco de papel e um lápis, nada mais. Sim, uma porta que eu pudesse trancar. Nada disso posso ter antes de completar dezoito anos e ser autorizada a sair de casa". Em pleno século XXI, o desejo da narradora de "Trilogia de Copenhagen", de Tove Ditlevsen, soa familiar para quem leu Virginia Woolf. Em 1928, a autora inglesa apontou de forma contundente as condições para que as mulheres pudessem escrever, no hoje clássico ensaio "Um teto todo seu" (na tradução brasileira de Bia Nunes de Sousa), derivado de palestras proferidas em duas universidades britânicas. Precedendo em mais de quatro décadas a declaração de Ditlevsen, Woolf antecipa a reivindicação da ficcionista dinamarquesa sobre o laço entre liberdade intelectual e independência material: para se inscrever nessa tradição masculina, uma mulher precisa de um quarto com porta fechada, algum dinheiro e paz para pensar. Unidas pelo ímpeto da criação - a imagem da máquina de escrever como extensão do corpo não é detalhe menor - Woolf e Ditlevsen estão separadas pela origem proletária da segunda. Seu destino era servir; no máximo, datilografar.

Composta dos livros "Infância", "Juventude" e "Dependência", a trilogia autobiográfica da escritora nórdica aborda a origem pobre, doenças, abortos e dependência de drogas. Os temas pesados não afastam a leitura, ao contrário, seduzem pela economia da expressão e a forma direta de narrar. Publicada no original em partes separadas, entre 1967 e 1971, a obra, lida hoje em conjunto na tradução do dinamarquês por Heloisa Jahn e Kristin Lie Garrubo, traz uma experiência única, nos colocando diante de uma grande autora até há pouco desconhecida do público brasileiro.

A trilogia inicia quando a narradora tem seis anos e vive no bairro operário de Vesterbro, na Copenhague no início dos anos 1920. Gentrificado e cheio de turistas, o lugar agora está distante daquele mundo do início do século passado, em que se narra o cotidiano miúdo na rua Istedgade, e dentro dela o condomínio em que vive a família, entre con-

Tove Ditlevsen, autora da "Trilogia de Copenhagen", formada pelos livros "Infância", "Juventude" e "Dependência": edição brasileira em um só volume

versas de pátio e fofocas de vizinhos. Nessa realidade, a pobreza caminha em paralelo ao raquitismo e à desnutrição. Para pessoas como o pai, militante socialista, a situação é de grande vulnerabilidade – quando não desempregado, salta de emprego em emprego com remuneração precária. Na perspectiva da narradora, as figuras masculinas em geral estão marcadas por certa fragilidade, no limite do patético. São os namorados, amigos, editores, maridos, médicos, e deles muitas vezes depende a inserção em um universo desejado.

A subordinação começa, claro, dentro de casa. Afetuoso, o pai presenteia a filha com "Os contos de Grimm" aos cinco anos, transformando a infância cinzenta em algo atraente. Apesar de leitor, ele não encoraja a filha a ser artista, pois julga tolice uma menina ser poeta. O irmão Edvin é quem descobre os escritos de Tove no caderno de poesia, que permanece escondido, migrando entre a bolsa, o colchão e a gaveta. Ele zomba desses poemas ingênuos, para depois perceber ali uma subjetividade até então desconhecida - o caderno é a parte mais viva de si mesma, pensa ela, "que pode ser destruída com uma só palavra rude ou insultante".

TRECHO

"Digo que não quero um amante, pois não consigo trabalhar se minha vida se tornar confusa e complicada de novo. E percebo cada vez mais que a única coisa que realmente sei fazer e que me apaixona é formar frases, criar sequências de palavras ou escrever versos simples de quatro linhas. Para fazer isso, preciso observar as pessoas de um modo bem especial, mais ou menos com se as arquivasse para uso posterior. Para fazer isso, também preciso ler de uma maneira bem específica, absorvendo com todos os meus poros aquilo que, de alguma forma nebulosa, me será útil, se não agora, em algum momento futuro. Para fazer isso, não posso ter muitas relações, nem sair demais ou beber álcool, porque aí não posso trabalhar no dia seguinte. E já que estou sempre formando frases da minha mente, tendo a ser absorta e distraída (...)."

FREEPIK

Copenhague contemporânea: gentrificada e cheia de turistas, capital dinamarquesa está bem distante do início do século passado, quando a narradora do livro tem seis anos e vive no bairro operário de Vesterbro

A interrupção dos estudos por falta de condições financeiras é determinante para que aos quinze anos a jovem comece a trabalhar como empregada doméstica, entregando aos pais parte do minguado salário. Sua classe social está marcada por toda sorte de privações, o que torna tudo mais árduo para as mulheres, cujas limitadas perspectivas levam a um mundo do trabalho que devora aos poucos, como o olhar de desprezo das patroas sobre a jovem inexperiente: "quero tanto ser dona do meu tempo em vez de sempre vendê-lo", conclui.

Uma das sensações de atordoamento provocada pelo texto vem da relação materna. Decifrar a personalidade enigmática da mãe, cheia de silêncios e reações imprevistas, provoca estado constante de alerta. O hábito de desqualificar a filha cria uma distância intransponível entre elas, e os momentos de felicidade são raros: "Minha relação com ela é próxima, dolorosa e instável, e estou sempre atrás de algum sinal de amor. Tudo o que eu faço, faço para agradá-la, para fazê-la sorrir, para evitar que se enfureça comigo. Essa é uma tarefa muito cansativa, porque ao mesmo tempo preciso esconder muitas coisas dela". Caos, amor e fúria convivem lado a lado, levando a uma conclusão: "A maioria dos adultos diz que teve uma infância feliz e talvez eles próprios acreditem nisso, mas eu não acredito. Acredito que essas pessoas simplesmente tiveram a sorte de esquecê-la".

Esse tipo de formulação é frequente ao longo do volume, marcado por uma dicção sem rodeios, que justapõe fatos aparentemente sem importância - uma rua, a amiga, um livro, o anseio por um casaco mais quente - para, de repente, desferir um golpe certeiro. São notáveis a secura e a aspereza da autora para dizer a dor, condensando em poucas frases situações e sentimentos que nas mãos de alguém menos talentoso soariam piegas.

A linguagem vai dando novos sentidos ao vivido; o tempo engole tudo e deforma as lembranças, fazendo com que a infância esfarrapada passe a ser vista em "Juventude"

SÃO NOTÁVEIS A SECURA E A ASPEREZA DA AUTORA PARA DIZER A DOR, CONDENSANDO EM POUCAS FRASES SITUAÇÕES E SENTIMENTOS QUE NAS MÃOS DE ALGUÉM MENOS TALENTOSO SOARIAM PIEGAS

"TRILOGIA DE COPENHAGEN"
- De Tove Ditlevsen
- Tradução: Heloisa Jahn e Kristin Lie Garrubo
- Companhia das Letras
- 392 páginas
- R$ 79,90

como segura e feliz, uma "biblioteca da alma" de onde se retira conhecimento e experiência. A trilogia lança interessante provocação para quem procura identificar com lupa as coincidências entre vida vivida e matéria narrada: em determinada passagem, o irmão a confronta, dizendo que seus poemas estão cheios de mentiras. No futuro, o marido reclama dos registros demasiado reais, temendo ser reconhecido no personagem do romance. Fabulação demais, realidade de menos; realidade demais, imaginação de menos. Somadas as queixas, o resultado final revela a habilidade da autora no manejo dessas instâncias.

Desde cedo, a personagem preza a ideia de ser levada a sério, pois nada em sua vida importa mais do que o ato de escrever, modo de se livrar das tristezas e, talvez, escapar do lugar onde nasceu. Romper o anonimato e ver seus poemas e romances reconhecidos equivale também a entender que a felicidade existe quando se escreve. Por isso tão dura a "Dependência", em que se narra a espantosa queda da protagonista. O terceiro volume gira em torno da transitividade do verbo depender e suas múltiplas acepções: estar sujeita a, sob o domínio de, subordinada a algo ou a alguém. Decidida a interromper uma gestação indesejada, ela busca fazer um aborto (ilegal no país, e aqui quem leu "O acontecimento", de Annie Ernaux, encontrará cruéis semelhanças). O tabu e o silêncio em torno disso resultam na odisseia médica que encontra ápice no envolvimento de Tove com o jovem médico Carl, o terceiro marido - a seu pedido, ele passa a ministrar doses cada vez maiores do analgésico petidina.

Aos 25 anos, reconhecida e bem remunerada por seu ofício, ela se apaixona pelos efeitos da droga. O prazer indescritível leva ao inferno de toda a parte final, em que acompanhamos o isolamento, a decadência física e o abandono dos filhos em função do vício. Então a pulsão da escrita e a dependência dos opioides irão duelar dentro de si. Escrever surge, nesse relato comovente e brutal, como uma tarefa tão urgente quanto secreta, algo comparável ao impacto da droga de que não consegue prescindir. O conselho do médico da reabilitação tem algo de muito pungente, quando explica à paciente que, mesmo depois de recuperada, ela poderá esquecer do horror passado na clínica. Poucas pessoas conseguem dizer não às recaídas, no entanto, talvez ela seja uma exceção, porque tem algo pelo que viver, alerta.

A morte da escritora em 1976, aos 59 anos, atesta quão árdua foi essa batalha. Tove Ditlevsen viveu décadas às voltas com internações, mas sobretudo com as teclas da máquina de escrever. A consagração como um dos nomes mais importantes da literatura dinamarquesa e a publicação de mais de vinte livros, além da obra traduzida para dezenas de idiomas, mostra a relevância desses escritos para as leitoras e leitores contemporâneos. Revela também que a tardia recepção do público brasileiro pode ser compensada pela experiência radical da leitura de textos que transitam entre a absoluta sinceridade e a engenhosa reinvenção. ■

STEFANIA CHIARELLI é professora de literatura na Universidade Federal Fluminense e coorganizou o livro "Falando com Estranhos - O Estrangeiro e a Literatura Brasileira"

PRIMEIRA LEITURA

"O vício dos livros"

AFONSO CRUZ

Porque não há muitos leitores

George Steiner diz, em "O silêncio dos livros", que "a maior parte das pessoas não lê livros. Porém, canta e dança". De facto, a literatura não nos faz dançar (sobre isto, Mario Quintana disse que não sabia dançar, a sua maneira de dançar era o poema) e não nos faz pular, cantar em uníssono e dificilmente move multidões.

Recorrentemente, aparecem pessoas a justificar a falta de leitura com outros entretenimentos que parecem bastante mais apelativos. Foi assim com a rádio, a televisão (nesse tempo, que era o da minha infância, também se culpava o "jogar à bola na rua", por exemplo), e agora com a internet, as consolas de jogos e as plataformas de streaming. A desculpa de que determinado entretenimento nos afasta da leitura sempre foi um argumento muito popular, mas falacioso. Os entretenimentos mudam, mas a vontade de ler continua a ser reduzida (a culpa não é da bola nem da televisão nem das consolas, é a própria natureza da leitura que não congrega multidões, e a única conclusão possível é que, se a maior parte do entretenimento é priorizado em relação à leitura, é porque a leitura não é cativante o suficiente). É possível que uma pessoa que não tenha nada para fazer ou para se entreter prefira o aborrecimento à leitura, e, não raras vezes, vemos crianças a rebolarem-se ou a queixarem-se do enfado, mesmo que estejam rodeadas de livros.

Se a desculpa dos entretenimentos alheios é normalmente veiculada por leitores, os que não leem com assiduidade preferem a desculpa da falta de tempo, argumento que os amantes de livros ouvem com frequência e abominam. No entanto, "não é a falta de tempo que impede a leitura: é a falta de desejo", diz Antonio Basanta. Nem sempre é assim, claro, mas os leitores ouvem muitas vezes frases como "gostaria muito, mas não tenho tempo para ler", "adoro ler, mas o trabalho não deixa", "costumava ler, mas as responsabilidades agora são muitas", etc. Por vezes, estes argumentos são verdadeiros, mas, habitualmente, não passam de desculpas. Qualquer leitor apaixonado encontra um momento entre trabalhos e tarefas para abrir um livro, caminha enquanto lê, lê nos transportes, lê enquanto almoça, lê na casa de banho, lê antes de dormir.

Henry Miller, porém, desprezava esta maneira de ler, em que a concentração não é total. Se a leitura pode ser uma atividade exigente, para ele, devia sê-lo ainda mais, levada a cabo pausada e refletidamente. Essa postura suscitava reações idênticas às mencionadas acima, mas não apenas de quem não costuma ler, também de leitores ("não posso ler dessa maneira, tenho muitas responsabilidades"): "É precisamente àqueles que falam assim que estas palavras se destinam. Quem receia negligenciar os seus deveres lendo vagarosa e ponderadamente, cultivando os seus próprios pensamentos, irá negligenciar os seus deveres de qualquer maneira, eu por motivos piores (...) Se a leitura de um livro nos agitar tão profundamente, a ponto de nos fazer esquecer as nossas responsabilidades, é porque estas últimas não têm grande significado para nós".

A leitura é um processo lento e muitas vezes ciumento, possessivo. O livro pede a nossa atenção total e exclusiva. Outras atividades não têm tantos ciúmes e permitem-nos realizar várias ao mesmo tempo (cantarolar, dançar, pensar e cozinhar, por exemplo, podem coabitar na mesma pessoa e no mesmo espaço e tempo). Muitas vezes, ler exige silêncio e recolhimento (precisamente a antítese de outras atividades lúdicas, talvez, aquelas de maior adesão) e tende a subtrair-se a qualquer gregarismo. A dedicação que um livro deseja para si tem uma gratificação menos imediata do que outras formas de fruição artística ou entretenimento. Christian Bobin, em 'Um vestido curto de festa', vê assim essa contemplação a que a leitura parece obrigar-nos, dizendo que é "como rezar. Os livros são como rosários de tinta negra, cada conta rolando entre os dedos, palavra após palavra. E o que é realmente rezar? É silenciar-se. Afastar-se de si no silêncio".

No entanto, apesar de a leitura ser claramente menos cativante para a maioria das pessoas do que outras formas de ócio, há quem ache, como Héctor Abad, que a literatura é contagiosa: "A literatura, como a peste e as religiões, contagia-se de pessoa para pessoa, e viaja oralmente, pelo ar, mas também alojada nessas extensões de memória e da voz humana a que chamamos livros".

Mas, ao contrário da peste, é endémica (uma pandemia de leitura é implausível), circunscrevendo-se ao pequeno território constituído pelos leitores assíduos, propagando-se com parcimónia, preguiçosa e paulatinamente, escolhendo com serenidade a próxima vítima, que, com grande probabilidade, jamais se curará.

Os livros são seres pacientes. Imóveis nas suas prateleiras, com uma espantosa resignação, podem esperar décadas ou séculos por um leitor. ■

SOBRE O AUTOR

O português Afonso Cruz nasceu em 1971, na Figueira da Foz. Além de escritor, é ilustrador, músico e cineasta. Publicou mais de trinta livros, entre romances, teatro, não ficção, ensaio, álbuns ilustrados, novelas juvenis e ainda uma enciclopédia inventada, que conta com sete volumes. Colabora regularmente para jornais e revistas, e recebeu vários prêmios pelos seus livros, cujos direitos estão vendidos para mais de vinte idiomas. O trecho publicado nesta página é um dos capítulos da coletânea de ensaios "O vício dos livros", que está em pré-venda no site da editora Dublinense.

"O VÍCIO DOS LIVROS"

- De Afonso Cruz
- Dublinense
- 96 páginas
- R$ 59,90